CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.223

Declinou, em Bogotá, o entusiasmo para uma ofensiva anticomunista na America

A VENEZUELA MANIFESTA-SE CONTRARIA À DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS ESQUERDISTAS — MARSHALL TERIA DE CONTENTAR-SE COM UMA RESOLUÇÃO MODERADA — ARGENTINA E GUATEMALA SOLICITARAM APOIO DOS PAISES AMERICANOS AO PEDIDO DE REIVINDICAÇÃO DAS FALKLANDS E BELIZE, QUE SERA' APRESENTADO EM PLENARIO — EMENDA DO BRASIL A UM PROJETO NORTE-AMERICANO

BOGOTA', 7 (U. P.) — Declinou o entusiasmo sobre a proposta de uma resolução anti-comunista energica na IX Conferencia Interamericana e acredita-se que Marshall terá de contentar-se com uma resolução moderada.

CONTRA A DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS COMUNISTAS

BOGOTA', 7 (U. P.) — A Venezuela é contra a dissolução dos partidos comunistas da America, segundo afirmou na IX Conferencia dos Estados Americanos o seu delegado, sr. Romulo Bettancourt.

O PONTO DE VISTA DO DELEGADO COLOMBIANO

BOGOTA', 7 (U. P.) — Em seu discurso de ontem, o delegado colombiano Carlos Lozano y Lozano declarou que os povos americanos querem defender a democracia de todos os perigos que possam ameaça-los dentro de suas fronteiras ou fora delas no campo de lutas internacionais no ambito do hemisferio ou desde outros continentes.

"Com efeito — acrescentou — a época estranha e tumultuosa que atravessamos encerra muitas incognitas inquietantes e já se viu no passado como a ideologia da força, vestida de ferro, intentou avassalar o mundo com seus metodos de penetração e exterminio. E outras forças do espirito totalitario pode intentar procedimentos não menos nefastos para a America em qualquer instante, ante uma conjuntura favoravel".

PEDIDO FORMAL DA ARGENTINA E DA GUATEMALA

BOGOTA', 7 (R.) — A Argentina e a Guatemala pediram hoje formalmente às 19 outras republicas americanas, representadas na Conferencia Pan-Americana, o seu apoio para as suas reivindicações de posse das ilhas Falkland e para a eliminação das colonias européias no hemisferio ocidental.

EXPOSIÇÃO APAIXONADO DO DELEGADO ARGENTINO

BOGOTA', 7 (U. P.) — A Sub-comissão "C" da 6.a Comissão da Conferencia Interamericana, que trata especificamente do problema das colonias européias, ouviu esta manhã apaixonada defesa de direitos e titulos da soberania Argentina sobre as ilhas Malvinas. Durante sessenta minutos, o delegado Enrique Corominas prendeu a atenção da Subcomissão e conseguiu interessa-la nos pontos-de-vista da Republica platina, expondo detalhadamente o que disse constituir um assunto de mais perfeita união entre todos os argentinos "de todos os matizes politicos, sociais e economicos", para defender uma causa "com calor e paixão".

Na mesma ocasião, o guatemalenho Jorge Garcia Granados adiantou razões e reclamações do seu país sobre Belize, "cerceamento doloroso e sangrento" de seu territorio e justificou a necessidade de por termo à colonização na America.

SERÃO APRESENTADAS NA CONFERENCIA

BOGOTA', 7 (INS) — Um porta-voz da delegação argentina deu a conhecer esta noite que o delegado Orlando Maraglio que é presidente do Banco Central da Argentina, apresentará os pontos de vista argentino sobre as proposições economicas, amanhã, afirmando que as reclamações argentinas sobre as Ilhas Falkland e Antartida, serão apresentadas na quinta-feira, ante a Subcomissão de Colonias.

Nos circulos da delegação argentina diz-se tambem que a Argentina não se propõe a anunciar oposição alguma ao Conselho de Defesa em nenhum momento e que seus argumentos sobre este assunto gira em torno a que relações deve ter o Conselho com a União Panamericana.

EVITARIAM OS EE. UU. O LEVANTAMENTO DA QUESTÃO NESSE CONCLAVE

BOGOTA', 7 (U.P.) — Os Estados Unidos que no passado enfrentaram dificuldades devido a violentas controversias entre as nações latino-americanas e a Grã Bretanha sobre questões de soberania e colonianismo preferirão evitar a questão na atual Conferencia Panamericana. Entretanto alguma especie de resolução expressando a esperança de que as potencias coloniais se retirem da America provavelmente ganhará o apoio da maioria antes do encerramento do conclave.

CONTRA A CENTRALIZAÇÃO ABSOLUTA DE PODERES

BOGOTA', 7 (UP) — A Argentina e o Chile fizeram hoje durante a sessão da sub-comissão "A" da segunda comissão de fervoroso apelo no sentido de que se prive à União Pan-Americana de todos os seus poderes ou funções politicas entregando-os a

(Continua na 2.a página).

O Brasil vai ser um grande fornecedor para o "Plano Marshall"

Café, madeiras e outros produtos serão aqui adquiridos e fornecidos aos paises participantes do programa de auxilio — Já foi nomeado o novo administrador do referido plano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Fontes de Washington predisseram que brevemente as nações européias participantes do "Plano Marshall" se movimentarão, visando garantir para os seus territorios um fornecimento ininterrupto de café do Brasil.

* * *

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo fontes de Washington, tão logo as nações européias tenham à sua disposição das verbas do "Plano Marshall", se movimentarão para adquirir café do Brasil; nitratos do Chile, cereais da Argentina e madeiras do Brasil.

PRINCIPAIS PRODUTOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo observadores economicos da capital norte-americana o Brasil ficará figurando como o principal fornecedor de café, aos paises europeus participantes do "Plano Marshall".

* * *

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Vultosas compras de madeiras serão feitas ao Brasil pelos paises participantes do "Plano Marshall", segundo prevêm funcionarios economicos do governo dos Estados Unidos.

BOM NEGOCIO PARA O BRASIL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Na opinião dos funcionarios do governo dos Estados Unidos o Brasil figurará como o principal fornecedor de café e madeiras, para os paises participantes do "Plano Marshall".

Isso significa que o Brasil receberá dolares pelo seu café e suas madeiras, tendo, portanto, mais dolares para comprar artigos norte-americanos, inclusive maquinarios para a remodelação da sua industria o que o habilitará a fornecer outros artigos aos paises europeus.

NOMEADO O ADMINISTRADOR DO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Paul G. Hoffman, presidente da Corporação "Studbaker" foi nomeado administrador do "Plano Marshall", pelo presidente Truman.

PARIS, 7 (R.) — Soube-se hoje nos circulos geralmente bem informados desta capital que já está quase completo o projeto de acordo multi-lateral, a ser assinado pelas 16 nações do "Plano Marshall" na sua proxima conferencia desta capital.

Esse acordo, que já foi revisado pela Comissão de Trabalho das 16 nações, trata dos seguintes pontos:

1.o — A politica que as potencias interessadas estão preparadas a seguir no terreno das finanças e no tocante ao plano de produção e comercio, para melhor harmonização de seus esforços individuais;

2.o — A criação de uma entidade comum, incumbida de fiscalizar a aplicação dos principios enumerados na primeira parte do acordo e o progresso assinalado no terreno da crescente eficacia da colaboração entre os paises beneficiarios.

Embora pormenor algum tenha sido até agora oficialmente divulgado quanto a forma da nova entidade, há razões para se supôr que será composta de um conselho incumbido de dar instruções para uma ação abrangendo um periodo consideravelmente longo e uma comissão executiva, que se reunirá regular e frequentemente para assegurar a aplicação dessas instruções.

O conselho da nova entidade será composto dos proprios ministros de Exterior ou de altas personalidades. A continuidade do trabalho será assegurada por uma secretaria geral. O local da reunião da secretaria geral e do conselho ainda não foi decidido, mas o fato de duas conferencias das 16 nações terem se realizado em Paris indica que Paris talvez seja escolhida.

Afirmou-se hoje que os ministros de Exterior das 16 nações do "Plano Marshall" se reunirão em Paris no dia 14, 15 ou 16 do corrente.

Voltou a agravar-se a situação em Berlim

As autoridades russas responsabilizam os ingleses pelo choque aéreo ocorrido — Os britanicos repelem energicamente as acusações e exigem um rigoroso inquerito — Outras noticias

BERLIM, 7 (U. P.) — Voltou a agravar-se extraordinariamente a situação em Berlim com as novas medidas tomadas pelo comando sovietico, informa-se nos circulos fidedignos desta capital.

RESPONSABILIZADOS OS BRITANICOS

BERLIM, 7 (U. P.) — Os russos acusaram hoje os britanicos de serem os responsaveis pelo choque aereo ocorrido na ultima segunda-feira.

"O avião britanico — dizem os russos — violou as disposições sovieticas e sobrevoou uma rota não permitida, tendo surgido das nuvens no momento em que ia descer um aparelho sovietico. Tal fato motivou o choque".

OS INGLESES REPELEM AS ACUSAÇÕES

BERLIM, 7 (U. P.) — O Quartel General britanico acaba de responder o seguinte sobre a versão sovietica do desastre aerea de segunda-feira: — "E' falso o que dizem os russos saberemos da verdade somente depois de terminada a investigação".

BERLIM, 7 (R.) — Segundo informações divulgadas por uma gencia noticiosa sovietica, a comissão de inquerito russa que investigou as causas da colisão entre um avião "Viking" britanico e um caça sovietico, declarou que o avião britanico "infringiu os regulamentos de vôo surgindo inesperado de uma nuvem".

A comissão declarou mais que a colisão se verificou sobre o aerodromo sovietico de Dallgow, cerca de oito quilometros a noroeste do aeroporto britanico de Gatow e onde o aparelho britanico não tinha o direito de se encontrar sem notificar com antecedencia o serviço de segurança aerea de Berlim. Segundo as declarações da comissão de inquerito, citadas pela agencia noticiosa, "nenhum avião deve voar sobre a area de trafego de um aeroporto, a menos que deseje aterrar. Nenhum avião aliado deve aproximar-se de um aerodromo de outra nação, chegando a menos de duas milhas de distancia ou menos de 22.600 pés de altura, sem previa permissão do centro de segurança aerea de Berlim".

"O avião britanico — acrescentou a comissão — chegou a uma distancia de meia milha do aerodromo sovietico de Dallgow e a uma altura entre 1.300 e 1.600 pés. Havia nuvens sobre o aerodromo entre 1.650 e 2.000 pés. O aviador sovietico que realizava um vôo de treinamento circulou sobre o aerodromo a uma altura de 1.350 pés. Quando chegava ao fim de seu vôo desceu o trem de aterragem e estava a ponto de aterrar. Nesse momento, o avião britanico surgiu inesperadamente das nuvens. Atingiu a cauda do aparelho sovietico com seus motores e destruiu a cauda. O avião sovietico perdeu o controle, chocou-se contra o solo e foi destruido. O avião britanico tambem perdeu controle, incendiou-se, começou a cair aos pedaços e foi destruido pelas chamas".

O relatorio da comissão ainda acrescenta: — "A administração britanica de Kladow não comunicou ao centro de segurança aerea a realização do vôo do avião britanico e consequentemente o centro de segurança não poderia informar o aerodromo sovietico".

O relatorio concluiu sugerindo o estabelecimento de uma comissão de inquerito mista, de que participem representantes britanicos e sovieticos.

Descoberto um plano de sabotagem dos comunistas no Chile

Decretado pelo governo o estado de emergencia no país, a fim de poder dominar a situação

SANTIAGO DO CHILE, 7 (INS) — O governo do Chile declarou o "estado de emergencia" até o proximo mês de setembro, por motivo da descoberta de uma conspiração, visando sabotar o sistema ferroviario e os serviços de abastecimento de agua e eletricidade do país.

SANTIAGO DO CHILE, 7 (INS) — Informando a descoberta de um vasto plano de sabotagem contra varios serviços da nação, o governo chileno anunciou que a campanha de sabotagem teria inicio no dia 1.o de maio proximo.

SANTIAGO DO CHILE, 7 (INS) — Entre as pessoas implicadas no plano de sabotagem descoberto hoje pelo governo chileno figuram os lideres comunistas Orlando Millas e Fernando Vergara.

Adianta-se que os sabotadores pretendiam destruir, inicialmente, as minas do país, como passo inicial para prejudicar a economia chilena.

Quarenta e dois comunistas foram presos hoje, como consequencia da forte campanha policial contra os sabotadores.

Os arabes e judeus querem resolver o caso da Palestina junto à O. N. U.

Os representantes daquelas facções vão se avistar com o presidente do Conselho de Segurança para estabelecer uma tregua na Terra Santa — O governo da Checoslovaquia será convidado a enviar àquela Sociedade um delegado para que se defenda das acusações do Chile assacadas contra o seu país — Outras noticias

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — Os representantes arabes e judeus concordaram em se avistar com o presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir uma tregua entre os seus correligionarios na Palestina.

PARA QUE A CHECOSLOVAQUIA ENVIE UM REPRESENTANTE A' O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Por proposta dos Estados Unidos o Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu convidar o governo comunista da Checoslovaquia a enviar um representante para rebater as acusações formuladas pelo Chile, contra o atual regime checo.

* * *

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado da Siria no Conselho de Segurança solicitou que a questão da Checoslovaquia seja adiada até que o governo de Praga envie um representante, como foi sugerido pelos Estados Unidos e aprovado pelo Conselho. O Conselho esteve de acordo com a proposta do sr. Paris El Khouri.

"OS 5 GRANDES" DISCUTIRÃO O CASO

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Hoje, em reunião extra-oficial, os delegados das cinco grandes potencias discutirão o caso da admissão de novos paises às Nações Unidas. Sabe-se que o delegado dos Estados Unidos desejam discutir somente os casos da Italia e da Transjordania, ao passo que os russos desejam incluir a Mongolia, a Albania e a Finlandia.

PLANO DE FIDEI-COMISSO PARA A PALESTINA

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O novo plano de "fidei-comisso" para a Palestina, apresentado pelo delegado norte-americano Warren R. Austin, não foi recebido com excessivo entusiasmo. A delegação norte-americana está interessada em conhecer a opinião das demais delegações, especialmente da França e Grã Bretanha.

* * *

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Algumas das perguntas que os demais paises desejam formular hoje aos Estados Unidos, na sessão do Conselho de Segurança, são:

1.o — Que paises teria em mente a America do Norte ao sugerir que "certas nações" se comprometam de antemão a enviar tropas para a Terra Santa se fosse necessario?

2.o — Converiam aos Estados Unidos ser uma das aludidas nações?

3.o — Como deve ser eleito o governador-geral da Palestina?

4.o — Quais os regulamentos que os Estados Unidos julgam convenientes para a futura emigração para a Palestina e para a compra de terras naquele país?

A TREGUA ENTRE ARABES E JUDEUS

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — As discussões que se realizaram hoje, durante uma reunião não oficial dos membros do Conselho de Segurança, a que compareceu o delegado da Ukrania, mas não o sr. Andrei Gromyko, da Russia, versaram sobre dois pontos principais, a saber:

1.o — Uma tregua entre arabes e judeus na Palestina;

2.o — A importancia de se estabelecerem os principios que nortearão a escolha das nações que deverão aplicar a partilha da Terra Santa, pela força, se necessario.

O sr. Warren Austin, dos Estados Unidos, falando sobre a questão da tregua entre arabes e judeus, salientou a importancia de ser conseguida a cooperação da Inglaterra, nas conversações sobre a tregua. O sr. Austin afirmou ser particularmente vital o se saber o que faria a Inglaterra para conseguir a tregua entre a data atual e o dia 15 de maio proximo, quando expira o mandato britanico sobre a Palestina.

Nenhuma proposta especifica foi formulada hoje sobre a aplicação da tregua, depois do dia 15 de maio, pois que os delegados do Conselho de Segurança declararam preferir esperar maiores progressos da negociações do presidente daquela entidade, sr. Alfonso Lopez, da Colombia.

Os delegados presentes concordaram em cogitar dos principios que devem governar a escolha das potencias que poderão eventualmente ter de por em pratica o acordo de tutela, com seus proprios exercitos. Um porta-voz dos Estados Unidos declarou que sua delegação não apresentara quaisquer principios e que esperava que outros paises fizessem sugestões.

Entrou na fase decisiva a campanha eleitoral na Italia

O governo adota medidas militares, para evitar quaisquer violencias no decorrer do pleito

ROMA, 7 (U.P.) — por Edward Murray, correspondente — A Campanha eleitoral italiana entrou em sua fase decisiva e, concomitantemente, surgiram os principais indicios de que a posição do Partido Comunista da Italia está enfraquecendo, uma vez que estão ocorrendo deserções nas suas fileiras.

Por exemplo, no norte da Italia, dois prefeitos comunistas anunciaram que passaram para o Partido Democrata Cristão, enquanto no sul do país fizeram outro tanto um vereador e cerca de setenta e cinco membros de influencia, dentro do partido.

Ao mesmo tempo, o governo reforçou a sua posição ao anunciar que espera concluir, sabado, operações comerciais com a delegação anglo-americana, para enviar frutas e hortaliças italianas, no valor total de dez milhões de dolares, à Alemanha anglo-americana.

Alem disso, o ministro do Exterior, conde Sforza, anunciou que o governo italiano, graças às potencias ocidentais, conseguiu duas notaveis vitorias na politica internacional, alem do caso de Trieste.

Uma delas é a participação da Italia na possivel exploração das zonas africanas não italianas e a outra é a disposição favoravel, do governo britanico, de que a Italia exerça a tutela sobre as suas ex-colonias.

MEDIDAS PARA EVITAR VIOLENCIAS

ROMA, 7 (R.) — O gabinete italiano realizou hoje sua ultima reunião planejada para antes das eleições gerais, marcadas para 18 do corrente.

O Partido Comunista externa os primeiros sinais de enfraquecimento

O sr. Mario Scelba, ministro do Interior, expôs ao gabinete as medidas tomadas pela policia para frustrar todas as tentativas de interferencia pela violencia nas proximas eleições. Os policiais de serviço no dia das eleições, contando-se tambem os militares de reserva, elevar-se-ão a um total de quase 400.000 homens.

Faltando onze dias para as eleições, os observadores bem informados acreditam que o Partido Democrata Cristão, chefiado pelo sr. Alcides de Gasperi, obterá grande maioria como o mais forte partido individual, o que permitirá ao atual primeiro ministro formar novo governo semelhante ao atual, mas com maioria muito maior no Parlamento.

O matutino romano "Il Tempo", que realiza um concurso de apostas sobre os resultados das eleições, anuncia hoje que a tendencia das apostas mostra o seguinte resultado: cristãos-democratas, 223 deputados; Frente Popular, 176 deputados; União Socialista, 43 deputados. Essas cifras provavelmente superestimam a maioria dos cristão-democratas, mas refletem a impressão geral em Roma.

O jornal comunista "Unita", em editorial publicado hoje sob o titulo: "Adeus, primeiro ministro", ataca o sr. de Gasperi, dizendo: "O governo de Gasperi, ao chegar a seu fim, deixa a Italia com uma frota estrangeira e marinheiros estrangeiros em seus portos, com os Estados Unidos e a Grã Bretanha instalados em suas colonias, com o problema de Trieste não solucionado e com o país virtualmente incorporado a um bloco com objetivos de guerra. Esse governo deixa tambem a Italia com um "deficit" de 700.000.000.000 de liras, com .. 84.000.000.000 de liras de despesas não pagas e tendo permitido que ... 500.000.000.000 de liras evadissem sem obstaculos através de nossas fronteiras".

Violenta erupção do vulcão Cerro Negro na Nicaragua

Exodo da população de León, cuja cidade está na iminencia de ficar soterrada

MANAGUA, 7 (U. P.) — A Cidade de León, capital da provincia do mesmo nome, e com mais de 47.000 habitantes, está sendo destruida em consequencia de uma violenta erupção do vulcão Cerro Negro.

EXODO DOS HABITANTES DE LEÓN

MANAGUA, 7 (U. P.) — Informa-se que começou o exodo dos habitantes da cidade de León, nas faldas do vulcão Cerro Negro e que está sendo destruida pelo igniferd monte, atualmente em atividade.

CHUVAS DE CINZA E LAVAS AMEAÇAM A CIDADE

MANAGUA, 7 (U. P.) — As colheitas da provincia de León, o "celeiro da Nicaragua" estão sendo destruidas pela chuva de cinzas e levas lançadas pelo vulcão "Cerro Negro"..

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO, DIVULGA O GOVERNO

MANAGUA, 7 (U. P.) — O governo admite ser gravissima a situação na provincia de León, onde o vulcão Cerro Negro há varios dias está em atividade, ameaçando soterrar a cidade de León e destruir todas as colheitas da região que é uma das mais ricas do país.

E se as colheitas forme destruidas, a Nicaragua se verá diante de uma pessima situação alimentar, pois ali se colhe o trigo consumido no país.

Massacre de soldados britanicos na Terra Santa

MORTO O COMANDANTE DO ACAMPAMENTO

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o comandante do acampamento militar britanico de Pardess Hana morreu metralhado por terroristas judeus que invadiram o acampamento, de surpresa, roubando grandes quantidades de armas e munições.

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que onze soldados britanicos foram friamente assassinados por terroristas judeus que, de surpresa, invadiram o acampamento do 12.o regimento de tanques, do exercito britanico.

POR TERRORISTAS JUDEUS

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Soldados britanicos foram, depois de desarmados, massacrados por terroristas judeus. O fato ocorreu num acampamento militar britanico, temporariamente ocupado pelos terroristas.

SUMARIAMENTE FUZILADOS

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Quatro guardas britanicos do acampamento militar de Pardess Hana foram encostados à parede e sumariamente fuzilados pelos terroristas judeus que ocuparam o acampamento, segundo um comunicado oficial.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A decadencia do pão

O pão é um alimento sagrado. As familias brasileiras, outrora, quando uma criança, depois de saciada, jogava fora um pedaço de pão, ensinavam-na a beija-lo antes; era o modo comovente de homenagear o produto do suado labor de cada dia. Porque o pão simbolizava o proprio trabalho. Este culto nos vem da tradição cristã. O pão ocupa lugar eminente na Biblia. "Comerás o pão com o suor do teu rosto", lá está no Velho Testamento. Cristo, ao operar o milagre dos peixes e dos pães e, porteriormente, ao partir o pão na sagrada ceia, enobreceu essa vitualha.

Em vista disso, certos povos apegados ao espirito das Sagradas Escrituras ainda hoje não permitem que, à mesa, o pão seja cortado com a faca; a exemplo do Redentor, partem-no com as mãos. Admitem, mesmo, que o ferro, ou o aço, introduziriam o espirito mau no alimento considerado divino.

Interpretando ao pé da letra o "comerás o pão com o suor do teu rosto", varios povos se negaram a aceitar o uso das amassadeiras mecanicas nas padarias; o pão devia ser amassado pelos homens forçudos e, sobre a mistura de farinha e agua, devia pingar o suor do rosto, segundo o preceito biblico.

Mas, a que vem tudo isso?

Vem a proposito da decadencia irremediavel do sublime alimento. O pão de trigo puro, alourado ao calor dos velhos fornos, anda agora substituido por umas buchas intragaveis. Não há dentes de homem que o triturem; não há estomago de avestruz que o digira.

De todos os alimentos que nos faltam, nenhum tem sido mais discutido do que o pão. A crise de farinha vem de longe. A principio, tentaram atenua-la adicionando raspa de mandioca ao produto das padarias. Em vista disto, o governo entendeu de estimular o plantio da mandioca. Grandes capitais foram invertidos na industria da raspa e no plantio dessa euforbiacea.

Mais tarde, como as relações comerciais do Brasil com a Argentina exigiam de nossa parte o compromisso de adquirir lá certa quantidade de farinha, sacrificaram-se os plantadores de mandioca. Não se levou em conta que tinhamos desenvolvido plantações, montado usinas, criado, em suma, uma vasta rêde de interesses baseados na necessidade da auto-suficiencia em tal materia.

Houve um clamor de todos os diabos. Mas não adiantou nada. O governo, antes de aconselhar o plantio dos mandiocais, devia consultar os tecnicos, examinar as condições do nosso intercambio com a Argentina, para não dar a "mancada" que deu. Assim agem, os governos verdadeiramente capazes, os chefes que merecem o nome de estadistas.

Mas, tudo isso é historia velha. O que não é historia velha, porém, é que continuamos a comer o pior pão do mundo. Embora não esteja autorizada a mistura, o pão que por aí se vende é feito de farinha impura. A coloração o indica. Trata-se de um produto de côr duvidosa e gosto insipido. O pão cheiroso, que se comia em outros tempos, pertence já ao dominio da lenda. Dele se lembram os velhos, com saudade; quanto aos moços e às crianças, estão na idade de devorar vidro e pouco lhes importa a decadencia desse alimento.

O trigo, objeto de "cambio negro", não temos mais esperanças de obte-lo a baixo preço e de boa qualidade. Tem-se, mesmo, a impressão de que já nos chega adulterado do estrangeiro; aqui, os manipuladores completam a obra sinistra, juntando-lhe certamente serragem de madeira. Não há para quem apelar. Os proprios "comandos" nada podem fazer. Houve tempo em que as revistas de propaganda do vegetarianismo, publicavam uma gravura bem expressiva: — um sujeito passando pela porta de um açougue com o lenço no nariz; outro, logo adiante, de ventas dilatadas a aspirar o cheiro do pão cozido, na porta de uma padaria.

Hoje, tapa-se o nariz tanto à porta de uma padaria como de um açougue.

Proventos de inativos

[illegible]

COMISSÃO DE REVISÃO DE PROVENTOS DE INATIVOS

5a Relação Parcial

Dos proventos de inativos atualizados na forma prevista pelo artigo 103 das Disposições Transitorias da Constituição, a resultante dos trabalhos procedidos até esta data pela comissão instituida pela Resolução n. 103, de 15-5-1947, do sr. Governador.

II CARREIRAS — Nomes

Proventos atualizados

PROFESSORES PRIMARIOS

	CR$
Placidina Georgina Carneiro	32.200,00
Primitiva de Oliveira	32.200,00
Raquel Aires	19.503,90
Raquel Blumental Marques	27.600,00
Raquel de Assis Barreiros	32.200,00
Rafael Cavalheiro	20.468,00
Ramira Humel Leopoldo e Silva	32.200,00
Rafaelina Arantes	25.760,10
Raul do Prado Viana	32.200,00
Raul de Paiva Castro	32.200,00
Raimunda Santos	20.400,00
Regina Pompeia Pinto	32.200,00
Regina de Oliveira Nogueira	32.200,00
Renato de Oliveira Sandoval	32.200,00
Eenes Guimarães Malheiros	32.200,00
Ricardina Pereira	32.200,00
Rita de Oliveira	27.600,00
Rita de Melo Brito	32.200,00
Rita Rodrigues	32.200,00
Rita Pereira Bicudo	32.200,00
Rita Jorge Gaular	32.200,00
Rita Julia de Oliveira	32.200,00
Rita de Cassia e Silva Oliveira	32.200,00
Rita Pereira Guimarães Monteiro	27.600,00
Rita Sandevile	24.840,00
Rita Bueno da Cunha	32.200,00
Rodolfo Mota	27.600,00
Rosa Pinto Nunes	27.600,00
Rosa Lucchesi	19.196,30
Rosa Bueno Pereira	22.800,00
Rosa Amelia de Almeida	32.200,00
Rosa Cassini	32.200,00
Rosa Peduto Quirino Simões	32.200,00
Rosa Fortunata Paulillo	27.600,00
Rosa São João Wohlers	32.200,00
Rosalina Alves Rodrigues	32.200,00
Rosalina Brisola Antunes	27.600,00
Rosalina Juliano	32.200,00
Rosalina Vieira de Barros	32.200,00
Rosina de Oliveira	32.200,00
Rufina Fernandes	32.200,00
Romilda de Almeida Leite	27.600,00
Salustiano Ramalho	32.200,00
Salvador Pinto Barbosa	32.200,00
Santina Guizio	32.200,00
Sara da Cunha Vasconcelos	32.200,00
Saul Guazzeli Dias	32.200,00
Saturnina de Almeida	32.200,00
Saturnino Barbosa Junior	32.200,00
Sebastiana de Almeida Garitano	27.600,00
Sebastiana da Silva Minhoto	27.600,00
Sebastiana Sampaio	27.600,00
Sebastiana Fonseca	32.200,00
Sebastiana Santangelo Machado	32.200,00
Sebastiana Santangelo	32.200,00
Sebastiana Teixeira de Carvalho	27.600,00
Sebastião Pedro Lange	32.200,00
Serafina Juliano	32.200,00
Scillas Borba	20.400,00
Stela Couvert Ribeiro	32.200,00
Suzana Ada Beatriz Cory	32.200,00
Suzana de Paula Ferraz	32.200,00
Silvia Rute de Araujo	19.320,00
Silvia Freire Gomes	32.200,00
Silvia Carvalho	32.200,00
Silvia Marques Dinucci	32.200,00
Sinforosa Maria Stein	32.200,00
Teolinda Carmelina Couto	32.200,00
Teodorica Ribeiro de Arruda	32.200,00
Teodoro Montera	27.600,00
Teodosia Nobrega do Canto	19.147,30
Teolinda de Camargo	32.200,00
Teotonila Candelaria Sete	32.200,00
Tereza Fortes	15.200,00
Teresa Maia Luz	27.600,00
Teresa Jardim	32.200,00
Teresa Alves Lobo Morbach	32.200,00
Teresa Giglio	32.200,00
Teresa Grisolia	32.200,00
Teresa Marcondes Fernandes	32.200,00
Teresa de Paula Monteiro	32.200,00
Teresa Pegnagrandi	32.200,00
Tilda Magnocavolo	20.400,00
Tilia Madeira Fonseca	32.200,00
Urania Ferreira Campos	32.200,00
Ursulina de Toledo Assunção	32.200,00
Umbelina Pinheiro	8.160,00
Ursulina Reis Bretas	27.600,00
Valeriano Orosimbo dos Santos	32.200,00
Valentina Rocha Prado	27.600,00
Veridiana Ramos Ortiz	32.200,00
Vicente Lacava	32.200,00
Violeta Zuquim	19.320,00
Violeta Leme	32.200,00
Virgilia Santos Reis	32.200,00
Virgilina de Aquino	20.307,00
Virginia Bacchi	22.800,00
Virginia Barsoti Palmiere	27.600,00
Virginia de Zagottis	20.400,00
Virginia Alves de Oliveira Sampaio	27.600,00
Virginia Van Hante	32.200,00
Virginia Ferreira Ranzi Martuscelli	32.200,00
Virgilio Rosas da Silva	32.200,00
Vitalina Alves Vilela	32.200,00
Waldomira Backenser Guimarães	32.200,00
Waldomira Collaço Bairão	32.200,00
Yonne Cesar Gualacuru de Oliveira	27.600,00
Zena Azevedo	27.600,00
Zanira Iolanda da Silva Dias	15.600,00
Zelmina de Vasconcelos	27.600,00
Zelia Dami	32.200,00
Zelia Seixas de Siqueira	32.200,00
Zelia de Castro Marques	27.600,00
Zelia Moreira	27.600,00
Zelia Prestes Franco	8.300,00
Zenaide de Almeida	27.600,00
Zenaide Sousa de Carvalho	18.000,00
Zenaide Lopes de Oliveira	32.200,00
Zuni de Sá Goulart	32.200,00
Zeno Nogueira Barbosa	32.200,00
Zilda Janina Capelano Reis	27.600,00
Zilda de Almeida Ribeiro do Val	25.760,00
Zilia Rodrigues da Costa	19.300,00
Zoraida Viana	32.200,00
Zulcila Seabra de Almeida	25.230,00
Zulmira de Almeida Matos	24.221,49
Zulmira Azevedo	27.600,00
Zulmira de Almeida Neto	32.200,00
Adelia Pinatel de Oliveira	32.200,00
Adelia Borges Pagnano	32.200,00
Adelina Palma	20.400,00
Albertina Nogueira	15.200,00
Alcina Galhardo	15.200,00
Alice de Abreu Costa	27.600,00
Alice Raggio Nobrega	27.000,00
Alice Sarmento	27.600,00
Alzira Garcia Martins	21.545,90
Alzira Leite Carrijo	22.800,00
Alzira Marcondes Pedrosa	24.663,60
Alvina de Oliveira Penteado	15.200,00
Amelia Prioli Maia	14.110,60
Ana Francisca Guimarães	32.200,00
Ana Rosa Furtado Mendes Viana	17.299,30
Ana de Sampaio Freire	27.600,00
Ana de Barros	32.200,00
Ana Candida Couto e Rosa	32.200,00
Ana Candida Rolim	25.634,70
Ana de Oliveira	14.454,80
Anita de Melo	22.800,00
Ancilia Invernizze	17.882,60
Angelina Florio Pizzotti	22.339,70
Ataliba Julio de Oliveira	15.200,00
Antonio Nogueira Padilha	32.200,00
Antonio de Almeida Oliveira	23.163,50
Antonio Severino de Oliveira	32.200,00
Antonio Soares de Carvalho Filho	27.600,00
Antonieta Ferrarese	20.400,00
Antonieta Leme Ribeiro	22.800,00
Anunciata Grasosmo Bonilha	27.600,00
Benedita Fonseca	21.000,00
Benedita Rocha Falco	18.480,00
Bento Vieira de Moura	25.476,30
Berta de Carvalho Roland	18.000,00
Berta Gerard Nardi	27.600,00
Bertilia Ribeiro Mendonça	18.820,00
Betrahir Neri	8.024,00
Brasilia de Almeida e Silva	27.600,00
Brasilia Nogueira	26.838,40
Brasilina de Araujo	17.010,00
Brasilina Giorgi de Oliveira Ribeiro	18.752,00
Carlota Negreiros Rocha	19.826,50
Carmosina Homem de Melo	20.400,00
Clementina Rocha Catalano	23.229,00
Colatino de Oliveira	24.213,80
Carmem Rosentina de Lima	7.300,00
Carmem de Castro e Silva	15.200,00
Clarice de Lima Ferreira	24.840,00
Constancia Romeiro Pinto	18.000,00
Carmelita Lemos	13.600,00
Carmem Braga Vieira	27.600,00
Conceição Piedade	15.600,00
Cinira Azevedo Schrepel	24.840,00
Deolinda Vieira Escobar	15.318,20
Dina Ribeiro da Rocha	15.708,00
Dulce Herminia Leite	13.600,00
Elisa Gianico Molica	20.400,00
Estefania Simões	32.200,00
Emilia Voss	22.218,00
Evarista Pedrina Martins	26.910,00
Edwiges Ebecken	18.918,60
Eduardo Roberto Alves	26.680,00
Emigdia Soares	32.200,00
Escolastica Toledo Pontes	32.270,00
Faustiniana Guedes	27.600,00
Francisco Pedro Wey	32.200,00
Francisca da Costa Neves	9.170,30
Frederico Silva Ramos — (Proventos de Diretor de G. Escolar)	42.408,00
Francisca Rosa Gomes	32.200,00
Francisca Fogaça	22.939,00
Florinda Gati	18.600,00
Francisca de Canto Oliveira	20.871,70
Geraldina de Campos	25.782,60
Gertrudes Silva	19.058,60
Guilhermina Januaria dos Santos	32.200,00
Gertrudes Vieira	19.644,30
Gabrielina Gomes da Silva	24.331,30
Guiomar da Conceição Ohl	25.775,30
Herondina do Nascimento	20.414,30
Helena Naulerska	13.600,00
Herminia Rocha Matos	20.400,00
Helena Pacheco de Mendonça	20.400,00

DECLINOU EM BOGOTA' O ENTUSIASMO

(Conclusão da 1.a página)

outros organismos. Ernesto Barros Jarpa, falando em nome do Chile, argumentou que além disso o sistema inter-americano deveria ser descentralizado e que deveria estabelecer-se um grupo separado de representantes diplomaticos em alguma capital americana, Washington exclusive, para que se transformasse apenas em orgão de consulta. Falou Barros Jarpa: "Não ha razões para se acreditar que o pacto tem o proposito de criar um super-estado e nós não compartilhamos desse temor", citando o Pacto de Havana que diz que a União jamais terá poderes politicos", e acrescentando: "Dou muita importancia a ese pacto porque foi ratificado por dezesseis países".

EMENDA ULTRA-PACIFICA DO DELEGADO BRASILEIRO

BOGOTA', 7 (INS) — O chefe da delegação brasileira, sr. João Neves da Fontoura explicou esta noite à International News Service, o projeto de emenda para estabelecer a arbitragem obrigatoria que o Brasil apresentará para incluir nele o sistema de paz interamericana. A emenda brasileira estabelecerá que qualquer disputa entre os Estados americanos, depois que se tenha esgotado todos os meios de solução, será apresentada frente a um Tribunal de Justiça Internacional para submete-la a sua arbitragem. No caso em que uma das partes não queira aceitar essa solução, a mesma continuará até sua conclusão e se chegará a uma solução mesmo que não parte dela uma das partes.

Por esse meio, disse o sr. Neves da Fontoura, se evitará de maneira absoluta a possibilidade de guerra no hemisferio, pois seria muito dificil que alguma nação resistisse à pressão das outras 20, negando-se a submeter-se ao laudo arbitral. A emenda se fará como parte da ata final desta convenção e terá a mesma força da propria ata. Interrogado se a emenda inclúia as questões coloniais, o delegado brasileiro declarou que não podia referir-se a este assunto.

O sr. Neves da Fontoura negou que a emenda possa ser aplicada a qualquer assunto pendente de dificuldades previstas. As sanções para a aplicação do laudo arbitral seriam as mesmas citadas no pacto do Rio de Janeiro e as declarações anexas ao mesmo, pois a proposição do Brasil não inclui a especificação de sanções. Sobre a possibilidade de sua aprovação, disse o sr. Neves da Fontoura que acreditaria, pois que os Estados Unidos estavam de acordo com ela.

Disse que Marshall, sobre este ponto se sentia favoravelmente inclinado a aceita-la, embora, evidentemente sem querer comprometer-se a assumir posição alguma sem previa consulta.

PLANO DOS EE. UU. PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS AMERICAS

BOGOTA', 7 (INS) — Os Estados Unidos apresentaram hoje um plano, de três pontos, para a solução pacifica de todos os conflitos que possam surgir entre as nações do hemisferio ocidental.

As recomendações apresentadas pela delegação norte-americana à 9.a Conferencia das Republicas Americanas estipulam que todas as nações que integram o continente esgotem todos os meios possiveis para a solução dos conflitos interamericanos, evitando fazer apelação às Nações Unidas e solucionando, assim, de forma amigavel, todos os conflitos que possam surgir entre as nações americanas. Ao mesmo tempo a delegação dos Estados Unidos quer que se estipulem as disposições necessarias para a solução de todos os problemas que não sejam considerados da competencia da dita Côrte Internacional. A aplicação dessas medidas a todos os problemas interamericanos será obrigatoria.

O plano norte-americano estipula o seguinte:

1.o — Todo Estado americano se compromete a recorrer aos metodos pacificos para a solução de seus problemas com outro Estado do continente americano;

2.o — Se compromete a aplicar todos os meios ao seu alcance para solucionar os seus problemas, sem recorrer à Organização das Nações Unidas;

3.o — Será criado um organismo consultivo, que se encarregará de ajudar a solução pacifica dos conflitos e determinar as disposições que devem ser aplicadas para o alcance da solução.

A delegação norte-americana explicou o proposito dessas recomendações, dizendo que os Estados Unidos são favoraveis à norma de que todas as divergencias entre Estados americanos devem ser resolvidas em concordancia com as estipulações do Direito.

Os delegados norte-americanos observam, finalmente, que a celebração de conferencias bi-laterais entre os Estados litigantes é aconselhavel para as disposições referidas e aplicaveis a qualquer conflito.

EPILEPSIA

e seu tratamento

"No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuina ou essencial nervosa, deve, antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente util o ANTI-EPILEPTICO BARASCH associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clinicos".

Trecho de importante trabalho do prof. Eduardo Vilela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilepsia".

Instituto dos Advogados de São Paulo

A Comissão de Processo Civil, do Instituto dos Advogados de São Paulo, promoverá hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma reunião para discutir o ante-projeto de lei de assistencia judiciaria, em discussão na Camara Federal.

Será relator o dr. Djalma Forjaz Jr.

O Brasil transforma-se

(Conclusão da ultima pagina)

Brasil. Nesse sentido, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo dirigiu-se ao Conselho Federal do Comercio Exterior, solicitando providencias para a situação criada na Argentina, onde "o produto brasileiro não é devidamente caraterizado e vendido como chá da India e procedente da Inglaterra", apesar da existencia de organizações comerciais brasileiras naquele país. Citou ainda a representação o caso das exportações para a Irlanda, solicitando medidas de proteção para o chá brasileiro, pois assim não estavam sendo consolidados os mercados conquistados pela nossa produção.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu tambem o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa de Cotia, que é uma das maiores produtoras de chá do Estado, e que nos fez as seguintes declarações:

— "A falta de propaganda do chá brasileiro no estrangeiro está prejudicando seriamente essa nova industria agricola.

O chá brasileiro, que acaba de obter cotação internacional, e aceitação em muitos paises, é vendido como chá da India, do Ceilão e da China. Ora, considerando-se o grande desenvolvimento de nossas culturas, especialmente a substituição dos chazais existentes pela variedade "Assam", que provou ser a melhor produzida no país, neste ano, haverá perspectivas de exportação de cerca de 600 mil quilos, nova e apreciavel fonte de riqueza para o país.

E' preciso salientar que o Brasil está se transformando num dos maiores produtores de chá do mundo".

O ASSUNTO NO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se em sessão ordinaria o Conselho Federal de Comercio Exterior. Iniciando os trabalhos tratou o diretor geral de uma comunicação feita pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo sobre a exportação do Chá Brasileiro especialmente o chá paulista, considerado um dos melhores, senão o melhor que se encontra nos mercados consumidores internacionais e segundo a opinião de tecnicos e conhecedores internacional desse produto nacional. De acordo, ainda com a comunicação recebida, o chá paulista é colocado nos mercados estrangeiros sem qualquer vestigio de sua procedencia, havendo quem afirme, o que constitue grave irregularidade, ser o chá brasileiro, de marca "Cotia" exportado de São Paulo para a Irlanda, e retornar ao Brasil, posteriormente com o nome de chá da Irlanda. Confirmou o diretor geral as alegações daquela federação, passando a analizar no momento um quadro estatistico, organizado na sessão competente do Conselho sobre as nossas exportações do citado produto, nestes cinco anos. Por essa estatistica o chá procedente de São Paulo é o que se preponderá na exportação do Brasil, orçando o seu volume em cerca de 90 % da quantidade total que demandamos para o exterior. Os embarques efetuados pelo porto de Santos acusam uma melhoria entre 43 e 47 de cerca de 300 % quanto a quantidade e de 150 % aproximadamente, quanto ao valor, ou sejam em numeros redondos; 124 toneladas em 1943; contra 470 toneladas em 1947; 3,7 milhões de cruzeiros em 1943 contra 9,2 milhões de cruzeiros no ano recem findo.

O conselho tratara anteriormente da questão do chá, devendo-se averiguar agora se apreciará tambem o aspeto novo a que se referiu a comunicação das federações das associações ruraís do Estado de São Paulo. Entretanto, irá verificar o que já realizou a tal respeito.

suavista está falhando ?

LUTZ FERRANDO

DIREITA 33

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incidem no erro lamentavel de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã" o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatisticas nos revelam consequências desastrosas, tendo como causa a pouca importância que nós damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessário corrigir esse erro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda de seu vigor fisico e mental, ficando assim, à margem dos prazeres que a vida oferece. Se é esse o seu caso procure usar Virilase, um tônico regenerador que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Herminia Soares Peres	25.041,80
Helena Isaura Molini Perrone	10.723,10
Henriqueta Puiggari	18.090,30
Helena Paschoalick	20.400,00
Horminda David Muzel	21.000,00
Inocencia G. Gusmão	9.019,50
Isabel Junqueira da Silva	18.000,00
Ida Rosa Ana Yahn	6.616,60
Izaura Vieira da Silva	20.454,00
Hercilia Andrade de Azevedo	32.200,00
Jovina da Silva Minhoto	22.000,00
Jacira Pereira Teles	18.000,00
José Schettini	6.820,70
João Galvão de França Rangel	32.200,00
Jocelina Grilo	19.061,00
Judite Pinto da Veiga	24.535,80
José Virgilio do Nascimento	16.939,00
Josefa de Moraes Silva	12.100,00
João Alfredo Brisola Rolim	13.600,00
Joaquim Isidoro Marins	32.200,00
Jeni Pinto de Sampaio	18.000,00
Josefina Costa Vila Real	21.000,00
Jandira Leme Cavalheiro Von Zuben	20.400,00
José Pinto Marcondes Pestana	32.200,00
José Pinto Nunes	32.200,00
Lucilia Vieira de Siqueira	25.200,00
Luiza Augusta Corrêa de Lara	17.175,00
Leopoldina de Almeida Ramalho	32.200,00
Lucila de Vasconcelos	25.200,00
Lidia Santos Reis	26.680,00
Leticia Pereira Salgado	18.825,30
Luiza Maria Pereira da Silva	25.943,90
Ligia Sant'Ana Saadi	18.000,00
Lucia Pereira	24.144,70
Leonor dos Santos Marques	18.000,00

(Continua)

O AUMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

(Conclusão da ultima pagina)

taxa de conservação de estradas de rodagem e do imposto sobre a renda, sendo, portanto, uma nova e triplice tributação, inteiramente incompativel com os limitados recursos da lavoura.

Encerrando os seus comentarios, o orador propôs se telegrafasse ao deputado Castelo Branco transmitindo-lhe os aplausos da classe pelo oportuno projeto apresentado à nossa assembléia e à mesa daquela casa rogando interceder pela aprovação do mencionado projeto.

Em parte, o sr. Carlos Whately referiu-se ao criterio pelo qual as majorações vêm sendo efetivadas e criticou a instabilidade dos valores que lhes servem de base, valores esses inteiramente dependentes do da produção, hoje em profunda e inevitavel decadencia. Encerra a atitude do governo estadual um verdadeiro paradoxo, atribuindo à terra o valor que a produção lhe havia de dar e desestimulando completamente essa produção através de impostos e taxas excessivos.

CONSEQUENCIAS DA MAJORAÇÃO ARBITRARIA

Em seguida pediu a palavra o sr. Alberto José da Mota, lavrador no distrito de Guaratã, municipio de Pirajuí, que abordou a questão da dependencia da taxa de conservação de estradas de rodagem dos valores que servem de elementos para os calculos do imposto territorial. Realmente, majorado o imposto territorial segue-se-lhe o inevitavel aumento da taxa de conservação de estradas de rodagem, taxa essa já por diversas vezes considerada inutil e desviada inteiramente dos fins a que se destina, porquanto na maioria dos municipios Prefeitura alguma introduz beneficios nas precarias estradas hoje existentes.

Citando o seu caso pessoal, informou o sr. Alberto José da Mota que no ultimo exercicio pagou 5.400 cruzeiros de taxa de conservação de estrada de rodagem, e a mesma tributação este ano, segundo aviso que recebeu, ascende a 28.801 cruzeiros. Disse ainda que a unica estrada que serve a sua propriedade agricola foi construida em 1934 para a exploração de madeiras e que desde então não se lhe deu uma só enxadada que não fosse pelos proprios meios da fazenda.

A este respeito, falou tambem o sr. Raul da Rocha Medeiros, informando que se dava o mesmo com relação à sua fazenda.

SOLUÇÃO IMEDIATISTA PARA COBRIR VULTOSO "DEFICIT"

Teve em seguida a palavra o sr. Francisco Malta Cardoso, que se alongou no estudo da questão, dizendo, entre outras coisas, que a majoração do imposto territorial tem por objetivo cobrir o vultos "deficit" orçamentario do Estado, representando um atentativa de conseguir o Executivo os fundos indispensaveis.

Diz o sr. Malta Cardoso, tambem, que a cobrança do imposto na base de 0,25 por cento, do valor da terra, sem benfeitorias, permitida pela lei n. 13, do governo do Estado, possibilitaria às autoridades fiscais acrescer a arrecadação do imposto territorial de 54 mil contos anuais, para 130.000 contos. Era, naturalmente, uma solução imediatista para resolver o problema do "deficit" orçamentario, mas, de certo modo, toleravel, por representar um acrescimo de pouco mais do dobro. Não bastando, porém, o referido aumento, lançou mão o governo de um expediente inteiramente lesivo aos interesses da economia popular e que não pode resistir a uma analise de moral.

As majorações que se vêm verificando têm sido de 400, 600 até 1.000 por cento e não são absolutamente admissiveis, num país que possui até uma lei de defesa de economia popular. E o expediente mencionado consiste em elevar discricionariamente o valor da coisa tributavel. Realmente, para efeito da atual revisão do imposto territorial, vem o governo tendo por base o preço de 2.000 cruzeiros por alqueire de terra, bom ou má, de 8 cruzeiros por pé de café, novo ou velho, em produção ou não.

O Estado, para chegar ao calculo dos 130.000 contos que o imposto territorial rural produziria, se fosse cobrado na base de 0,25 por cento, arbitrara em 10 biliões de contos o valor das propriedades rurais de São Paulo. Para elevar o referido imposto cinco ou seis vezes como vem acontecendo, o governo, ipso fato, arbitra em 50 ou 60 biliões de contos o valor das fazendas do Estado.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Respondendo a um aparte, o sr. Francisco Malta Cardoso disse que não [illegible] culpa as autoridades federais pela consequente majoração do imposto sobre a renda, que tambem se vem verificando, motivada pelo aumento do valor dos bens tributaveis, aumento esse arbitrado pelo governo estadual, lucrando a União, o Estado, enquanto a lavoura marcha para o aniquilamento se não houver quem a defenda intransigentemente e sem tardança.

OS RESULTADOAS DAS MAJORAÇÕES

O sr. Malta Cardoso calculou os resultados das majorações dos impostos territorial, taxa de conservação de estradas de rodagem e impostos sobre a renda em cerca de 1.500.000 contos anuais, soma astronomica e incompativel com os recursos da lavoura, principalmente se considerarmos que tal importancia será arrecadada imediatamente, em prazo exiguo e exigivel, em caso de demanda com o fisco, mediante deposito ou através da entrega de bens à penhora.

Finalizando as suas considerações em torno do assunto, o sr. Francisco Malta Cardoso propôe que, em comissão, se visite o governador do Estado, o presidente da Republica e as demais autoridades, num movimento conjunto das associações de classe de São Paulo, a exemplo do que ultimamente tem sido feito, objetivando impedir que um ato de imprevidencia possa redundar no perecimento inevitavel da lavoura.

Dada a gravidade do assunto, e tendo em conta que outros problemas, de não menor importancia para a lavoura, como o da proibição da exportação de cereais, dos combustiveis, etc. que atualmente dificultam sobremaneira as atividades rurais, propôs em seguida o sr. Aurelio Junqueira que se mantivessem as associações agricolas de São Paulo em sessão permanente na sede da Sociedade Rural Brasileira, a fim de fazer face à atual conjuntura.

O sr. Raul da Rocha Medeiros, na presidencia, declarou que iria procurar entender-se imediatamente com as diretorias das demais associações, a fim de acertar as providencias indispensaveis para colocar a classe a salvo da ameaça que para ela representam os problemas mencionados.

Demissionarios os membros da Comissão

(Conclusão da ultima pagina)

te demisão do seu cargo, em carater irrevogavel, em 24 de março ultimo, motivo pelo qual se eximia de votar. Disse que comparecera à sessão apenas para se despedir e agradecer as atenções e colaboração durante o tempo que ocupou a vice-presidencia do orgão de preços.

Foram ventilados ainda os casos do cimento e da carne, para cuja solução as respectivas sub-comissões se encarregarão das providencias, incluindo-se na pauta dos trabalhos da proxima reunião ordinaria.

O SR. JOSE' CIRILO MANTERA' AS ACUSAÇÕES

A proposito dos acontecimentos em apreço, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu, ontem, durante os trabalhos da Camara Municipal, o vereador José Cirilo, que declarou, inicialmente:

— "Como mandatario do povo, tenho que zelar pelos seus interesses; se fiz acusações graves à Comissão Estadual de Preços é por que tenho certeza do que falei: não me retrato e não me retratarei, mesmo por que a C.E.P. tem sido atacada por todos os orgãos da imprensa paulista e mesmo por seus proprios componentes daquele organismo, como se pode verificar durante as sessões que a mesma realiza.

Se a Comissão Estadual de Preços quizer que eu me retrate, só conseguirá seu intento da seguinte forma: apresentando um genero alimenticio que, em virtude de sua atuação, tenha o seu preço reduzido".

EXORBITOU SUAS FUNÇÕES

Prosseguindo, o vereador pelo PSD afirmou que manterá o seu discurso e que a Comissão Estadual de Preços ultrapassou as sua funções ao aumentar preços de generos de primeira necessidade, pois o decreto que a criou só manda que esse orgão faça barreiras contra o aumento de preços, não mencionando aumentos. Terminando, disse:

— "E' por isso que afirmei e afirmo que os membros da Comissão Estadual de Preços são desonestos"

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

HOMENAGEM A BENEDITO CALIXTO

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, na séde do Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, a Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas Artes, integrada pelos srs. Julio Cesar Lacerda presidente; João Del Nero, Antonio Pacheco Ferraz, Alfredo Oliani e Virgilio Dela Monica, membros. Nessa reunião, foram tomadas varias providencias com respeito à realização do XIV Salão Paulista de Belas Artes, a ser inaugurado no dia 5 de agosto proximo.

Foi ainda aprovada a distribuição das atribuições dos membros da Comissão, a saber: secretario, prof. Virgilio Dela Monica; tesoureiro, prof. Antonio Pacheco Ferraz; propaganda, decoração e distribuição das obras no recinto do salão, escultor Alfredo Oliani e pintor João Del Nero.

Durante a realização daquele certame será prestada significativa homenagem postuma ao grande pintor brasileiro Benedito Calixto, devendo ser expostas algumas de suas obras.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 de março de 1948

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, no escritorio e séde social das Industrias Martins Ferreira, Sociedade Anonima, nesta capital e cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio n. 189, presentes varios acionistas, que fizeram, pela forma determinada nos Estatutos, o depósito de suas ações, exibindo os respectivos recibos ou certificados e assinaram o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 24 acionistas, representando ... 130.249 ações, ou seja, o numero legal, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 18, 19 e 20 de fevereiro proximo findo, nos seguintes termos: — "Industrias Martins Ferreira S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 19 de março proximo, às 14 horas, na séde social, à rua 24 de Maio n. 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendo do semestre findo, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. — Os acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até à vespera daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em Banco com séde nesta capital ou em suas filiais ou agencias, em qualquer cidade do país, mediante certificado. — Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos srs. acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios no semestre findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 17 de fevereiro de 1948 — Industrias Martins Ferreira S. A. — Oscar Grande — diretor-gerente" — Aclamado, pelos acionistas presentes, assumiu a presidencia o sr. Oscar Grande, que me convidou para secretario. — Expostos os fins da assembléia e depois de discutidos todos os assuntos, resolveu ela: a) — aprovar o relatorio da Diretoria e as contas do semestre, bem assim o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal sobre aquele relatorio, balanço e contas, que foram publicados no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial" do Estado, no dia 2 de março corrente; b) — aprovar a distribuição de um dividendo correspondente a Cr.$ 22,00 por ação; c) — levar à conta de Fundo para Depreciação a quantia de Cr.$ 150.000,00; d) — distribuir ao pessoal gratificações até o total de Cr.$ ...... 350.000,00, a critério da Diretoria; e) — conceder ao diretor-presidente a percentagem de Cr.$ 200.000,00; ao diretor vice-presidente, a percentagem de Cr.$ 170.000,00; ao diretor-gerente, a percentagem de Cr.$ 240.000,00 e ao diretor de vendas, a percentagem de Cr.$ 140.000,00; f) — transferir para o exercicio de 1948 o saldo de Cr.$ ... 2.200.408,80. — Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, verificando-se que foram reeleitos, membros do Conselho Fiscal, os srs. Domingos de Carvalho, Aristêo Seixas e Alberto Vieira Mendes e, para suplentes, reeleitos os srs. Artur Teixeira Mendes, dr. José Tavares de Moura e Eric de Reville Falcão, brasileiros, todos residentes nesta capital, com excepção do primeiro e do ultimo, que residem no Rio de Janeiro. — O sr. presidente declarou que, sendo necessario cumprir as disposições do artigo 13 dos Estatutos, deveria a assembléia geral fixar os honorarios dos membros do Conselho Fiscal. — O acionista, sr. Paulo Castro Lacerda propôs verbalmente que se fixasse em Cr.$ 1.000,00 os vencimentos mensais de cada um dos membros do Conselho Fiscal em exercicio. — Todas as deliberações acima referidas foram tomadas por unanimidade, tendo, no entretanto, deixado de votar os acionistas impedidos por lei. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, que foi levantada depois de lida e aprovada a presente ata, por todos os acionistas presentes, sendo em seguida assinada. — Eu, Walter Martins Ferreira, secretario, a escrevi e subscrevo. — São Paulo, 19 de março de 1948. — Walter Martins Ferreira — secretario.

Adamastor Vergueiro da Cruz
Alberto Soares de Sampaio
Alvaro Soares de Sampaio
Aristêo Seixas
Bento Soares de Sampaio
Fernando Diniz
Luiz Augusto Sampaio
Luiz F. C. Lacerda Filho
Sul América — Companhia Nacional de Seguros de Vida
Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior
Sul América, Terrestres, Maritimos e Acidentes S. A.
Sul América Capitalização S. A.
A "Atlantica" — Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho
Dr. Themistocles Marcondes Ferreira
Antonio de Almeida Braga
José Machado Coelho de Castro
Ernesto G. Fontes
Sebastião de Godoy Pinheiro
Emeric Kahn
Dr. Augusto Mário Caldeira Brant
Luiz Gonzaga Corrêa e Castro
Paulo Castro Lacerda
João R. Rossi
Oscar Grande.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 08.533

CERTIFICO que as INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.199 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

VACINA CRISTAL VIOLETA

I. V. B.

Aceitamos pedidos para entrega depois de 10 de abril, de partida do Instituto Vital Brasil S. A.

FRASCOS DE 100 CC.

DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LTDA.

Agente distribuidor — Caixa Postal 1861

PRAÇA CARLOS GOMES, 152-156 — SÃO PAULO

NA PROXIMA SEMANA OS "COMANDOS"

(Conclusão da ultima página).

conduta dos sanitaristas e funcionarios, as inovações forçosamente terão que verificar o que foi feito, o que não foi e o que está por fazer. E', portanto, mais um detalhes em favor da campanha".

A POLICIA E AUTORIDADES TRABALHISTAS NOS "COMANDOS"

Continuando a folhar uma pasta com recortes das reportagens sobre os "comandos", publicadas pelo "CORREIO PAULISTANO" e "Folhas", o sr. Monteiro da Silva disse-nos:

— "Alem dessa amplificação dos "comandos", tenho a comunicar mais que vou me entender com a Secretaria do Trabalho e Segurança Publica, a fim de que, alem da parte da alçada do Policiamento da Alimentação Publica, tambem os casos de economia popular e defraudações, os de condições de trabalho, alem de exame detalhado de carteiras de saúde, sejam verificados para as devidas providencias e punições. Adianto mais, que nos "comandos", seja na parte policial, da Secretaria do Trabalho e na do S.P.A.P. atuarão pessoas de absoluta confiança e capacidade de produção eficiente.

Jovem que sou, tenho a grande responsabilidade de confiar na juventude e de vencer por ela e em nome dela. Garanto que tudo será feito em escala progressiva para beneficio do povo".

CAMPANHA EDUCATIVA E INTERIOR

Prosseguindo, afirmou:

— "Independentemente da ação imediata dos "comandos" e da sua nova orientação, pretendemos lançar uma grande campanha educativa em todo o Estado, instruindo comerciantes e industriais. Isso não altera, em nada a campanha repressiva e punitiva da campanha. Pelo contrario, beneficia. Sobre o interior, tenho a dizer que vamos organizar "comandos" nas grandes cidades, com autoridades da capital e que, em um, dois ou três dias, iniciarão a campanha a fim de que, com diretrizes, medicos locais prossigam esses trabalhos".

Como vemos, ao contrario do que muita gente esperava ansiosamente, os "comandos" serão intensificados e ampliados. Os resultados, principalmente, se forem escolhidos funcionarios e autoridades integras e dispostas, serão de incalculaveis efeitos.

ALVARA'S DILACERADOS

Chamamos a atenção do S.P.A.P. e mesmo da Secretaria da Saude para uma particularidade por demais grave. Alguns livros-alvarás de anotações de visitas de medicos e fiscais, onde são registradas todas anormalidades, intimações, autuações, multas, etc., — estão sendo dilacerados. Isto é grave pois os maus antecedentes de industriais e inescrupulosos desaparecem, o mesmo acontecendo com as anotações de medicos e fiscais, bons e ruins.

FARINHA INTERDITADA NA F. MONTEIRO & COMPANHIA

A proposito do nosso registro de ontem no deposito da rua Monselhor Andrade, 917, recebemos da firma proprietaria, F. Monteiro & Cia. Ltda., uma detalhada carta. Nela quase tudo foi confirmado do que dissemos. Apenas há uma retificação sobre as 274 sacas de arroz que estão interditadas não pela policia, mas pela Justiça. A informação que divulgamos nos foi dada por um funcionario da firma. Essa mercadoria não será retirada por força de um despacho do M. M. Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado. Quanto às centenas de sacas de farinha interditadas para como dissemos, ser feita seleção, informam os interessados que algumas sacas, devido à humidade apanhada no transporte e descarga dos navios, apresentam partes solidificadas.

OS "COMANDOS" DE ONTEM

Partiram dois "comandos" ontem à tarde, pela manhã, o dr. José Silveira trabalhando com energia e eficiencia no bairro de Vila Mariana, onde interditou duas casas, intimou varias a reformas, inutilizando grande quantidade de generos e produtos alimenticios.

A caravana do dr. Pedro de Sousa Campos, medico que se tem conduzido a contento, partiu às 15 horas, visitando as seguintes casas, localizadas defronte e nas adjacencias da Gare Presidente Roosevelt e recentemente vistoriadas.

Restaurante Esmeralda, sendo inutilizados 12 pratos e alguns generos; PADARIA HOLANDESA, intimada a reformas, inutilizando-se 20 quilos de coco ralado azedo; RESTAURANTE PORTUENSE, com cosinha em mau estado, sendo intimado a reformas e limpeza; BAR E RESTAURANTE DO NORTE intimado a pequenas reformas, sendo inutilizados generos expostos; PIZARIA E RESTAURANTE CENTRAL, que já esteve interditada, que manipulava doces e "pizas" na panificação o que é irregular, sendo inutilizados cerca de 80 quilos de doces, grande quantidade de alimentos; RESTAURANTE GOIANO, regular quantidade de generos expostos.

BAR GLORIA, à avenida Rangel Pestana, inutilizados 2 quilos de carne deteriorada.

PADARIA LISBOA, à praça Silvio Romero, 90, nada havendo de anormal.

PADARIA DO OURO, rua do Ouro, 27, inutilizados 250 pães grandes, tendo a cosinha e panificação na mesma sala, o que é irregular.

BAR E CAFE' FRANCISCO PIERCHIL JR., à rua Tuiuti, 2056, inutilizados 10 quilos de doces, 1 travessa de carne para churrasco podre.

RESTAURANTE CAXIAS, à avenida Lins de Vasconcelos, 160, inutilizados 4 pratos, 3 travessas e 10 quilos de goiabada estragada. Intimado a reformas e a colocar pedra marmore.

OS COMANDOS AGINDO EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da nossa sucursal) — Os comandos sanitarios realizaram, hoje, amplas diligencias nesta cidade, visitando numerosos éstabelecimentos, inutilizando grande quantidade de generos alimenticios deteriorados e fechando entre outros os seguintes estabelecimentos:

Pastificio Santa Isabel, da firma Ribeiro e Metropolo, à avenida Campos Sales, 11, Café e Bar Lousanense, à rua Marquês de Herval, 21, Padaria S. Lourenço, à rua Xavier da Silveira, 16; a secção de panificação da Confeitaria "A Deliciosa"; a cozinha do Hotel Coimbra, à rua São Bento, 36, restaurante União Brasil, à rua Senador Feijó, 237, Padaria e Cofeitaria Ventriglia, à rua Bittencourt, 102; a cozinha do Bar e Café S. Jorge, à rua S. Leopoldo, 19; a cozinha da Leiteria S. João, à rua do Comercio; a secção de doces da Padaria A Brasileira, à rua Braz Cubas, 73, e a cozinha do Bar e Café Coliseu, à rua João Pessoa, 230.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

O menor foi pensado no posto medico da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 7 horas, no cruzamento da rua Silva Bueno com a rua Lucas Obes, André Crespon, de 86 anos, viuvo, com domicilio à rua Manifesto, 1.677, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 22-49-94, dirigido pelo motorista José Henrique de Lima.

—— João Agostinho Vieira, de 35 anos, solteiro, residente à rua Ana Arnaldo Cintra, 841, às 8 horas de ontem, na rua Piratininga proximo à rua Placidina, foi ferido pelo auto de aluguel de chapa 4-43-51, guiado pelo motorista Francisco Sanches.

—— Quando pretendia atravessar a rua Antonio de Barros, proximo à estação da 4.a Parada, às 8 horas de ontem, Terezinha de Jesus, de 18 anos, solteira, com residencia à rua Francisco Marengo, 226, foi apanhada pelo auto particular de chapa 2-31-58, guiado por Francisco Mauro.

—— Defronte ao predio 956, da alameda Notman, às 9,45 horas de ontem, a septuagenaria Conceição Fernandes, viuva, residente à Alameda Barão de Limeira, 1210, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 22-26-91, conduzido pelo motorista José Gonçalves

REMOVIDOS OS PRESOS COMUNISTAS

Cerca das 16 horas de ontem, os parlamentares comunistas, que se achavam recolhidos ao xadrez do DOPS foram removidos para o Quartel da Companhia Independente da Força Publica, à rua Ribeiro de Lima, onde aguardarão o resultado do processo a que respondem.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONFERENCIA SOBRE O PETROLEO NACIONAL

Realizada pelo sr. Artur Bernardes no Clube Militar

RIO, 7 ("Correio") — O sr. Artur Bernardes realizou hoje no Clube Militar uma conferencia sobre o petroleo nacional.

O presidente do P. R. abordou o momentoso problema em todos os seus detalhes. A grande assistencia composta em sua maioria de oficiais das nossas forças armadas, Exercito, Marinha e Aeronautica, de senadores e deputados, e grande numero de pessoas, lotou por completo o salão de conferencias do Clube Militar.

Terminada a conferencia a grande assistencia, num gesto de franca solidariedade às palavras do ilustre brasileiro cantou de pé o hino nacional.

Graves irregularidades na dispensa de servidores do D.N.C.

RIO, 7 (Asapress) — Está correndo no DASP um inquerito para apurar as irregularidades que teriam sido verificadas na dispensa de servidores do D.N.C. A mais grave delas é a que fere a situação privilegiada de centenas de operarios daquela autarquia, que foram indenizados como se tivessem sido dispensados, continuando nos mesmos cargos e com as mesmas regalias.

Contra a pena de morte no Brasil

RIO, 7 (Asapress) — Falando a proposito da possibilidade de ser criada a pena de morte no Brasil, o deputado Regis Pacheco declarou o seguinte: — "Sou contrario à pena de morte no Brasil. Nosso país não está ainda, em condições paar a pena maxima, aquela em que cada delinquente pague com a vida o crime que cometeu".

As farmacias ameaçam fechar

RIO, 7 (Asapress) — Os proprietarios de varias farmacias reuniram-se, tomando uma deliberação sensacional. Resolveram que, se a Delegacia de Economia Popular continuar agindo, como está, contra os seus estabelecimentos, cerrarão as suas portas, deixando a população sem assistencia farmaceutica. Resolveram, tambem, impetrar um "habeas-corpus" coletivo.

NO PALACETE PRATES

Defesa das imunidades do vereador e novo libelo à ação antipopular da Comissão Estadual de Preços

"Ameaças infantis", eis como o lider republicano Derville Alegretti classificou o proposito da C. E. P. de processar o edil José Cirilo — Homenagem à memoria de Francisco da Cunha Diniz Junqueira — A sessão de ontem na Camara Municipal

Referindo-se ao noticiario dos jornais que dão conta de que a Comissão Estadual de Preços vai processar o vereador José Cirilo, o lider da bancada do Partido Republicano pronunciou na reunião de ontem da Camara Municipal expressivo discurso no qual defendeu com entusiasmo e vigor, as imunidades parlamentares. O sr. Dervile Alegretti aproveitou a oportunidade para continuar a criticar a atuação do orgão controlador de preços, afirmando que, ao invés de membros daquela comissão fazerem ameaças publicas contra representantes do povo, legitimamente eleitos por este, melhor seria que explicassem as razões que os levam a aumentar frequentemente os preços das utilidades, com sérios prejuizos para o bolso do consumidor.

PURA INFANTILIDADE

— "Conforme salientou — disse o sr. Dervile Alegretti, com raro brilho, nesta sessão, o nobre vereador, sr. Roberto Pedrosa, chegou ao conhecimento do povo, por noticias divulgadas pela imprensa de hoje que Comissão Estadual de Preços, melindrada pelas denuncias trazidas a esta augusta Camara pelo nobre vereador sr. José Cirilo, vai promover queixa-crime contra esse nosso ilustre e combativo colega. Tais noticias, se bem que devam ser recebidas com as devidas reservas, por não trazerem cunho oficial, acreditamos que se originaram na opinião avulsa de qualquer membro da referida comissão. E' que nos custa admitir que, em pleno regime constitucional que, mercê de Deus, estamos agora usufruindo, existam autoridades administrativas, de quem se crê possuir noções objetivas, concretas, da ordem legal do país, possam vir a publico atestar sua ignorancia a respeito. A opinião em tela, só pode ser fruto de pura infantilidade, e isso porque, sr. presidente, a Constituição Federal, a Estadual e a Lei Organica dos Municipios determinam imunidades aos representantes do povo, no exercicio do seu mandato.

A nossa lei — a Organica dos Municipios — estabelece no art. 18 a inviolabilidade do vereador em exercicio do mandato outorgado pelo povo, pelas suas opiniões, palavras e votos. Considerações, em torno das nossas imunidades foram brilhantemente expostas pelo incansavel e talentoso vereador sr. Camilo Ashcar, nesta mesma sessão, na hora do expediente.

Nem poderia a nossa lei basica deixar de prescrever textualmente essa prerrogativa, porque sem ela, estariam aqui com a nossa ação cerceada, o que importaria na falencia total da representação popular: principio fundamental do regime democratico.

Ao invés de membros daquela comissão fazerem publicas ameaças absurdas contra representantes do povo, legitimamente eleitos por este, e que aqui estão para cumprir condignamente seu mandato, o melhor seria explicar as razões que a levem a aumentar frequentemente os preços das utilidades com serios prejuizos para o bolso do consumidor".

CONCORRE A C. E. P. PARA O ENCARECIMENTO DO CUSTO DE VIDA

"Ainda hoje, sr. presidente, em editorial bem oportuno um vespertino, secundando a opinião de fato do nobre vereador tão injustamente alvejado por um membro daquela comissão, e a do aspecto juridico com que palidamente o orador que fala abordou na ultima sessão, demonstra, com elementos concretos, que mencionada comissão concorre decisivamente para o encarecimento do custo de vida em São Paulo, como se seu papel precipuo fosse o de estimular a especulação contra a pobreza.

Não há ralmente, exagero ao afirmar-se que mencionada comissão alem de não ser operante, contraria, sobremaneira, os interesses do povo. Aponta mencionado editorial graves erros, tais como o fato de não ter ainda a Comissão Estadual de Preços, explicado, quando da escasses da farinha de trigo, o motivo pelo qual liberou esse produto de procedencia norte-americana. E' que a liberação coincidiu precisamente com a chegada a Santos de 80.000 sacas de farinha destinadas a Irmãos Chamas.

SATISFAÇÃO DE INTERESSES PESSOAIS

"Liberada, foi essa farinha vendida no "cambio negro", pois que se viu a população paulistana obrigada, para poder comer pão, a adquiri-la a razão de 10 e 12 cruzeiros o quilo. Pergunta-se: o ato liberativo foi ou não prejudicial a economia do povo? Não concorreu ele para dar motivo que uma firma comercial se enriquecesse a custa desse mesmo povo? Fato identico, se verificou com o cimento, do que redundou ser essa utilidade comerciada a preços de "cambio negro"? Atualmente está em baila o tabelamento dos preços de hoteis e pensões, e segundo se sabe pela imprensa, elementos dessa comissão estão interessados em satisfazer interesses pessoais, e não os da coletividade.

Nós que representamos nesta Camara, a coletividade paulistana, não podemos silenciar em face dos fatos apontados, mesmo que contra nós sejam desferidas as iras de componentes daquela comissão. Com ameaças absurdas e descabidas, no todo infantis, de nos responsabilizar criminalmente pelas nossas palavras de protesto", concluiu o sr. Dervile Alegretti.

HOMENAGEM A MEMORIA DO REPUBLICANO DINIZ JUNQUEIRA

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15,10 horas, presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. Após a leitura da ata, que foi aprovada, o sr. João Carlos Fairbanks pediu a palavra para afirmar que se associava ao voto de pesar da Camara pelo falecimento do insigne paulista Francisco da Cunha Diniz Junqueira. Estivera s. s. ausente da sessão em que foi votado um requerimento de urgencia com esse objetivo, porém, na sessão de ontem, desejava render justa homenagem ao ilustre republicano cujo passamento representou sensivel perda para o São Paulo e o Brasil.

UM VEREADOR REPUBLICANO NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Na hora do expediente, o presidente comunicou ao plenario que recebera do prefeito oficios, um encaminhando um projeto de lei sobre locação de imoveis e outro, pedindo a indicação de três vereadores para integrar a Comissão Municipal de Preços, em vias de reestruturação.

Indicou o sr. Marrey Junior os édis José de Moura, Brasil Bandecchi e Janio Quadros. Contará, assim, aquele orgão com a colaboração de um vereador republicano que há anos vem se batendo pelos justos interesses populares, o que constitui penhor seguro de que aquele organismo defenderá os interesses populares. De grande valor será tambem a cooperação dos outros dois vereadores.

Lidas e aprovadas varias indicações, usou da palavra o sr. Assunção Ladeira, que justificou uma indicação em que solicita à C.M.T.C., por intermedio da Prefeitura, destine maior numero de bondes para Santo Amaro.

LIBERAÇÃO DOS BENS DO SUDITOS DO "EIXO"

Voltou o sr. Yukishigue Tamura a falar sobre um telegrama em que a Camara Municipal, por sua sugestão, solicita aos presidentes da Republica, do Senado e da Camara Federal sejam liberados os bens dos suditos do "eixo".

Ficou bem claro, ontem, mais uma vez, que o vereador "nisei" preocupa-se muito em fazer propaganda pessoal.

Não se satisfez em falar, varias vezes, abordando aspectos que escapam à alçada do Legislativo Municipal, em transcrever seus discursos, como materia paga, na imprensa. Depois de, na sessão anterior, sustentar a defesa do requerimento mencionado, o sr. Tamura voltou a repetir argumentos batidos, como se fizesse funcionar um disco que o plenario conhece de cór.

O sr. Ermano Marchetti, com a palavra, apresentou um substitutivo a esse requerimento, eliminando o carater pessoal da redação do telegrama do sr. Tamura. Posto em votação, esse substitutivo foi aprovado.

Falou, em seguida, o sr. Cunha Matos sobre um projeto de lei pelo qual são criadas bibliotecas nos clubes esportivos, mediante fornecimento de livros pela Biblioteca Municipal. Esse projeto foi encaminhado às comissões competentes. Seguiu-se-lhe, na tribuna, o sr. Camilo Ashcar que falou sobre a correção ao texto da Lei Organica dos Municipios que regula as imunidades dos vereadores.

Criticou a redação do paragrafo unico do artigo 28 da referida lei, que não garante aos vereadores as mesmas imunidades que protegem deputados e senadores.

Concluiu s. s., sustentando a defesa de um requerimento em que solicita sejam tomadas as providencias necessarias para ser retificada a publicação da Lei Organica dos Municipios que omitiu dispositivo da lei, regularmente aprovado, que diz respeito às imunidades dos vereadores.

BONUS ROTATIVOS DA PREFEITURA

Falou o sr. Altimar Ribeiro de Lima sobre o pessimo calçamento da avenida 9 de Julho, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Cid Franco, que criticou as emissões de bonus rotativos por parte da Prefeitura, regulamentando-as com um projeto de lei que foi lido e encaminhado ás comissões competentes.

DEFESA AOS ATAQUES CONTRA O LEGISLATIVO MUNICIPAL

O orador seguinte, sr. Roberto Pedrosa, elogiou a atitude do sr. André Nunes Junior, que, na sessão anterior, defendeu o prestigio e a dignidade ao Legislativo Municipal. Fez referencia ao memorial de delegados de policia sobre aumentos de vencimentos e repeliu aos ataques aos vereadores contidos no mencionado memorial.

Leu, em seguida, o noticiario dos jornais que dá conta de que será apresentada queixa-crime contra o vereador José Cirilo, justificando um requerimento em que a bancada do P. S. D. endossa as afirmações do sr. José Cirilo sobre a C. E. P. e defende a liberdade de critica dos vereadores. O plenario prestigiou a atitude do vereador José Cirilo e o requerimento, em carater de urgencia, foi aprovado. Falaram sobre o mesmo assunto os srs. Ferreira Keffer e Brasil Bandechi.

O sr. Janio Quadros ocupou a tribuna para falar sobre as necessidades do bairro Lins de Vasconcelos.

Falou, em seguida, o sr. Roberto Grassi, justificando um projeto de lei, que dispõe sobre a conservação das fossas sanitarias.

Prorrogada a hora do expediente por 30 minutos, a pedido do sr. Aluizio Greenhalg, este ocupou a tribuna.

Criticou as perseguições do sr. Paiva Castro, diretor geral da Secretaria da Agricultura, aos funcionarios dessa Secretaria, que têm sido afastados e exonerados.

Voltou a falar sobre a nomeação do sr. Alexandre de Melo para o cargo de diretor do Departamento da Produção Animal, que responde a inquerito administrativo e está envolvido no "escandalo do leite".

HOMENAGEM A ALVARO MACHADO PEDROSA

Falou, em seguida, o sr. José de Moura sobre a necessidade de ser feita uma revisão na nomenclatura das ruas. Justificou um projeto de lei cujo texto é o seguinte:

A Camara Municipal decreta:

"Art. 1.o) — Ficam denominadas avenidas Alvaro Machado Pedrosa e William Hardingh, respectivamente, as atuais avenidas Internacional, em Tucuruvi, e rua Londres, no Parque Vitoria, no mesmo distrito.

Art. 2.o) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

"Alvaro Machado Pedrosa, insigne jurista que militou no Partido Republicano, não foi apenas o advogado que lutou em defesa dos humildes, mas o cidadão que compreendia as necessidades dos pobres e tudo fazia para protege-los, — disse o sr. José de Moura — por isso é justa a homenagem que a bancada do Partido Republicano reivindica. Outro pioneiro do bairro do Tucuruvi foi o sr. William Harding, a quem muito devem os moradores daquele arrabalde".

O projeto de lei referido foi objeto de deliberação e encaminhado às comissões competentes.

Falou o sr. Miguel Russiano sobre um projeto de lei que regula promoções dos funcionarios municipais e, em seguida, usou da palavra o sr. Reynaldo Smith Vasconcelos para referir-se a uma decisão do Tribunal de Justiça sobre a desnecessidade de serem realizadas eleições para preenchimento das vagas dos candidatos do P.S.T.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram apresentadas por varios vereadores emendas ao projeto de lei que regula a constituição do quadro de funcionarios da Camara Municipal. Destaca-se entre elas a que incluir os funcionarios do Serviço Taquigráfico no quadro do funcionalismo.

O sr. Erveu Bettarelo fez severas criticas às diferenças de padrões, que qualificou de injustas.

O projeto foi encaminhado, com as emendas, às comissões de Justiça e Finanças, inclusive o parecer da comissão especial sobre o mesmo.

CONGELAMENTO DAS TARIFAS DE TRANSPORTES

Foi posto em discussão, em seguida, o requerimento do sr. José de Moura, em que o vereador republicano pede o congelamento das tarifas dos transportes coletivos vigentes em 31 de dezembro do ano passado. Ocupou a tribuna o sr. Roberto Grassi, que propos, no congelamento, a distinção entre as empresas.

O sr. José de Moura pediu a palavra para agradecer as elogiosas referencias à sua pessoa pelo sr. Roberto Grassi e afirmar que as empresas de onibus rurais obtêm grandes lucros à custa dos sacrificios do povo. Disse que em defesa do congelamento — defesa dos interesses do povo — manteria absoluta intransigencia. Sugerira o sr. Roberto Grassi a nomeação de uma comissão especial para estudar o assunto e o sr. José de Moura combateu essa indicação, esclarecendo que essa sugestão implica no desprestigio das comissões permanentes.

ABAIXO ASSINADO DOS MORADORES DA VILA MAZZEI

Voltou o vereador republicano a criticar as graves condições atuais dos transportes coletivos, citando o caso concreto dos moradores de Vila Mazzei que não dispõem de condução facil. "Vamos dar-lhes transporte barato e eficiente" — afirmou e pediu à Comissão de Serviços de Utilidade Publica examinasse uma proposta de um interessado que se propõe a colocar onibus em tráfego em Jaçanã e Vila Mazzei, cobrando uma tarifa mais baixa. "O assunto é de capital importancia e merece a atenção dos prezados colegas aos quais apelo para que me prestigiem nesse requerimento".

O discurso do sr. José de Moura provocou seguidos apartes favoraveis, tendo o vereador republicano solicitado que seu requerimento fosse encaminhado às Comissões competentes.

Falou em seguida o sr. Brasil Bandecchi.

UMA VITORIA EXPRESSIVA

O edil pessepista elogiou a attitude do sr. José de Moura, considerando oportuna e justa a medida pleiteada pelo vereador republicano.

Viu-se, então, o plenario aprovar o requerimento do sr. José de Moura, que representou expressiva vitoria da bancada republicana e ainda dos interesses do povo, os quais foram vigorosamente defendidos na tribuna da Camara Municipal pelo sr. José de Moura.

DE NOVO, O "CASO DA PORTUENSE"

Posto em discussão o requerimento sobre a cessão da "Chacara Lane" ao colegio Mackenzie até o fim do ano, o sr. Decio Grisi pediu adiamento dos debates. Inscrito para falar em explicação pessoal, o sr. Cid Franco ocupou a tribuna.

Referia-se aos casos "Diogenes de Lima" e "Alfredo Farhat".

Disse que, lendo o "Diario Oficial" do Estado que publicara a defesa que o sr. Camilo Ashcar fizera do sr. Diogenes de Lima, observou que o vereador udenista omitiria trechos do questionario que aquele deputado estadual encaminhara ao sr. Orlando Vairo, medico do S. P. A. P., ao comentar o assunto na Camara Municipal. Leu o sr. Cid Franco o mesmo questionario encaminhado pelo sr. Orlando Vairo, em resposta a perguntas do deputado Diogenes de Lima, mencionando respostas que o sr. Camilo Ashcar não lera em plenario.

Disse que o vereador udenista fizera as vezes de advogado do sr. Diogenes de Lima e, aparteado, leu longo discurso.

O vereador socialista foi varias vezes advertido pelo presidente.

Ocupou, em seguida, a tribuna o sr. Dervile Alegretti. O lider da bancada do P. R. falou sobre a C. E. P. e a queixa-crime contra o sr. José Cirilo.

O ultimo orador da sessão de ontem foi o sr. Camilo Ashcar que se defendeu das acusações do sr. Cid Franco, rebatendo-as.

INDICAÇÕES APROVADAS

A' Camara aprovou ontem as seguintes indicações da bancada do P. R.: sobre a necessidade de se proceder, com a maxima urgencia, à abertura da rua Natal, em Tucuruvi, na parte em que esta rua faz esquina com a avenida Carandirú.

Esta providencia, sem qualquer onus para a Prefeitura, constituiu melhoramento ha muito reclamado pelos moradores do laborioso bairro de Tucuruvi"; sobre a necessidade de serem reparadas as pontes existentes na rua Mocey, na chamada "Lapa de Baixo" virtude do apodrecimento da madeira, as referidas pontes não permitem a passagem de qualquer veiculo sendo, tambem, uma constante ameaça à integridade fisica dos transeuntes e a ultima, na qual foi anexada uma carta do sr. Mario Riboldi sobre a necessidade de ser procedido na Vila D. Pedro, em Tucuruvi, o arruamento das vias de acesso e solicitando, ainda, a colocação de postes da Light nas principais ruas, a fim de que as residencias de humildes operarios, artifices da grandeza do Brasil, tenham, ao menos, iluminação eletrica.

A proibição da exportação de generos alimenticios

Combatida na sessão de ontem do Senado Federal — Aniversario da fundação da A. B. I.

RIO, 7 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje no Senado.

Após a leitura da ata o sr. Hamilton Nogueira ocupa a tribuna para tratar da situação anti-higienica da Estação de Osvaldo Cruz, pedindo providencias ao governo. O segundo orador é o sr. Salgado Filho, que volta a tratar do caso do arroz, e em torno da proibição da exportação dos generos de primeira necessidade, salientando a colaboração do sr. Melo Viana, que tambem condena a medida precipitada, sem um exame meticuloso da questão.

Tratando do assunto com mais amplitude, o orador passa a ler exaustiva documentação em torno do caso, provando à sociedade que o ato do governo prejudica toda a economia não só do Rio Grande do Sul como ainda de outros Estados. E declara que sua presença na tribuna justifica-se porque não só a produção gaucha se estiola como tambem se desencoraja o estimulo do agricultor, mesmo porque já os que vivem desse ramo da agricultura, estão se transferindo para a Argentina, despovoando as nossas glebas.

E que afinal, quem emigra, é o pequeno agricultor, que se vê ao desamparo. Aludindo aos preços escorchantes que o comercio do Rio cobra pelo arroz, esclarece que a saca deste, nos postos de embarque no Rio Grande, fica por Cr$ 151,00. E avança, este é um problema serio, que não deve ser resolvido por uma simples penada. Em referencia à Estrada de Ferro Central do Brasil, tecendo comentarios em torno dos seus ineficientes serviços, o sr. Bernardes Filho declara que essa autarquia está estrangulando o seu Estado.

Nesta altura o sr. Melo Viana entra no debate, defendendo o setor mineiro, no que toca tambem à sua economia. O sr. Salgado alude ainda à sordida politica dos açambarcadores, que fazem fortunas fabulosas em cima do suor dos pobres e infelicitados agricultores. E aqui faz um apelo veemente ao governo para que sem preocupações politicas resolva esse problema que aí está a espera de uma feliz e radical solução.

O terceiro orador é o sr. Apolonio Sales, que passa a falar sobre o quadragesimo aniversario da fundação da A.B.I. e que em nome do P.S.D. leva à entidade de classe as suas saudações. Nessa ocasião é lida na mesa uma mensagem da A.B.I. dirigida ao Senado e referente à sua data maxima.

E' a vez do sr. Pedro Aurelio de Góis Monteiro, que passa em revista uma manchete de "O Mundo", intitulada: "Góis Monteiro insulta a imprensa". Sob este aspecto o senador alagoano faz um discurso violentissimo contra certos proprietarios de jornais, adiantando que, se lembrando da figura de Rui Barbosa, que fulgurou no Senado como em Haia, quando nesta ultima respondera à arrogancia de um embaixador alemão por lhe medir o talento pelo tamanho, lembrando-se ainda de Floriano Peixoto, de Manuel Vitorino, de Afonso Pena, de Prudente de Morais, bem como do grande gaúcho Pinheiro Machado, cuja gloria e cujo brilho o tiveram através da imprensa, à qual sempre venho defendendo, não só a ela como aos jornalistas profissionais, que fazem com o seu talento e a sua saude a fortuna da maioria dos proprietarios de jornais?

E adianta — quando me referi aos chantagistas dirigentes de certos jornais — não atinjo os que mourejam intelectualmente na imprensa. Aqui me refiro aos srs. Geraldo Rocha e Moura Carneiro, que juridica e moralmente são os responsaveis pelo "O Mundo". E quando a estes chamo de jornalistas psicopatas é porque o são. Não posso pensar — acrescenta — que o jornalista brasileiro seja um psicopata, pois estes estão reduzidos a uma minoria insignificante. Alude ainda que certos proprietarios de jornais ou certos jornalistas são gerados por processos diferentes daquele que o orador foi gerado, isto sem o intuito de ofender a suscetibilidade do Senado. Se me referi, conclui, aos tipos teratológicos é a uma pequena minoria. E termina — como hoje é um dia de luz pelo aniversario da A.B.I., me congratulo com a imprensa para que ela possa levar de vencida a sua nobilitante tarefa. Por fim foi votada a ordem do dia:

A questão do petroleo debatida na Camara Federal

Repercussão dos ultimos acontecimentos no Legislativo Municipal — Voltou ao plenario o projeto de lei do inquilinato — Pormenores sobre a sessão de ontem

RIO, 7 ("Correio") — A sessão presidida pelo sr. Samuel Duarte, compareceram 84 deputados.

O primeiro orador foi o sr. Flores da Cunha, que proferiu longo discurso sobre a questão do petroleo, que considerou grande problema nacional, entendendo que o problema é de pesquisa e deve merecer toda atividade governamental, no tocante aos recursos para o prosseguimento das pesquisas.

Entende não ser mais imperioso construir refinarias na exploração do reconcavo baiano que, hoje, não produz mais de 2.500 barris diarios e, em oito ou dez anos, terá seus poços exgotados.

O problema imperioso é o da pesquisa, da investigação, isto é, a descoberta de lençóis de petroleo porque, quando tivermos um poço pioneiro, rico e abundante, de onde jorre em borbotões o petroleo, nesse dia teremos recursos para as refinarias, oleodutos, construções das plataformas de cimento, para os equipamentos necessarios à exploração comercial e industrial.

Esse é o seu ponto de vista. Pensa que, para isso, poderemos conseguir recursos genuinamente nacionais. Quanto gastou, até agora, o Conselho Nacional do Petroleo, para descobrir ou perfurar os poços do reconcavo, e isto em dez anos.

Assim, o Brasil deve, por todos os meios, dar o maximo de seus recursos para descoberta do petroleo e eu me aventuro a dizer que isso é possivel sem qualquer ajuda estrangeira no campo das finanças. A quantia necessaria não parece ser exagerada para os recursos do Brasil. Sabe-se que a Venezuela custou aos exploradores estrangeiros 96 milhões de dolares, em 10 anos, ou, 10 milhões de dolares por ano, durante o periodo da exploração. Para a Colombia, foram gastos 49 milhões de dolares em oito anos, ou sejam seis milhões por ano. Esses numeros não representam, em minha opinião, o quadro verdadeiro, porque alguns resultados devem ter sido atingidos antes dos periodos citados.

No Brasil o governo já gastou 25 milhões de dolares, quase integralmente no chamado reconcavo baiano, mas num espaço de cerca de 10 anos. Penso que é agora aceito como fora de duvida que o Brasil tem recursos importantes, à espera de pesquisa.

Se o Brasil decidisse destinar 10 milhões de dolares por ano, exclusivamente para essa pesquisa, os aspectos da exploração do petroleo não estariam além da capacidade do orçamento nacional. Principalmente, quando muito trabalho preliminar e eficiente já foi feito.

O segundo orador, deputado João Botelho, fortemente aparteado pelo sr. Lameira Bittencourt, discutiu a politica do Pará, atacando violentamente o governador do Estado.

Para o deputado Lameira Bittencourt a materia tratada na tribuna parlamentar pelo seu colega de representação não é de interesse nacional. Por isso aguarda a serie de discursos que o deputado Botelho haja de produzir, para então, documentadamente, numa só oração, responder em definitivo todas as increpações levantadas contra a administração estadual.

OS ACONTECIMENTOS DA CAMARA MUNICIPAL

Focalisando a politica municipal veio à tribuna o deputado Jonas Corrêa, lendo um manifesto dos vereadores narrando os acontecimentos ocorridos no recinto da Camara Legislativa do Distrito Federal.

Respondeu-lhe o sr. Prado Kelly, fazendo uma narração do pleito que elevou à presidencia da Camara o vereador Jorge de Lima, sendo aparteado pelo sr. José Romero. Depois de outras considerações disse o deputado Prado Kelly que a controversia verificada na Camara dos Vereadores deve ser resolvida por ela propria.

A ORDEM DO DIA

Terminada a oração do deputado Prado Kelly, o presidente Samuel Duarte anunciou a ordem do dia, presentes 190 deputados. Foram aprovados os projetos numeros 256-A, dispondo sobre o monumento a Rui Barbosa; 800-A, dispondo sobre o complemento das congregações das escolas e faculdades de universidade; autorizando o Poder Executivo a abrir, à Sociedade Brasileira de Tuberculose, o credito especial de 30 mil cruzeiros, para ocorrer às despesas com a publicação dos anais da Quarta Conferencia Regional de Tuberculose. Foi rejeitado o projeto regulando o ensino farmaceutico. Lida pela mesa um requerimento do lider da maioria pedindo preferencia para a urgencia que solicitava, para o retorno do projeto alterando a lei do inquilinato, à Comissão de Finanças, pedia a palavra o sr. Acurcio Torres, seu representante. O projeto levou tempo demais nas comissões e, quando a de Finanças ia estudar o substitutivo oferecido pelo deputado Aliomar Baleiro, vem ele a plenario, por solicitação do sr. Benicio Fontenele; o seu requerimento visa apenas permitir o pronunciamento da Comissão de Finanças.

O sr. Lino Machado combate a proposta do lider e o sr. Café Filho á sustenta, baseado no paragrafo sexto do artigo 33 do regimento, que impede formalmente seja discutido e votado qualquer projeto sem parecer das comissões tecnicas da Camara. A do inquilinato é uma lei que interessa ao povo e o orador solicita uma revisão na decisão anterior da Camara, consentido a descida do projeto ao plenario.

Fala o sr. Aliomar Baleiro autor do substitutivo que a Camara terá de debater e votar. Tomou essa deliberação, isto é, redigiu um substitutivo, ante as incongruencias que o projeto continha, consubstanciado no parecer da Comissão de Justiça. A redação do projeto era uma coisa incrivel, por ordem, apenas com um minimo de tecnica, na elaboração do seu substitutivo. Frisa que as incongruencias não são da Comissão de Justiça.

Falou tambem, rebatendo o requerimento, o sr. Campos Vergal, depois do que o presidente Samuel Duarte resolveu a questão de ordem do sr. Café Filho. Finalmente, o sr. Acurcio Torres retirou o seu requerimento. No final da ordem do dia, falou longamente analisando a politica paulista, o sr. Barreto Pinto, muito contestado pela maioria da bancada de São Paulo.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Realizou-se anteontem, às 17,30 horas, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Justificaram suas ausencias os srs. drs. José Loyolla de Oliveira, Cory Gomes de Amorim e Paulo Arantes.

Da ordem do dia constou a apresentação do projeto elaborado pelo Diretorio Executivo e subscrito pelos srs. dr. Valdomiro Lobo da Costa, relator e prof. Alfredo Gomes. Foram apresentadas diversas emendas assinadas pelos srs. Valdomiro Lobo da Costa, Joaquim Pacheco Cyrillo, José Carlos da Silva Freire e Jamil Zantut. A fim de se pronunciar sobre o projeto e emendas apresentadas foi constituida uma comissão integrada pelos srs. dr. Francisco Glycerio de Freitas, prof. José Dalmo Belfort de Matos e dr. Joaquim Pacheco Cyrillo. Decidiu-se, ainda, que outras emendas e sugestões poderão ser apresentadas até a realização da proxima reunião.

Pelo dr. Eduardo Pacheco e Silva foi apresentado o novo presidente do Diretorio do Gremio Universitario do Partido Republicano, da Escola Politécnica, sr. Luiz Brant de Carvalho. Em ata foi lançado um voto de pesar pelo recente desaparecimento de uma das mais prestigiosas figuras do Partido Republicano e elemento de sua Comissão Diretora, o sr. dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira.

Havendo comparecido à sessão os srs. Carlo Mourão Peralva, Aloyr de Toledo Leite e Jamil Zantut, recentemente escolhidos, pela Comissão Diretora do P. R., para integrarem a Comissão Municipal Coordenadora, foram os mesmos considerados empossados, tendo o sr. presidente dirigido uma saudação a esses novos elementos, ressaltando suas qualidades, bem como a cooperação leal e entusiasta prestada ao Partido. Agradecendo as referencias do sr. presidente, falou o sr. Carlo Mourão Peralva, a cujas palavras se associaram os dois correligionarios em apreço, manifestando o seu reconhecimento ao ato da Comissão Diretora e o proposito de continuarem a prestar colaboração desinteressada para maior grandeza do Partido Republicano.

A proxima reunião da Comissão Municipal Coordenadora será realizada quinta-feira, dia 15, às 17,30 horas, na séde do Partido.



PINTOR WIM VAN DIJK — Em companhia de sua esposa e do senhor Bierkout, consul da Holanda em São Paulo, esteve, na tarde de ontem, em visita ao "Correio Paulistano" o pintor holandês Wim Van Dijk. Artista dos mais renomados de sua patria, a cujas tradições de pintura classica se mantém fiel, Wim Van Dijk acaba de expor no Rio e em Petropolis, cidades em que obteve os mais expressivos êxitos. Nesta capital, o pintor batavo, que é tambem herói da resistencia holandesa, inaugurará a sua mostra no dia 15 proximo, no Salão Vermelho do Esplanada, sob o patrocinio do Consulado do seu país e de prestigiosas entidades culturais paulistanas. O "clichê" fixa um aspecto da visita de Wim Van Dijk a este jornal, vendo-se o artista holandês e sua esposa ladeados pelos srs. consul Bierkout, Raul da Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano", Vergniaud Gonçalves, chefe de imprensa da Companhia Holandesa de Navegação, e pelo redator.

Caixa de Credito Cooperativo

RIO, 7 (Asapress) — Amanhã, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades, será inaugurada a nova sede da Caixa de Credito Cooperativo, à avenida 13 de Maio, 23, no edificio "Darcke".

Necessidades do meu bairro

FRANCISCO PATI

Foi sugerida na Camara Municipal a construção, em Tremembé, de um "largo da Matriz".

Vai para dois anos que não tenho feito outra coisa senão chamar a atenção de quem de direito para o estado de abandono em que tem vivido a região da Cantareira. Quanto ao largo da Matriz, pleiteei-o logo de inicio, depois de uma procissão religiosa. Vi a procissão sair da igreja, entrar imediatamente na rua, ir até o fim desta e voltar pelo mesmo caminho. A inexistencia de uma praça e, por outro lado, a existencia de uma unica rua em condições de ser trafegada obrigavam o vigario da paroquia a mil e um malabarismos. Acresce a circunstancia de ser uma procissão religiosa um cortejo lento, o que provoca a impaciencia dos cinesiforos.

Graças a insistentes convites do vigario, aqui estiveram, no ano passado, o prefeito e varios engenheiros municipais, sob forma de "comando urbanistico".

Segundo fui depois informado, o prefeito mandou elaborar um plano de melhoramentos urgentes, a saber: o ajardinamento da ladeira que conduz à igreja, a construção de um muro de arrimo, a pavimentação de alguns trechos de ruas. Coube a um dos mais competentes urbanistas da Prefeitura de S. Paulo o estudo de um plano definitivo de reformas no bairro, tendo em vista, principalmente, as peculiaridades da paisagem e do clima. Não esteve fora de cogitações a ideia de ser Tremembé transformado em estancia, com subprefeitura e o resto.

Entendo, por isso, que em lugar de se pedir, agora, a construção de uma praça, para divertimento da população à noite, deveriamos lembrar às autoridades municipais a oportunidade e a conveniencia de um plano de conjunto. Não adianta o "largo da Matriz". Este é uma gota de agua no oceano.

Enumerarei as necessidades do meu bairro: a) Zoneamento, de maneira a evitar a promiscuidade entre casas residenciais e vendas de beira de estrada, hospitais e grupos escolares, pensões para gente doente e casas de habitação coletiva, o canto dos passarinhos e o barulho das fabricas; b) Oficialização das ruas particulares, para que estas possam ter direito à proteção do municipio; c) Aguas e esgotos, telefone e calçamento, luz abundante e sem as frequentes interrupções a que estamos sujeitos; d) Condução; e) Logradouros publicos (praças, jardins, "playgrounds", parques, cinemas).

Assim que tive a ideia de me mudar para este bairro, fugindo à excessiva comercialização do Jardim Paulista, conversei com meio mundo, nos bastidores da Prefeitura, àcerca de melhoramentos distritais. O sr. Amadei, que chegou a ocupar os mais altos cargos tecnicos, prometeu-me uma porção de coisas, inclusive a oficialização em massa das nossas ruas que figurassem no mapa da S. A. R. A., confecionado em 1927. Se bem me lembro, o citado engenheiro municipal aludiu à existencia de um volumoso processo referente à urbanização da Cantareira. Disse-me que de longa data se vinha pensando em tirar desta formosa região paulistana o maior rendimento sob o ponto de vista do urbanismo e do turismo.

Tudo não passou de conversa.

Vai agora para a suprema direção das Obras Municipais o engenheiro Gomes Cardim Filho, com acentuada inclinação artistica. E' um velho amigo e deante dele me sinto com autoridade para falar sem demasiados salamaleques. Sei, alem do mais, da sua afeição particular pelo nosso bairro Tremembé, Horto Florestal, Cantareira, Pedra Branca, Parque Modelo, são, a dois passos do "triangulo", verdadeiras estações de cura. Estou convencido de que todos eles se desenvolverão num abrir e fechar de olhos no dia em que a margem direita do Tietê ficar livre da rua Voluntarios da Patria. Com esta unica via de acesso não há esperanças de progresso. A rua Voluntarios da Patria é o maior obstaculo à urbanização da Cantareira. E' mais do que um obstaculo: é uma calamidade.

Somos gratos, em todo caso, aos vereadores que se lembram de fazer ecoar no recinto do legislativo municipal este trissilabo sonoro: Tremembé. Permitimo-nos, unicamente, sugerir seja requisitado por eles o processo de que me falou, em fins de 45, o engenheiro Amadei, e que contem o plano de conjunto que estou preconizando.

Patrimonio em declinio

A crise por que atravessa a lavoura já foi analisada em todos os seus aspectos. Os estudiosos do problema, entre os quais tecnicos abalizados, já o fizeram com muito brilho; não é por falta de uma copiosa literatura, portanto, que as questões relativas à nossa economia rural deixarão de merecer as vistas do governo, o qual, dispondo de todos os dados sobre a materia, ainda hesita em dar-lhe solução.

Antes do mais, os assuntos referentes ao nosso ruralismo têm sido ventilados por elementos inteiramente alheios à terra; e, quando os seus verdadeiros representantes encaminham um projeto ou sugerem medidas, encontram mil e um obstaculos criados pelos elementos solidarios que, nas capitais e grandes cidades, formam um conluio permanente contra os legitimos interesses da lavoura.

Já não se trata mais de insistir sobre tais e tais questões relacionadas com a economia agricola; o de que se trata, neste momento, dada a sua gravidade, é de aplicar uma serie de medidas de carater pratico, liquidando de uma vez com as protelações cujos efeitos repontam na fuga cada vez mais acentuada e calamitosa do homem rural, que vem abrigar-se nas capitais e grandes cidades.

Agora mesmo o general Dutra acaba de ser homenageado na séde da Confederação Nacional das Industrias, no Rio, tendo proferido ali um substancioso discurso. Não deixou s. exc. de aludir às atividades rurais, que são complementares e não antagonicas às atividades manufatureiras. Mostra-se o presidente da Republica seriamente alarmado com o desnivelamento entre a lavoura e as industrias; em certo passo da sua oração, declara:

"Mas, o fato é que a situação dificil em que se encontra a nossa agricultura, vem-se constituindo em flagrante desarmonia com o crescimento da produção industrial. Torna-se necessario o estabelecimento de um equilibrio que permita uma indispensavel estabilidade à ordem economica e ao progresso material do país".

Reconhece, pois, o presidente da Rebiica que a situação dos que lavram a terra é das mais precarias; que os indices da produção agraria decaem, enquanto a produção industrial se avoluma; que é preciso corrigir essa discrepancia dos dois setores, o agricola e o manufatureiro.

Mais adiante, s. exc. reconhece:

"A industria, que é a maior consumidora dos produtos da terra, por ela utilizados como materias primas; o comercio, que é o distribuidor das utilidades por todos os mercados de consumo; os transportes, os seguros, as estradas, enfim todos os elementos que constituem as atividades nacionais, inclusive a propria segurança do Estado, dependem diretamente da situação de desenvolvimento da agricultura".

Sem a prosperidade da agricultura, conclui por outras palavras o chefe da Nação, não pode haver estabilidade e prosperidade gerais. O presidente da Republica admite, portanto, que o imperativo desta hora é o reerguimento das atividades agricolas; tudo quanto se fizer em sentido contrario, só pode contribuir para nos arrastar à miseria, ao desatino, ao cáos.

A lavoura é um patrimonio em declinio; já não se trata mais de estudar os meios de salva-lo, insistamos neste ponto, porque os dados do problema estão perfeitamente caraterizados. Se o general Dutra precisar de informações a respeito dos agricultores, das dificuldades com que lutam quanto ao credito, transportes, recursos de que possam dispor para combater as pragas, ou ainda quanto aos obstaculos que os intermediarios opõem a uma base normal de preços que torne lucrativas as atividades rurais, é só solicita-las a qualquer entidade de classe. Não as peça s. exc. nem aos intermediarios nem à burocracia dos Ministerios, porque esta e aqueles só têm empenho em baralhar tudo, "turvando as aguas para parecerem profundas", lançando a confusão onde quer que sejam chamados a fazer a luz.

Pelas palavras de s. exc., porém, que acima transcrevemos, percebe-se que não lhe são estranhas as dolorosas circunstancias em que se acha a produção agricola: — colocada em primeira plana, há pouco mais de vinte anos, foi declinando até chegar a uma situação secundaria diante das atividades fabris. Estas podem e devem coexistir com as atividades agricolas, pois não há incompatibilidade insanavel entre a produção de materias primas e sua transformação dentro do país; o que há, evidentemente, é o predominio da especulação, que chegou a entronizar-se como coisa normal e respeitavel. O trabalho do governo — e o general Dutra assinalará sua gestão unicamente com esta obra, se não recuar diante dos interesses criados — seria, neste caso, voltar suas vistas para a lavoura, tratando-a em pé de igualdade com o comercio e a industria. Isto não é criar situações privilegiadas para quem quer que seja, mas fazer simplesmente justiça.

Vejamos o que ocorre. Enquanto o chefe da Nação profere as palavras que proferiu na Confederação das Industrias, mostrando-se perfeitamente ao par dos problemas aflitivos da lavoura, de outro lado se tomam medidas que invalidam a tese defendida por s. exc., como a proibição da exportação de cereais, na suposição simplista de que assim se combaterá o encarecimento da vida. E' como se apenas os alimentos estivessem com seus preços majorados. Entretanto, os artigos industriais, que custam o preço que o fabricante impõe, não despertam os mesmos cuidados. Ninguem cogita de baixar medidas contra eles.

Demonstrado está que, criando restrições à exportação de produtos da terra, o mais que se consegue é lançar o desestimulo entre os produtores, pois a pletora dos "stocks" favorece a especulação. Quem lucra, neste caso, não é o lavrador, é o intermediario.

Apontamentos sobre uma possivel guerra bacteriologica

RAUL DE POLILLO

Que a situação do mundo contemporaneo seja, em linhas gerais, uma das piores possiveis, aproximando-se rapidamente do fim da paz e do começo da guerra, ninguem mais duvida. São tantas as evidencias, tantos os desentendimentos, e tamanha a audacia com que se praticam atos propiciadores de emergencias irremediaveis, que bem se pode admitir que novo conflito armado ainda não se declarou apenas por milagre.

As grandes potencias, que são a Grã-Bretanha, a França, os Estados Unidos e a União Soviética, de cuja harmonia depende o estado bom ou mau da atmosfera universal, têm trocado entre si reproches e improperios, observações, censuras e até insultos, em polêmicas e em discursos oficiais. E são de tal ordem as expressões que se empregam, que o observador fica com a impressão de que, antes de conflagração de 1939|1945, expressões muito menos graves do que essas teriam aberto o caminho para guerras. De qualquer maneira, as referidas quatro potencias, que foram companheiras de luta contra o "eixo", se ofendem verbalmente com muito mais odio do que ofendiam as nações eixistas, quando estas ainda eram inimigas perigosas. Em consequencia, paira, no ar, qualquer coisa que sugere que, se Deus não se apiedar da humanidade, esta não deixará de sofrer, talvez dentro de bem pouco tempo, nova sangria descomunal.

* * *

A proposito das hipoteses sobre a maneira pela qual uma nova luta armada será levada avante, muitas conjeturas se aventaram — e muitas se aventarão ainda, antes que a emergencia militar estoure. Tem-se, porem, a certeza de que o futuro combate será feito com base em pelo menos três armas fundamentais, modernas, e de efeitos não de todo conhecidos hoje. Essas três armas são: — os misseis do tipo foguete, a aeronautica a jacto e a bomba atomica; e, sobre elas, já tivemos oportunidade de apresentar alguns apontamentos, em artigo anterior, publicado por estas mesmas colunas.

Afora essas três armas, existem mais duas, cujo emprego, se chegar a ser feito, será de pavorosas consequencias: — os gases venenosos e as bactérias provocadoras de doenças mortais.

Os gases venenosos foram usados na guerra de 1914|1918. Nenhuma das nações européias beligerantes recorreu a eles, na conflagração de 1939|1945. A razão desse acontecimento foi a de que os gases, em primeiro lugar, não oferecem capacidade ofensiva segura, porque são levados pelos ventos, e os ventos podem mudar de direção de um momento para outro — e, em segundo lugar, são de facil represalia, porquanto o inimigo, sem grande esforço, pode responder na mesma moeda.

Resta a considerar o caso das bactérias.

* * *

A guerra bacteriologica obedece a um conceito antigo. Este conceito, entretanto, não conseguiu evoluir muito, através dos seculos, porque ficou dependendo dos progressos da pesquisa cientifica em muitos ramos especializados ao mesmo tempo, tais como a medicina, a bacteriologia, a microbiologia, a fisiologia, a imunologia, etc.

Nos tempos modernos, principalmente a partir de 1930 para cá, os sabios de varias nações cientificamente adiantadas se empenharam a fundo nas suas buscas; e, combinando todos os ramos especializados, conseguiram identificar microbios terriveis, uteis para a guerra, e microbios igualmente terriveis, mas inuteis para fins militares.

Na conflagração de 1914|1918, nenhuma nação beligerante fez uso de armas bacteriologicas. No conflito armado de 1939|1945, só o Japão tentou a aplicação dessa arma. A tentativa ocorreu em territorio chinês, na batalha de Changté. E verificou-se exatamente no dia 4 de novembro de 1941. Contudo, os japoneses não procederam ao emprego de bactérias em grande escala, de modo que, com o auxilio dos Estados Unidos, os chineses conseguiram controlar a peste bubonica logo no inicio.

Nos Estados Unidos, o tema da guerra bacteriologica foi entregue, em particular, aos medicos pesquisadores Theodor Rosebury e Elvin A. Kabat, do Colegio de Medicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia. Dos seus estudos, os referidos pesquisadores apresentaram um relatorio oficial, em que se contêm assuntos que exigem segredo-de-Estado; e publicaram no "Journal of Immunology", outro relatorio em que aparecem interessantes informações gerais, às quais as autoridades norte-americanas não impuseram sigilo.

* * *

Do relatorio dos drs. Rosebury e Kabat, que é o que de mais completo e adiantado por enquanto se conhece sobre a questão da guerra bacteriologica, resulta o seguinte:

Foram estudadas setenta enfermidades especificas, capazes de serem transmitidas por microrganismos, sendo estes microorganismos passiveis de utilização como arma militar. De tais enfermidades, só trinta-e-três oferecem possibilidades de uso certeiro como arma de guerra, pela facilidade da produção dos microrganismos que as provocam, pela eficiencia com que atacam o inimigo, e pela imunidade que asseguram ao atacante. Destas trinta-e-três, duas podem ser utilizadas imediatamente na guerra: — a psitacose, ou doença de papagaio, e o botulismo.

A psitacose mata 20% das suas vitimas, mesmo quando socorridas na primeira fase da instalação do mal, e os 80% restantes continuam incapacitados para a atividade pratica de qualquer genero, durante muito tempo. Ao que se sabe, a imunização contra a psitacose ainda se encontra na infancia; o diagnostico precose é quase impossivel; e as experiencias de cura, por meio da penicilina, da estreptomicina e da sulfadiazina, ainda não deram resultados conclusivos. A psitacose pode ser adquirida por contato, mas o microorganismo que a produz se transmite tambem pelo ar.

O botulismo é uma especie particular de envenenamento causado pela ingestão de comidas deterioradas, quando a deterioração é provocada pelo "Bacillus Botulinus". O veneno deste bacilo é poderosissimo. Assegura-se que uns poucos quilos desse veneno, "adequadamente distribuido", bastariam para matar toda a população da terra. Sua potencia é 10.000 vezes superior à do acido cianidrico, tambem chamado ácido prussico.

Tanto os germes da psitacose como do botulismo atacam com mais violencia quando colhem suas vitimas dentro de casa, em atmosfera mais ou menos fechada, do que quando as vitimas se encontram ao ar livre. Mas a espionagem se encarregaria de leva-los para dentro das fabricas, dos lares, das casas de diversões, dos quarteis do inimigo — de modo que o maximo de aproveitamento da sua potencia destruidora poderia ser conseguido sem grandes dificuldades para o atacante.

Existem outras enfermidades, como dissémos, cujos microorganismos servem para uso militar. Bastam, porem, as duas doenças referidas para que a humanidade, sentindo-se horrorizada em face de futuras hecatombes, crie um pouco de juizo e deixe de trilhar o caminho que conduz à guerra — se é que, de fato, deseja viver.

NOTAS & COMENTARIOS

A ATRAÇÃO DO CINEMA

Existiam em funcionamento no municipio da capital, em 1946, cerca de cem cinematógrafos.

Conseguiram uma frequencia superior a um milhão de espectadores os seguintes: — Art Palacio, 1.655.190; Bandeirantes, 1.027.002; Ipiranga, 1.472.201; Marabá, 1.175.864; Metro, 1.351.949; Piratininga, 1.042.819. O numero de espetaculos realizados pelos cinemas atrás referidos é o que consta das estatisticas do D. E. E., a saber: Art. Palacio, 1.809; Ipiranga, 1.853; Marabá, 1.884; Metro, 1.927; Piratininga, 731.

Ao reproduzir, além do numero de espectadores, as estatisticas referentes ao numero de espetaculos, é nosso intuito ratificar um conceito que frequentemente aparece registrado nas nossas colunas. Não existe, com efeito, maior instrumento de propaganda que a téla.

Os proprietarios de cinemas queixam-se, em regra, de que o negocio não lhes dá renda satisfatoria. Aluguel da sala, aluguel das fitas, remuneração de empregados, impostos de divertimentos publicos e de publicidade, desgaste do material, soma-se todas essas parcelas e no fim se verifica ter sido muito pequeno o lucro. Mas a nosso ver a existencia de 94 salas de exibição de filmes no municipio da capital está provando o contrário. Se o cinema não désse lucro, quem se atreveria a meter ombros ao negocio, aqui em São Paulo?

Trata-se, portanto, de uma industria muito promissora e que deveria estar tambem a serviço da educação e do civismo, em nossa terra. Em vez de fixar, nos chamados "jornais falados", as vulgaridades do costume (figurões que chegam e figurões que partem, partidas de futebol, desfile de forças militares, etc.), poderiam os cinematografistas fixar as nossas cidades em seus aspectos mais carateristicos, o estado atual das nossas industrias, a situação das nossas fazendas.

Por falar em fazendas, por que não se consagra o cinema brasileiro ao programa nacional da fixação do homem ao solo?

E' um assunto atraente, que pode ser tratado, alem do mais, com intenção de lucro e espirito patriotico.

REMEDIOS PARA CRESCER

Certos medicos já se fartaram de explorar a milagrosa ciencia de seus metodos próprios, que tanto anunciaram para cura de calos, de caspas, de cabelo branco e outros fenomenos até hoje praticamente irremoviveis. Passada a maré de credulidade publica neste sentido, eles entenderam que deviam agora explorar as constantes preocupações maternas em relação aos filhos que parecem não crescer. E hoje então é muito comum a gente submeter crianças a consultas medicas sobre a forma de crescerem mais depressa. Mas como não existe nisto senão charlatanismo em ponto grande — os remedios receitados se resumem em vitaminas e outros tônicos gerais — os medicos procuram impressionar as mães consulentes com preleções de eruditismo fiado, explicando que o não crescimento dos meninos resulta possivelmente de disturbios glandulares que urge corrigir com fortificantes...

Vamos tirar deste raciocinio as deduções possiveis. Primeira: os homens altos não sofrem de disturbios glandulares. Segunda: os homens baixos sofrem de tais disturbios e, portanto, não gozam saude. Terceira: os japoneses, chineses e outros povos orientais são todos enfermiços, por força da desordem glandular de que padecem. Quarta: doravante os homens serão necessariamente altos, salvo se não se submeterem a oportunos tratamentos glandulares.

Como se vê, o charlatanismo é patente. A ciencia até hoje não descobriu as leis que regem o crescimento do esqueleto animal. E se as descobriu não conhece ainda o modo de controlá-las. A unica coisa de que ela tem noticia, graças ao mendelismo, é que a estatura animal constitui um atributo hereditário, no plano morfológico.

O charlatanismo na medicina compromete os créditos da classe e com isto atinge os profissionais conscienciosos, felizmente em grande numero. Talvez fosse oportuna uma campanha individualizada contra os fautores de impossiveis crescimentos, a fim de que o joio se separasse do trigo e o publico não se deixasse mais iludir.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

O tempo vai passando e parece que as promessas de regularização dos transportes coletivos em São Paulo não chegam nunca a ser concretizadas, pois os bondes continuam a circular abarrotados de passageiros, sem o menor conforto para o publico, e os onibus não dão para as encomendas, apesar da majoração do preço das passagens, julgada imprescindivel pelos homens da C.M.T.C. em face das despesas que a novel empresa iria ter com o reforço de sua frota e outras "melhorias" nos serviços.

Um distinto vereador, que tem se destacado na defesa dos interesses do povo, abordou ha dias o momentoso assunto, criticando a deficiencia inalterada dos transportes coletivos urbanos. E (coisa curiosa!) teceu comentarios acres sobre a limitação do numero de passageiros em pé nos bondes fechados ultimamente postos em trafego nas linhas "Duque de Caxias", "Angélica" e "Vila Clementino", achando que deveriam tais veiculos comportar maior numero de excedentes e não apenas vinte e cinco, como resolveu a companhia.

Não é preciso ser especialista em transportes para qualquer pessoa verificar que já é excessivo esse limite, pois os novos carros (os tais que vieram de Nova York e que, segundo se propalou, há mais de vinte anos estavam em circulação nas ruas da grande cidade americana) são mais estreitos do que os antigos "camarões" e com vinte pessoas em pé já se tornam perfeita imitação de lata de sardinhas, sacrificando os que têm a desventura de precisar desse genero de condução.

Além disso, com o veiculo repleto, o condutor (que nesses carros se limita a desempenhar o papel de simples observador do pagamento da passagem pelo publico, sentado como fica atrás da caixa coletora de niqueis), não pode fiscalizar sequer a saida dos passageiros, dando motivo, com isso, a que as portas se fechem antes de que todos os interessados desçam, sendo facil imaginar as reclamações e protestos em consequencia desse fato...

Nem mesmo impedir que passageiros renitentes no vicio acendam e fumem seu cigarro é possivel ao condutor nesses bondes, podendo-se esperar, daí, muito em breve, danos irreparaveis nos bancos de palhinha e estragos sem conta nas roupas dos passageiros, como vem acontecendo nos demais veiculos nos quais a proibição de fumar há muito deixou de ser respeitada.

O que é preciso é evitar, isso sim, o excesso de lotação nos carros da C. M. T. C.

Que se instalem novas linhas e se aumente o numero de veiculos, de conformidade com as promessas feitas pela administração e os compromissos assumidos pela empresa monopolizadora dos transportes coletivos quando do aumento das tarifas.

E uma vez que a Camara Municipal está interessada nesse problema, por que não obriga a C.M.T.C. a restabelecer os carros-reboque a preços reduzidos, os chamados "caraduras", que tanto beneficiavam a classe operaria, em lugar de cogitar de passes com abatimento aos que provarem ganhar menos de mil cruzeiros por mês?

Esse é um aspecto da materia que merece ser devidamente examinado.

—o—

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no salão nobre da Prefeitura, a cerimonia de posse dos novos secretarios de Higiene e Saude, Obras e de Educação e Cultura, respectivamente srs. Paulo Ribeiro da Luz, Carlos Alberto Gomes Cardim e Elias Siqueira Cavalcanti.

MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 7 (Asapress) — O diretor geral da Fazenda, tendo em vista a frequencia com que se vem verificando ultimamente pedidos de aposentadoria por invalidez por parte de funcionarios daquele Ministerio, recentemente nomeados ou admitidos, o que decorre evidentemente em deficiencia do exames de saude, recomendou, em circular, o maximo rigor das entidades sanitarias, a fim de evitar a repetição de fatos daquela natureza, altamente atentatorios à moralidade administrativa e ao Erario Publico.

POLITICA DE GUERRA

União da Europa ocidental

MEIRA MATTOS

A idéia de União Européia vem de longe. Como toda idéia sabia e profunda, vem ela sobrevivendo através dos tempos aos entrechoques provocados pela evolução social e politica dos povos.

Pretendemos, neste artigo, focalizar à luz da Geopolitica, como se apresenta a idéia de União Européia. Ainda que a adaptação e coordenação da politica com a geografia não tenha como ciencia raizes fincadas no inicio da nossa civilização, pelo contrario, seja de data até bem recente, podemos, sem grande esforço encontrar no subconsciente de todos os grandes estadistas a estreita relação que existe entre o "espaço e o Estado".

O conceito geopolitico de "ilha mundial" foi exposto pelo geografo britanico sir Halford Mackinder numa conferencia intitulada "The Geographical Pivot of History" pronunciada em 1904 perante a Real Sociedade Geografica de Londres.

As conclusões de Mackinder emitidas na Inglaterra tiveram sua maior repercussão na Alemanha, antes e depois da 1.a Guerra Mundial. Vamos reproduzir alguns trechos dessa conferencia para que torne facil a compreensão do "porque" que os endeusadores de Ratzel antes do conflito de 1914-1918 e os discipulos de Haushofer na era hitlerista tanto se apaixonaram pelas idéias expostas pelo grande geografo inglês. Demos a palavra a ele: "Quando observamos as amplas correntes da historia não fica evidente uma certa persistencia de relação geografica? Não é a região-eixo da politica do mundo essa vasta zona da Eurasia (Europa oriental e planicies russas até os Urais) que é inacessivel à navegação maritima, mas que esteve aberta na antiguidade às correrias dos cavaleiros nomades e que hoje está coberta por uma densa rêde de ferrovias? Tem havido e há ali condições para um poder militar e economico de longo alcance, ainda que sujeito a algumas limitações. A Russia substitui o Imperio Mongol. Sua pressão sobre a Finlandia, Escandinavia, Polonia, Turquia, Persia, India e China revive a excursões centrifugas dos homens da stepe. No conjunto do mundo ocupa a Russia a posição estrategica central que corresponde a da Alemanha com relação à Europa"; e, mais adiante; "A oscilação do equilibrio do poder em favor do Estado-eixo, resultante da expansão do mesmo através as terras marginais da Eurasia, permitirá a utilização de vastos recursos continentais para a construção de frotas com que se teria em vista o imperio do mundo. E, isto pode suceder, se a Alemanha aliar-se à Russia. A ameaça de tal acontecimento induziria, portanto a França a aliar-se às potencias de ultramar e a França, Italia, Egito, India e Corcia se converteriam em outras tantas cabeças de ponte, de onde as armadas exteriores apoiariam os exercitos destinados a obrigar os aliados do eixo a dispersarem importantes forças terrestres e impedindo-as de concentrarem todo seu poder nas forças maritimas". Nessas idéias de Mackinder, encontramos, bem defendido, o conceito de "supremacia do poder continental sobre o maritimo" aplicado em favor da tese de que, quem dominar a Eurasia (centro dos continentes europeu e asiatico) dominará a ilha mundial (Europa, Asia e Africa), e quem dominar esta dominará o mundo".

A tese de Mackinder, como já dissemos, foi alcançar seu maior sucesso na Alemanha, onde, os professores e alunos das Academias de estudos politicos e geograficos, — verdadeiros laboratorios de idéias politicas baseadas no determinismo do poder mundial — dela se apropriaram transformando-a em diretriz para a aplicação de suas teorias de "estado-organismo biologico", que, como tal, para cumprir seu destino, — crescer e expandir-se — precisa espaço vital (LEBENSRAUM).

Os estudiosos de Geopolitica, através de seus lideres e associações cientificas, tiveram uma influencia decisiva na orientação da politica exterior da Alemanha do Kaiser e de Hitler e, pode-se mesmo afirmar que foram eles que traçaram os rumos da politica de guerra ou estrategia politica do III Reich que "deveria corrigir as falhas que ocasionaram a derrota germanica na primeira guerra mundial". Em suas grandes linhas o plano alemão foi inspirado nos conceitos de Mackinder, e, consistia em dominar os seus mais fortes inimigos na Europa, para depois completar o dominio da Eurasia e, daí, partir para o dominio da grande ilha mundial.

Como acabamos de ver, os alemães encaravam a União Européia como a solução para os seus designios politicos, porém, essa união eles a viam não sob o prisma democratico, calcada na federalização dos Estados, para melhor se apoiarem e promoverem o bem comum, mas visando a expansão do dominio alemão, de sorte a transformar todo o Velho Continente numa unidade politica dirigida pelos homens de Berlim.

A União Européia baseada no modelo democratico da federação teve, nos primeiros vinte anos do nosso seculo, seu maior defensor e idealista na figura respeitavel do grande estadista francês Aristides Briand, porém, com a sua morte, apagou-se a luz que iluminava este pensamento de transcendente alcance politico e do mais puro idealismo.

Terminada a 2.a Grande Guerra Mundial cedo se convenceram os estadistas mais argutos de que a vitoria conquistada a custo de tanto "sangue, suor e lagrimas", não vinha proporcionar à humanidade a paz e a tranquilidade tão almejadas. Entre os vitoriosos restavam apenas duas potencias poderosas, enquanto as demais nações sairam do conflito muito combalidas e alquebradas, necessitando longa convalescença. Essas duas potencias que conservaram sua força — Estados Unidos e Russia — e que deveriam servir de pilastras para a reconstrução do mundo de após guerra, logo se desavieram, tornando-se ao invés de garantia para a consolidação da paz, os fautores de uma terrivel ameaça de nova guerra. E, que poderiam fazer as outras nações menos poderosas e muitas das quais ainda inteiramente preocupadas em levantar-se do cáos? Opôr-se a esses dois colossos seria irrisorio. Aliar-se incondicionalmente, carneiramente, a um deles seria solução profundamente humilhante para povos de elevadas tradições militares, politicas e culturais. Porém, como então impôr-se a esses dois poderosos que se defrontam representando o ocidente e o oriente? Como conquistar os direitos de ser ouvido, de escolher uma posição, ou mesmo de poder intervir como força moderadora e conciliadora?

O caminho foi encontrado por Churchill que o anunciou no discurso pronunciado na Universidade de Zurich em setembro de 1946, quando afirmou que — "as nações europeias deveriam escolher entre federar-se ou perecer" — reiterando em campo mais amplo a proposta que fizera ao governo francês, em 1940, de organizar uma federação franco-inglesa.

Em janeiro deste ano, por ocasião dos debates que tiveram lugar na Camara dos Comuns sobre a politica externa da Inglaterra, o lider trabalhista Bevin fez suas as palavras do mais reacionario dos conservadores, Churchill, às quais emprestou o carater oficial. São do chanceler Bevin as palavras que vamos reproduzir: — "Creio chegado o momento oportuno de se proceder a consolidação da Europa Ocidental. Espero que os tratados sejam firmados formando os países da Benelux com a França um importante nucleo da Europa Ocidental. Teremos que estudar a inclusão da nova Italia, etc." O primeiro ministro Attlee e o lider do partido conservador Anthony Eden apoiaram sem restrições a politica defendida por Bevin.

Bem cedo vimos materializarem-se os prognosticos do chanceler britanico. Em março deste ano ergueu-se a coluna principal que ha de sustentar a União, — o Pacto de Bruxellas — pelo qual a Inglaterra, França, Belgica e Luxemburgo comprometeram-se a apoiar-se mutuamente no campo economico e militar. Logo após, o bloco escandinavo — Suecia, Noruega e Dinamarca — reunido em Estocolmo manifestou o desejo de aderir a este pacto. Mais solido e efetivo se tornará o bloco ocidental com os beneficios que serão proporcionados às nações do ocidente europeu através do Plano Marshall (já aprovado pelas duas Camaras norte-americanas). Ha razões bastantes para se esperar que as dezesseis nações beneficiarias do Plano Marshall venham se incorporar ao Pacto de Bruxelas, assim como num futuro proximo, tambem, a Espanha.

A realização da União da Europa Ocidental que ora estamos vendo se concretizar é dos mais transcendentes acontecimentos politicos contemporaneos, cuja repercussão no campo social, economico e militar não deve ser ignorada. As nações da Europa Ocidental, unidas, formarão um bloco de inquestionavel prestigio, pela cultura de seus povos criadores da nossa civilização, pela riqueza mineral de seu subsolo, pela excelencia de seus operarios, pelo renome de seus estabelecimentos industriais, pela tradição de suas forças militares e pelo numero de seus soldados. Será verdadeiramente, no setor internacional, uma terceira força que se levantará capaz de se interpor entre as diferenças que separam os dois mundos, ocidental e oriental. O seu aparecimento poderá e isto toda a humanidade aspira ardentemente, mudar completamente a disposição das pedras no taboleiro internacional, mudando o jogo que se inclina assustadoramente para a guerra e reconduzindo-o para o rumo da Paz.

E' interessante se constatar que a União ora em vias de se tornar realidade só vem sendo alcançada devido à pressão da necessidade intransferivel de "federalizar-se ou perecer", ante a ameaça premente de, ou ser tragado pelo expansionismo vermelho, ou enfileirar-se inexpressivamente ao lado dos Estados Unidos. Enquanto que vazada mais em idealismo que em necessidade imediata, como quando a pregava Aristides Briand, nunca pôde tomar forma.

Podemos afirmar que a União da Europa Ocidental, hoje em vias de se consolidar, está inteiramente enquadrada na linha das soluções aconselhadas pela Geopolitica, e calcada no reconhecimento de um dos principios ratzelianos mais aceitos, — espaço é poder. Na sua consecução ha, sem duvida, a vitoria de um ideal que não é de guerra, mas de paz; que não visa destruir, porém construir. Serve-nos de exemplo admiravel de como pode a Geopolitica — ciencia tão caluniada devido à deturpação de seus objetivos levada a efeito pelos seus mais fervorosos adeptos, os alemães — quando aplicada honestamente, como ciencia que é, conduzir os Estados às soluções logicas e elevadas de seus problemas.

A sessão de ontem na Assembléia Estadual

Prosseguiu a falação obstrucionista do vice-lider governista — Suspensa a sessão por duas vezes à vista dos tumultos — Outras notas

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 15,15, sob a presidencia do sr. Milliet Filho, com um comparecimento muito reduzido de parlamentares. A ata foi aprovada sem novidades e da leitura do expediente apenas se salientou o projeto de lei do sr. Pinheiro Camargo Junior, incorporando ao salario do diarista o abono a que tem direito conforme o decreto 15.148 de 19 de outubro de 1945.

Toda a hora do expediente foi ocupada pelo sr. Salomão Jorge, que procurou defender o governador dos ataques de que tem sido alvo e fez comparações da atual administração estadual com a do sr. Armando de Sales Oliveira.

As 16,15, o orador foi interrompido por ter se esgotado a hora do expediente.

Antes de passar à ordem do dia, o presidente solicitou aos lideres que indicassem os nomes para as comissões ainda não organizadas.

O primeiro item da pauta continuava sendo o requerimento 117, sendo dada a palavra ao sr. Lino de Matos para que prosseguisse no discurso que vem pronunciando ha sete dias.

Quando o orador fazia o apanagio da liberdade de que desfruta a Assembléia para suas votações, o sr. Osny Silveira aparteou dizendo que há cinco ou seis dias se procura votar a ordem do dia, mas isso se torna impossivel, porque o vice-lider do PSP não sai da tribuna.

O ambiente foi se tornando cada vez mais carregado, como sucede ultimamente, com frequentes advertencias da Mesa, até que às 17,15 o tumulto chegou ao ponto culminante. Os trabalhos foram suspensos, para serem reabertos quinze minutos mais tarde, com o classico apelo da Mesa aos deputados, de que respeitassem o Regimento e procurassem imprimir ordem e decoro aos debates. Tudo inutilmente, porquanto as discussões continuaram no mesmo estado de gritaria e impropérios. As 18,20, os trabalhos eram de novo suspensos.

Cinco minutos depois, reabria-se a sessão, com uns vinte deputados apenas no recinto.

As 19 horas, havendo se esgotado o tempo regimental, o sr. Lino de Matos requereu inscrição para prosseguir na sessão de hoje.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Uma estranha resolução policial

QUEREM CONHECER O PRONTUARIO DOS DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO

Circulou, celeremente, pelos corredores da Camara, ontem, a noticia de que uma autoridade policial havia requisitado do serviço competente o prontuario de todos os deputados da oposição. Diversas foram as sugestões apresentadas a respeito, algumas maliciosas e outras trazendo em seu bojo a revolta pela medida.

Mas, os parlamentares oposicionistas querem saber o porque daquela requisição e nesse sentido entregaram ontem à Mesa, assinado por inumeros deputados que não se sentem bem no bafejo do oficialismo o seguinte requerimento:

"Tendo o sr. Paulo Silveira da Mota, chefe do Departamento de Investigação requisitado do Serviço de Identificação os prontuários de todos os deputados estaduais e federais em oposição ao sr. governador do Estado, requeremos as necessarias informações sobre o motivo dessa requisição bem como porque motivo a medida se circumscreveu aos parlamentares da oposição, excluindo os que acompanham o governador do Estado".

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Espera-se que amanhã tenha lugar a nomeação do sr. Salvador de Toledo Artigas para a secretaria da Agricultura, pois é dia 9. Como é sabido, todos os atos importantes do governador são assinados nos dias 9, 19 e 29. Aguarda-se, tambem, a exoneração do sr. P. Lauro, prefeito da capital e do prefeito de Santos.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O SR. BORGHI

Segundo apuramos, deve seguir, dentro em breve, para os Estados Unidos, o sr. Hugo Borghi, deputado federal e presidente do Partido Nacional Trabalhista. Dois são os objetivos da viagem do lider marmiteiro: interesses particulares e afastar-se um pouco da politica.

DUAS DEMARCHES PARA A POSSIVEL PACIFICAÇÃO

O sr. Silvio Pereira, lider borghista na Camara Estadual continua desenvolvendo o melhor de seus esforços no sentido de conseguir encontrar o clima propricio entre as diversas bancadas, no sentido de alcançar um denominador comum que venha resolver o problema da eleição da Mesa. Mas, se há recepetividade de um ou outro elemento, isoladamente, quando chega o momento indispensavel de tratar do problema, em conjunto, todas as perspectivas desaparecem. Continua, na Camara, predominando o mesmo ponto de vista que teve lugar no inicio das sessões preparatorias: A Mesa deve ser eleita pela oposição ou pelo situacionismo. O instante é de luta e portanto desaparecem, consequentemente, todas e quaisquer prespectivas de entendimentos. Por seu lado, o sr. Mario Beni, destacado procer situacionista, tambem desenvolve esforços visando um entendimento, agora não mais entre parlamentares mas sim com os orgãos dirigentes dos partidos. Diante, porém, do pronunciamento das comissões diretores nacionais, reafirmando do seu apoio às executivas estaduais, não se acredita num sucesso por parte do sr. Mario Beni.

NOTICIAS DE AERONAUTICA

O PARAQUEDISMO PAULISTA HOMENAGEARA NO DOMINGO O "CORREIO PAULISTANO"

Está marcada para domingo às 10 horas, no Aeroclube de São Paulo, uma solenidade promovida pela Escola de Paraquedismo daquela entidade, para entrega da flamula anualmente destinada ao orgão de imprensa que mais tiver cooperado na difusão do paraquedismo. A comissão julgadora resolveu atribuir o premio de 1947 ao CORREIO PAULISTANO, pela constancia com que vem batalhando pelo reerguimento dessa atividade aeronautica em nosso Estado.

Após a entrega do premio, haverá demonstrações de paraquedismo, com três saltos. A seguir, proceder-se-á à entrega de vrevês à primeira turma de enfermeiras paraquedistas-socorristas formadas por aquela escola, bem como à inauguração das novas instalações do curso chefiado pelo instrutor Oliveira Junior.

Encerrando o programa, será oferecido um coquetel à imprensa e autoridades, sendo convidado de honra o brigadeiro do ar comandante da 4.a Zona Aérea.

Na semana vindoura, terão inicio as aulas para a quinta turma, à qual se inscreveram 66 candidatos.

Como se depreende, um sopro novo parece animar a nossa aviação civil, que, depois de um periodo que praticamente se pode chamar de marasmo, está disposta a recuperar o tempo perdido e reconquistar a posição de vanguarda que sempre ocupou no cenario aviatório nacional.

A festa de domingo proximo será assinalada ainda pela volta às atividades, de varios elementos veteranos que se conservavam alheiados e que ora responderam ao toque de reunir. Como exemplo, Isabel Paula e Silva, ex-campeão paulista de paraquedismo que ha alguns anos se mantinha afastada das lides aviatorias e que vem doravante emprestar o concurso de sua experiencia ao movimento renovador.

RESPIGOS E RECORTES

EXPORTAÇÃO DE GENEROS

Entende "O Globo" que a proibição de exportar generos alimenticios, sem maiores pormenores tecnicos, pode influir perniciosamente sobre o mercado brasileiro.

"Assim o arroz em casca sofreu uma primeira queda nos preços, em função da referida noticia. Alegam os produtores que tal quéda veio tornar deficitaria a economia da produção do cereal, fato que, a ser verdadeiro, poderia determinar uma redução na respectiva area de cultura. Com isto, no entanto, não lucra o consumidor, já que os intermediarios, suficientemente poderosos, controlam o mercado e lhe fixam os preços de maneira notoria. O que vai ocorrer, com a proibição decretada, é o acumulo de estoques de determinados produtos nos portos de exportação. Quando isto se der, virá a grita para abrir novamente as transações com o exterior, o que será feito, supostamente, para defender os produtores. Ganharão, no entanto, os intermediarios, que, tendo comprado na baixa, em virtude da ação depressiva exercida pela proibição, venderão às cotações normais e em obediencia a contratos firmados justamente à época em que não eram permitidas as saídas de generos".

A COMISSÃO DE PREÇO

"A C. E. P. — escreve o "Diario da Noite" — precisa quanto antes remover as pedras que se amontoaram no seu caminho. Ontem, na Camara dos Vereadores, um dos seus edis a acusava de aumentar sistematicamente o preço das utilidades, pelo que pediria, se fosse da competencia do Legislativo Municipal, a sua extinção imediata, como orgão nocivo aos interesses da coletividade.

"Numa das ultimas reuniões desse organismo de controle teorico mas de asfixia na pratica, o superintendente do Serviço de Hoteis formulou severas acusações contra o vice-presidente da CEP, que estaria interessado em impedir a regulamentação das tabelas de hoteis e pensões, dando mesmo a alguns estabelecimentos, concessões ilegais de aumento de diarias.

"Não são essas infelizmente, os primeiros protestos que se levantam contra a Comissão Estadual de Preços, que estaria cumprindo as suas funções às avessas, ou seja concorrendo decisivamente para a alta do custo da vida em São Paulo, como se fosse o seu destino estimular a especulação contra a pobreza. Maus, incontestavelmente, são os seus antecedentes e jamais até hoje, vieram a publico os seus membros para se defender das graves acusações que lhes são atribuidas".

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Salientando que tem sido excelentes os resultados colhidos pelos "comandos sanitarios", tanto que as condições de higiene dos bares, restaurantes e confeitarias da capital estão melhorando a olhos vistos observa a "Folha da Noite" que muitas falhas ainda persistem no policiamento da alimentação publica.

"Deixando de parte o descaso com que os responsaveis pelo policiamento da alimentação publica encararam as suas obrigações, durante anos a fio, mantendo o S. P. A. P. em inatividade quase total, cumpre ressaltar que os trabalhos que agora se efetuam têm revelado a existencia de certos estabelecimentos comerciais que parecem gozar de estranhas, inexplicaveis regalias. Muitas casas visitadas pelos "comandos" apresentam, em verdade, termos de visita, de sanitaristas oficiais, que não poderiam ter sido lançados, à vista das pessimas condições de higiene que apresentam. E há outros comerciantes infratores que contam com a incondicional boa vontade da direção do Serviço de Policiamento. O noticiario da imprensa revela, diariamente, dificuldades opostas à atuação dos "comandos", que verificam desobediencia às suas determinações, estribadas na proteção dispensada a alguns manipuladores de alimentos.

"São fatos da maior gravidade, repetidamente apontados e que estão reclamando pronta atenção".

"BOOK-MAKERS"

Os "book-makers" estão funcionando na cidade. De vez em quando, faz-se uma campanha contra eles. Mas, pouco a pouco — di-lo o "Jornal de Noticias" — começam a voltar, no inicio ocultos e precavidos e logo depois publicamente às escancaras. "Parece que, com o suceder do tempo, se interrompe a fiscalização ou se torna ela tão frouxa que não tem a minima eficiencia."

"Talvez a falta de efetividade provinha do modo como é feita a repressão. Limitam-se a multas as medidas repressoras. Ora, como os lucros que obtem essas casas superam de muito o montante das multas, continuam elas a operar. E' preciso que seja maior o rigor das autoridades competentes. Não podem estas ficar na simples multa, mas devem ir alem, e determinar o fechamento das casas onde se verificar a contravenção"

BOLETIM METEOROLOGICO

7-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	—	18	0.0
Iguape	28	17	0.0
Santos	24	16	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	22	11	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	11	0.0
Avaré	24	13	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	24	13	0.0
Campinas	26	14	0.0
Colina	—	13	0.0
Itapetininga	25	11	0.0
Limeira	26	12	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
Sta. Rita	27	13	0.0
São Carlos	26	12	0.0
Sorocaba	25	14	0.0
Tatuí	25	—	0.0
SERRA:			
Bananal	25	16	0.0
Guaratinguetá	29	13	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Franca	25	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	15	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Catanduva	—	15	0.0
Jau'	27	15	0.0
Lins	30	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação
VENTOS — De Nordeste a Suéste, frescos.

REGISTRO INDUSTRIAL

Encerra-se no dia 30 o prazo para devolução do questionário do Registro Industrial, obrigatorio para todos os estabelecimentos que exerçam qualquer atividade industrial.

A Inspetoria Regional do I.B.G.E., à rua Bento Freitas, 139, atende aos interessados, das 8 às 16 horas. As agencias Distritais, existentes em varios bairros da capital, estão servindo ao publico, das 13 às 16 horas, diariamente.

NECROLOGIA

MARTINS SCHIAVETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Martins Schiaveti, casado com d. Eva Mazone Schiaveti. Deixa os filhos: Eleoterio, casado com d. Antonieta; Valdemar, Eva Cezira e Luiza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. CAROLINA HUMEL NEVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Carolina Humel Neves, viuva do sr. João da Costa Neves. Deixa os filhos: João Neves Junior, casado com d. Henedina Vieira Neves; Irmã Maria Regina, profa. Zelia Neves e eng. Cicero da Costa Neves, casado com d. Maria Angelica de Matos Neves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Santissimo Sacramento.

ANTONIO ZANINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Antonio Zanini, casado com d. Tranquilla Zanini. Deixa os filhos: Artibano, Amiro, Aristides, Helena, Amabile, Demida e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. BEATRIZ TURIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Beatriz Turiani, casada com o sr. Luiz Turiani. Deixa os filhos: Carlota, Elide, Alvira, Assunta, Fioravante, Mario e João.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alcantara, 61, para o cemiterio do Braz.

LUIZ OLIVEIRA FRANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Luiz Oliveira Franco, casado com d. Marina Oliveira Franco. Deixa um filho: Fausto Oliveira Franco. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capitão Guilherme Pompeu, 287, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA EMILIA SALGADA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Emilia Salgada, viuva do sr. Alipio Alfredo. Deixa os filhos: Manoel Joaquim, Soledade, Ana e Aurora.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Candido Vale, 283, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Antonio de Oliveira e Silva, casado com d. Rosalina Augusta de Oliveira. Deixa os filhos: Antonio, Aurora, Albertina e Ifigenia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Padre Cursino, 46, para o cemiterio do Araçá.

LEONARDO GRIECO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Leonardo Grieco, viuvo de d. Lucia Bocci. Deixa os filhos: Tereza, viuva do sr. Antonio Rodrigues Liberato e Pascoal, casado com d. Irene Bocci.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dom Antonio de Melo, 98, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. MARCIONILA DA SILVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade d. Marcionila da Silveira, casada com o sr. João Augusto da Silveira. Deixa os filhos: Jair, Otoniel, Junilio, Ozi e Divalda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Av. Paranhos, 273, para o cemiterio do Braz.

D. EMILIA STAVALE COLELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Emilia Stávale Colela, viuva do sr. Miguel Colela. Deixa os filhos: Julio, João, Miguel, Maria do Carmo da Cruz, casada com o sr. José Rosa da Cruz; Antonio, casado com d. Noemia Suseck Colela e Oscar, casado com d. Odete Pacheco Colela. Deixa ainda os irmãos: prof. Jacomo Stávale, casado com d. Consuelo Gonçalves Dante Stávale; profa. Carmela de Oliveira, casada com o sr. José Marcelino de Oliveira; profa. Rosa Lopes, casada com o sr. Antonio Sebastião Garcia Lopes; Maria Moreira, casada com o sr. dr. Antonio de Padua Pinto Moreira e Nilo, casado com d. Nair Miele.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

JOSÉ PATI

Será celebrada, hoje, às 9 horas, na capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, missa por intenção da alma do sr. José Pati, pai do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura.

CRONICA DA CIDADE

MUSICA...

.... Sempre a musica, que tanto pode ser o sonateismo de Beethoven como o "scherzéto" de Sarazarte, a massa sinfonica da terceira de Berlioz, que Eleazar de Carvalho aqui regeu a meu convite e que ele de Filadelfia telegrafou à orquestra do Municipal que é um primor de conjunto artistico, felicitando-a e a este seu criado Matias; como pode ser tambem a estilização talentosa de Peter, o embalado suave dos fados à portuguesa das Irmãs Meirelles e os gorgeios sopranices de Constantina Araujo, tudo é musica... Como tambem é "musica" "aquilo com que se compram os melões", isto é, "arame", "cholpa", "bicos", "bazarotes", "massonis", "gaita" "mal réis" Como dizem os de Portugal ou "cruzeiros" lambétos e pernosticos em logar do velho e imperial "mil réis"... (ufa! que periodo longo hein, mas está à Ruy, Camilo, Garret, Latino, Herculano e Mont' Alverne...)

Musica! Vocabulo divino e concepção celeste. E foi a proposito do ciclo beethoviano ora executado pelo maestro Edoardo Guarnieri, por concessão à Empresa Grimaldi, mas orientado pelo Departamento Municipal de Cultura que, por contrato expresso cabe aprovar os programas a ser apresentados, que Menotti del Picchia, o sempre autorizado mestre de brilho estetico invulgar, teceu na "A Gazeta" de 4 mais umas coisinhas a meu respeito em materia de arte. Como sou da escola classica do "não vai sem chumbo", e respondão por temperamento, devo esclarecer que o fulgurante rapsódo de versos tão lindos e musicados me perdoaria o pecado de permitir exposições canhestras no saguão do Teatro, se fosse eu o autor daquelas audições. Pois meu querido colega, correligionario... politico e quase parente, fui eu, o autor dessa esplendida apresentação artistica do brilhantissimo regente Edoardo Guarnieri, programa e idéia aprovadas por mim como combinei no camarim do Municipal, uma noite, com o bravo regente, a realização da Temporada Lirica Nacional que ai vem sob sua esplendida batuta, para o que lhe prometi todo o apoio, simpatia, colaboração e... aplauso! Vê pois o meu magnifico Menotti, que, se o perdão a que alude, depende dessas iniciativas ou aprovações, deveria te-lo fulminantemente. Mas nada disso é necessario porque não há motivos para perdões, e sim, razões para palmas e estimulos a quem trabalha sinceramente...

Musica! Como se vê, nem tudo que luz é ouro e nem tudo que balança cai... E a solfa, a pauta, o compasso, o tempo, o binario, o quaternario, a semifusa, a colcheia, o adagio, o alegro, tudo isso que forma uma coisa chamada partitura, nem sempre se harmoniza em harmonias harmonicas... haja visto o turumbamba atual entre homens publicos cuja orquestra está que é uma beleza de confusão sônica, desafinadeia interna, clarineta p'ra um lado, pistão por outro, óboe fora de tempo, saxe fanhoso, tuba estridente, flauta rangenta, violinos surdos, violas sem corda, contra-baixos roucos, trompas manhosas, clarins roufenhos, home Chico, até as baterias, os bumbos, os crótalos e as rabecões parece que aderiram à Filarmonica do Juqueri...

A proposito, ao pintor de fanéca, a golpe de foice, mesmo a calhar, eis aqui um documento de 1797 reclamando... musica:

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Com a mais Profunda Submicão nos dirigimos por meio desta aos pes de V. Ex.a para agradecer o beneficio que em nome deste povo, recebemos da benigna atenção, com que a grandeza de V. Ex.a foy servida fazer voltar a Manoel filho de José Francisco de Avelar, para efeito de subsistir a musica nesta terra tão necessaria para todas as funcoins publicas principalmente nesta ocazião que pertendemos festejar o nascimento da Serenissima Infanta, porem tornamos a ficar em igual indigencia nesta parte por vermos que o capitão Mor desta Vila recluta a outro filho do mesmo por nome Joaquim que hé o tinle, de sorte que o Pay e estes dois filhos são os que constituem a musica, e não haver quem possa suprir a falta de cada hum deles que apezar da suma pobreza que esprementa muitas vezes gratuitamente frevorão a devoção cantando nesta Matriz. Todos estes motivos nos obrigão novamente a suplicar com as Nossas omildes expreSoins a V. Ex.a se hé pocivel ficase tãobem este izento da mesma recluta por serem iguais os motivos da noSsa primeira suplica. Por tão repetidos favores que da liberal mão de V. Ex.a recebemos ser eterna a noSsa escravidão. Deos guarde a V. Ex.a dilatados annos para nosso amparo. V.a de Sam Luis em Camera de 10 de Dezembro de 1797.

De V. Ex.a

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Reverentes Subditos
Ignacio Pires da Fonseca
Nicolao da Fon.ca Bueno
José Gis' Leal
Francisco Mariano Viegas.

(Maço 7, pasta 3, n. 14), Dep. do Arquivo do Estado).

Eis ai uma pagina musical, um musical autentico da Camara de São Luiz de Paraitinga reclamando musica, musica como arte do céu, musica como elemento estetico de sonho, tudo azul, em gondolas cor de rosa pelo planco magnetisante dos mares, pelo ambar amarelado dos crepusculos, pela cavalina angelical dos namorados em "bicames" de cinema ou bucólas à brasileira...

LELLIS VIEIRA

ESCOTISMO

Tiveram inicio no dia 2 as aulas dos cursos de Aquelás de Lobinhos, chefes-escoteiros e mestres-pioneiros.

As aulas teóricas realizam-se às sextas-feiras, às 20,30 horas, na séde da Federação Paulista de Escoteiros, à rua D. Veridiana, 220, e as atividades de campo, aos sabados, à tarde, abrangendo os domingos.

Os cursos terão a duração de seis meses, com vinte e quatro aulas teoricas, seis acampamentos e seis excursões.

Premio "Instituto Nacional do Pinho"

Até o dia 31 de outubro, estarão abertas as inscrições para o premio "Instituto Nacional do Pinho", instituido para trabalhos cientificos sobre silvicultura brasileira.

O premio será na importancia de Cr$ 10.000,00, devendo os interessados, para melhores informações, dirigir-se à praça João Mendes, 154 — 5.o andar.

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

CURSOS NOTURNOS GRATUITOS - 1948
para pessoas de ambos os sexos que queiram habilitar-se a uma função especializada de comércio ou escritório.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:
Balconistas de calçados, ferragens e tecidos. Caixa-tesoureiro, Caixeiro-viajante, esteno datilógrafo e arquivista.

O EXAME DE SELEÇÃO, consta de prova escrita de Português e Aritmética (nivel de preparo elementar completo). Para o curso de Esteno datilògrafo, provas de Português e Datilografia (cópia corrida de trecho simples, impresso ou mimeografado).

Aos alunos que concluirem o curso com aproveitamento e frequência, serão fornecidos CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO e numerosos e valiosos prêmios aos que mais se distinguirem.

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 12 DE ABRIL CORRENTE, DAS 8 ÀS 22 HS., TODAS AS 2as., 4as. E 6.as FEIRAS NO EDIFICIO SENAC, À RUA GALVÃO BUENO, 707 — FONE 6-4023
SÃO PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Antonio Carlos, filho do sr. Altino Silva Mendes, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Marina de Camargo Silva Mendes.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Alfredo Monteiro da Cruz do Sindicato da Industria do Papel do Estado de São Paulo e da Federação dos Fabricantes de Papel.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neusa Maria, filha do tte. Sebastião Marques de Abreu e da sra. d. Zuleika Batista de Abreu, residentes no Rio de Janeiro;

a menina Claudia Helena, filha do sr Helio Alambert e da sra. d. Silvia B. Alambert;

a srta. Maria Elisa, filha do sr. José de Araujo Cunha, funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Maria Alves Araujo Cunha;

a sra. d. Odete Sartini, esposa do sr Benedito Sartini;

a sra. d. Olga Correia Viana, funcionaria da Imprensa Oficial;

o sr. Angelo Rubio;
o sr. Mario Garofalo;
o sr. Jaime Inacio;
o sr. Astró Cintra, nosso colega de imprensa;
o sr. Vitorio Guelfi e sua esposa sra. d. Saulina Guelfi;
o sr. Lindolfo Santos Silva Junior;
o sr. Ari Moreira Marques.

NUPCIAS

ENLACE ZUANELA-GOZANI

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, na igreja da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Alberto Gozani, filho do sr. Francisco Gozani e da sra. d. Maria Gozani, com a srta. Adelaide Zuanela, filha do sr. Ernesto Zuanela, industrial nesta capital, e da sra. d. Elvira Zuanela.

Servirão de padrinhos, nos atos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Amilcar Sarti e d. Nilde Sarti, e por parte do noivo, o sr. Sylvio Gozani e d. Luiza Gozani.

ENLACE BABONI-DANIEL

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, S. André, o enlace matrimonial do sr. Antenor Daniel, filho do sr. Januario Daniel e da sra. d. Constança G. Daniel, com a srta. Iris Baboni filha do sr. João Baboni e da sra. d. Maria P. Baboni.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Emilio Stocker e d. Joaninha Stocker, e, por parte do noivo, e sr. Natalino Zanoli e d. Leonor Zanoli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva pelo sr. Fortunato Galuzzi e d. Odete Galuzzi, e, por parte do noivo, pelo dr. Carmino Daniel Neto e d. Rafaela Daniel.

ENLACE COIMBRA-ZABEU

Realiza-se dia 22, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisis Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zabeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr Rafael De Falco e da sra d Judite De Falco

ENLACE PEREIRA-VILA NOVA

Realiza-se amanhã às 8 horas na igreja do S. Coração de Jesus, o enlace matrimonial do tenente Gilberto Tuiuti Vila Nova, filho do major Humberto C Vila Nova e da sra. d. Elvira M. Vila Nova, com a srta. Lucia de Araujo Pereira, filha do sr. Gastão de Araujo Pereira e da sra. d. Joaquina de Araujo Pereira, já falecidos.

Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, o sr. Ilade Zaparoli e sra., e, pela noiva, o sr. Gastão de Araujo Pereira Filho e sra.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Cartão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-1407. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dia 17 no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões. A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: — d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Tavelres, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

A comissão encarregada da organização da homenagem ao desembargador Teodomiro Dias pede aos srs. aderentes que procurem no cartorio do 3.o Oficio Civel os cartões com os seus nomes. Aos novos aderentes será entregue o respectivo cartão no ato da adesão.

LILLA — RUMO CERTO
ESCOLAS "LILLA"
Corte, Costura, Moldes, etc. Pr. Liberdade, 77 — Av. Angelica, 2331 — Al. Sto. Amaro, 320. Peça prospecto-modelos gratis.
Tel. 6-5376 e 52-2085.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO CALOURO — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar sabado, a partir das 22 horas, o seu tradicional "Baile do calouro", oferecido à sociedade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante em homenagem ao C. A. "Horacio Berlinck" pelo transcorrer do seu 15.o aniversario de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional A. C. fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "D. PEDRO II" — Os contadorandos da turma de 1947 da Escola Tecnica de Comercio "D. Pedro II" fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, o seu baile de formatura.

DE CAMAROTE

Quem, no Brasil, e, especialmente, em São Paulo, não admira a Italia e não estima os italianos?

Tendo acolhido nosso Estado, em cerca de sessenta anos, 950.000 peninsulares, é sempre com satisfação que proclamamos o valor de sua contribuição ao progresso paulista.

À vista do reconhecimento do mérito dessa cooperação e das cordiais relações que, por tradição, mantemos com a bela patria de Dante, não poderiamos deixar de receber com prazer a noticia da fundação do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

Supunhamos nós (e, de certo, supunha todo mundo) que as finalidades dessa entidade fossem as de aproximar, ainda mais, os dois povos. Mas, infelizmente, parece que nos enganamos. Pela apresentação de dois de seus lideres, o Instituto visa, antes, e acima de tudo, unir os filhos de italianos, separando-os numa coletividade italo-brasileira. Somos um pais formado de brasileiros e não de filhos de italianos, de filhos de niponicos ou de libaneses etc.

Absurda, a nosso ver, a idéia da formação, aqui, de varias mentalidades: de italo-brasileiros, nipo-brasileiros, sirio-brasileiros, hungaro-brasileiros e por ai afóra.

A professora Mafalda Zamela, assistente da cadeira de Civilização Brasileira na nossa Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, falando à imprensa sobre a instalação do referido Instituto, declarou que ele procurará mostrar a influencia da cultura italiana na nossa civilização. E disse mais d. Mafalda que a obra que se vai iniciar em Campinas (instalação solene) tende a intensificar o amor pela Italia.

O prof. Luciano Perroni foi mais adiante em suas afirmações: é necessário estabelecer, intensa e vivamente, a compreensão italo-brasileira. Que significa "compreensão" italo-brasileira?

E' natural a admiração do filho de italiano pela patria de seus pais e avós, mas nos parece condenavel separar em grupos brasileiros segundo sua origem, o que, de certo modo, amortecerá, afrouxará o amor que é devido à propria patria.

O referido Instituto pretende ensinar a literatura italiana e a História Romana a muitos jovens brasileiros que, provavelmente, têm mediocre conhecimento da nossa literatura e da História patria...

Há coisa de vinte anos, idéia semelhante foi veementemente repudiada por ilustres patricios nossos, descendentes de italianos, dando lugar a um magnifico artigo de Sud Mennucci, que teve, no Estado, a mais larga e merecida repercussão.

Em lugar de um Instituto de propaganda, talvez fascista, da peninsula em São Paulo, seria mil vezes preferivel uma Camara de Comercio Brasil-Italia, para ampliar o intercambio entre os dois paises. — S.

"UM COPO DE ENERGIA"

Cada copo do riquissimo TODDY incorpora eficazmente ao organismo elementos de absoluta necessidade para crianças e adultos. Beneficie-se você também tomando TODDY... e aproveite o seu preço, tão econômico em relação ao seu excepcional poder alimentício!

CÁLCIO — FERRO — CALORIAS — FÓSFORO - PROTEINAS — CARBOHIDRATOS — VITAMINAS

Tome TODDY — Todos os dias

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 12 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Às 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 3.a semana

RITZ CONSOLAÇÃO — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ESTRANHA VIAGEM — Eddy Albert — FEDORA — CARNAVAL CARIOCA DE 48 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — CAHRLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toles — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 42. Nac. Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — 3 ALMAS SOLITARIAS — Harry Carrey — JUSTIÇA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 41 — Nacional — Às 13 horas

RECREIO — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — CASTIGO MERECIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nac. — Às 12,50 horas.

AVENIDA — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — SONHO DE MUSICA — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — BANDIDOS DOS CAIS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nacional — Às 19 horas.

REX — CONFISSÃO — Humphrey Bogart — CAPITÃO CAUTELOSO — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil 88 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Super-Filme — Nacional — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Cin. Jornal. 221. Nac. Às 19 hs.

IRIS — A VIRGEM MORENA — Amparo Morello — VINGANÇA DE MORTE — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x83 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castilol — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x17 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — ESTRANHA VIAGEM — Eddie Albert — CRIME NO SECULO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 41x14 — Nacional .

SAMMARONE — CAVALEIROS DO AMANHECER — Jimmy Wakely — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 22 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — NÃO ME DESAMPARE — Jack "Butch" Jenkins — ANJO DIABOLICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 27 — Nacional — Às 19,45 horas.

JARAGUÁ — AS DUAS ORFÃS — Luzena Guizar — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Reportagens Cinedia, 1x57 — Nac. — Às 13,45 e 19 hs.

S. GERALDO — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Johnny Weissmuller — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Proib. 10 anos. Escadas — Nac. — Às 13,30 e 19.

ROXY — 3 TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — ACOSSADO — Dick Powell — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — AREIAS ESCALDANTES — Helmut Dantine — HOSPEDE MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Visões do Brasil, 39 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVÍ — RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tierney — 30 SEGUNDOS SOBRE TOKIO — Proibido 14 anos — Aspectos Turisticos de São Paulo — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — AO RUFAR DOS TAMBORES — Paulette Goddard — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proib. 10 anos. Rep. Cinedia, 1x71 — Nacional — A's 14 e 19 horas.

RIALTO — E TINHA TRES SINAIS — Cantinflas — PINOCHIO — A Marcha da Vida, 156 — Nacional — 18,30 horas.

SÃO JORGE — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — MEU PECADO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia, 1x80 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — MISTERIO DO RANCHO — Ray Carrigan — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — LEI DO OESTE — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x76 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — AQUELA MULHER INGRATA — Reportagem Cinedia 1x75 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nac. — Às 19 horas.

MODERNO — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nancional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A PEQUENA ESCAMPOLO — Amedeo Nazzaro — PARIS SUBTERRANEO — Visões do Brasil, 3 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — 2 CAIPIRAS LADINOS — A LOURA DE BROOKLIN — RENEGADO DOS MONTES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10. Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — Às 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Juju, Indio Relly, Odir Odilon, Domingos Sozio, Piolin e Aylor. 2.a parte a peça CHUVAS DE VERÃO — A's 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

SABADO — Dia 10 de abril, às 15 horas — SABADO

João Felpudo

(Struwelpeter)

O SEGUNDO GRANDE SUCESSO DE

MAX UND MORITZ

OFERECIDO A' PETIZADA DA PAULICÉIA

E' de morrer de rir! Danny — o leiteiro com o cerebro pasteurisado, misturando-se com a nata da sociedade!

SAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY KAYE

UM TIGRE DOMESTICADO

"The Kid From Brooklyn"

com VIRGINIA MAYO · VERA-ELLEN e as GOLDWYN GIRLS

TECHNICOLOR!

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

RKO RADIO

Marcha da Vida nac

TEATROS
COMUNICADOS

"LA SERA DEL SABATO" — A Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana Giulio Donadio levará à cena do Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, em terceira recita de assinatura, a peça de G. Gianini "La sera del sabato", cujos papeis principais estão confiados a Giulio Donadio, Antonela Petrucci, Guido Lazzarini e outros.

— Sabado será apresentada a peça de P. Giacometti "La morte civile". Nesta peça Giulio Donadio alcançou a perfeição maxima da sua arte, sendo depois de Ermete Zaconi, o unico ator a representar, atualmente, com brilho, o personagem central de "La morte civile".

ESPETACULO DE LISON GASTER — Após muitos anos de ausência volta a S. Paulo a atriz Lison Gaster, que ainda recentemente excursionou por todo o interior do Estado.

A Companhia de Espetaculos Musicados está sob a direção do ator de palco e cinema Viviani.

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Faia, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Gral, além dos citados artistas.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação. Entre as peças, destacam-se "Dinheiro, para que te quero?", "Evita tem um filho", "Porta Aberta", "Da vida nada se leva", etc.

A estreia se dará sabado no Colombo, e os bilhetes podem ser procurados desde hoje.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

JUCA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará sabado, às 15 horas, mais um espetaculo.

Subirá à cena pela ultima vez a historia de autoria de Wilhelm Bush, de Scheibach, "Juca e Chico", que consta de seis aventuras juvenis com o concurso de Max e Moritz, Tio Fritz, viuva Biote, alfaiate Boeck e prof. Laempel.

Para que todas as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Foi transferida para dia 9 a estreia no Teatro Coliseu do American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. No programa figurarão acrobatas, trapezistas, patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

AGUARDEM!

O IDIOTA

de DOSTOIEWSKY

HOLLYWOOD

HOJE

A VOLTA de AMADEO NAZZARI

O GRANDE ASTRO DE "O BANDIDO"

em

FEDORA

A OBRA MAXIMA DA TELA EUROPEIA DO APÓS GUERRA!

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

HOJE 13,00-15,15-17,30-19,45-22,00 hs

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

3.a TRIUNFAL SEMANA!

KATHARINE HEPBURN · PAUL HENREID · ROBERT WALKER

Sonata de Amor

"SONG OF LOVE"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 90 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA-DOMINGO — ÀS 10 HS. O GORDO E O MAGRO em "COSINHEIROS DO REI" MAIS: DESENHOS, "SHORTS" ETC.

TEATRO COLISEU

LARGO DO AROUCHE — FONE: 4-1452

AMANHÃ — Dia 9 às 20,45 horas — ESTREIA da

GRANDE COMPANHIA DE ATRAÇÕES COM ARTISTAS INTERNACIONAIS

AMERICAN CIRCU'S SHOW

THE CICLE DAVIL'S — famosa troupe de ciclistas — MR. FLORENCE — o turbilhão da morte — BRONI — e seus instrumentos exoticos — THE FOREST DANCER'S — Ritmos acrobaticos — MR. GEORGE E MISS ANITA — (Magicos) — BALLET AFRICANO — GONZAGA HERMANAS (acrobacias) — PROFESSOR SANCHEZ e sua celebre troupe de cães amestrados — BOBY — o macaquinho sabio — MR. JEFF — o malabarista diabolico! — ARIEL SAMPAIO — cantora internacional — BILL BOMM — O sucesso do Jazz humano — MR. NARDO — O acrobata do salto mortal no aramel e outras atrações. — Um espetaculo para crianças e adultos.

Preços populares: — Poltronas Cr$ 15,00 — Galeria Cr$ 5,00

(BILHETES A' VENDA)

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Imp. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — Universal — J. Tela, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — At. Campos, 11 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

MAJESTIC — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — F. Jornal, 47x14 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

BROADWAY — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — At. Gauchas, 2x18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — Fox. Not. Semana, 48x12 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMANTES EM FUGA — Carole Hohn — Proibido 14 anos — MUSICA ATOMICA — At. Revista, 37 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — Impr. 18 anos — ALMA DE ALPINISTA — Cong. Euc. de Amparo — Nacional Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semaná, 48x11 — Às 13,40 e 18,50.

ODEON — Sala Vermelha — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — 25 de janeiro em S. Paulo — Nac. Às 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — J. Tela, 11 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — CARICIA FATAL — C. Jornal, 225 — Às 18,40 horas.

CRUZEIRO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Carnaval Carioca — Nacional — Às 13,35 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves, Mesquitinha e outros — Atlantida — NOITE DE ALERTA — Às 19 horas.

PAULISTA — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — ENCONTRO DE AMOR — At. Campos, 10 — Às 18,45 horas.

BRASIL — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — F. Jornal, 45x14 — Às 19 horas.

ROIAL — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — Im. do Brasil, 97. Às 18,50 hs.

S. PAULO — SEDUÇÃO — Yvone de Carlo — Tecnicolor — NOITE TRAGICA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 223 — Às 13,35 e 18,45 horas.

PIRATININGA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — J. Cinemat, 70 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Proibido 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — C. Jornal, 227 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Tela, 110 — Às 13,40 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa — Às 18,35 horas.

OLIMPIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — F. Jornal, 46x14 — Às 19,10 horas.

LUX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves e outros — Atlantida — CADAVER ESPERTO — Às 19 horas.

S. PEDRO — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos — EPOPEIA DO JAZZ — Not. Semana, 48x8 — Às 18,10 horas.

CAMBUCI — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos — CADAVER ESPERTO — O Sesc. no Dist. Federal — Nacional — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — Tecnicolor — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 222 — Às 13,45 e 19 horas.

STO. ANTONIO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable Tecnicolor — DESPERTE E SONHE — Not. Semana, 47x49 — Às 19 horas.

RECREIO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — Tecnicolor — Impr. 10 anos — DESENCANTO — Not. Semana, 48x5 — Às 18,50 horas.

PENHA — SÃO JORGE — SÃO LUIZ

AMANHÃ — HOJE — AMANHÃ

SIMULTANEAMENTE EM SEGUNDA EXIBIÇÃO EM SÃO PAULO

Mecha ORTIZ A GRANDE INTERPRETE DE "SAFO" em

Uma mulher sem importancia

PROIB. 14 ANOS

ACOMP. COMP. NAC.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Caixa Economica Federal de São Paulo

CONCURSO

PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, pelo presente Edital, convida os candidatos inscritos — de no. 1 a 1.873 — a comparecerem no edificio n.o 22, 4.o andar, da RUA JOSE' BONIFACIO, nesta Capital, nos dias e horas abaixo mencionados, onde se realizará a prova eliminatoria de — **DACTILOGRAFIA.**

Cada turma de 70 candidatos deverá chegar com **vinte minutos** de antecedencia, a fim de que a prova se realize à hora prefixada, após a identificação das pessoas inscritas.

O candidato que chegar atrasado não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão trazer consigo o Cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, bem como a prova de identidade.

DIA 10 (SABADO) HORAS	DE	A (inclusivé)	DIA 11 (DOMINGO) HORAS	DE	A (inclusivé)
8,00	1	70	8,00	1051	1120
8,30	71	140	8,30	1121	1190
9,00	141	210	9,00	1191	1260
9,30	211	280	9,30	1261	1330
10,00	281	350	10,00	1331	1400
10,30	351	420	10,30	1401	1470
11,00	421	490	11,00	1471	1540
11,30	491	560	11,30	1541	1610
12,00	561	630	12,00	1611	1680
12,30	631	700	12,30	1631	1750
13,00	701	770	13,00	1751	1820
13,30	771	840	13,30	1821	1873
14,00	841	910	—	—	—
14,30	911	980	—	—	—
15,00	981	1050	—	—	—

São Paulo, 7 de abril de 1948.

EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

TEXTIL NEIDE S/A.

Senhores Acionistas

Cumprindo disposição dos nossos Estatutos, submetemos ao vosso exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947. Por estes documentos que trazem o parecer do Conselho Fiscal, tereis completa ciencia dos negocios realizados durante aquele ano, porem estamos prontos a prestar-vos quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Maquinismos	1.092.762,90	
Moveis e Utensilios	29.762,70	1.122.525,60
DISPONIVEL		
Caixa		103.896,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	493.918,70	
Acessorios	34.694,20	
Materia Prima	469.382,00	
Produtos	591.984,00	1.589.978,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		4.860,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	200.000,00	
Contas Cobranças	132.738,50	332.738,50
		3.153.999,60

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Reserva	437.657,40	1.637.657,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		1.183.603,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Endossos para Cobranças	132.738,50	332.738,50
		3.153.999,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

A Despesas Gerais	87.970,00	
" Salarios	452.764,60	
" Depreciações	124.725,10	
" Ferias	22.607,10	
" Impostos	45.434,80	
" Premios de Seguros	22.442,10	
" Fretes e Carretos	15.651,40	
" Comissões	2.582,70	
" Imposto de Consumo	203.872,60	
" Engomaderia	475.038,50	
" Premios de Frequencia	3.931,40	
" Ajuda de Custas	10.602,30	
" Estampilhas Mercantis	75.261,20	
" I.A.P.I.	27.109,90	
" Sesi	12.348,60	
" Senai	4.939,80	
" Ordenados	132.000,00	
" Força e Luz	29.811,80	
" Juros e Descontos	4.874,60	
" Despesas Bancarias	8.996,90	
" Acessorios	102.600,00	
" Fundo de Reserva	211.236,90	2.076.202,30
		2.076.202,30

CREDITO

De Produtos	1.993.016,70	
" Mercadorias	83.185,60	2.076.202,30
		2.076.202,30

Diretor-Presidente — **CHUCRI LOTAIF**
Diretor-Gerente — **ELIAN JAZRA**

O contador — Reg. 56.713
FARAJALA FERES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de Textil Neide S/A., tendo examinado as contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia dos Acionistas da mesma sociedade.

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1948

Ayub Feres
Alberto Mubarak
Pedro Feres

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇAO E COLONIZAÇAO

Ata da 29.a Sessão de Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 14,30 horas presentes no Escritorio Central da Companhia 7 (sete) senhores acionistas, representando, por si e por procurações, 19.866 (dezenove mil oitocentas e sessenta e seis) ações, conforme consta do livro de presença, o sr. Antonio Prado Junior, presidente da Diretoria, declarou que, de acordo com a lei, não tendo havido numero legal na 1.a e 2.a convocações, a Assembléia deliberará com qualquer numero de votos, nesta 3.a convocação e, assim, na forma dos Estátutos, convida os presentes para indicarem o presidente da Assembléia. Tendo sido aclamado o mesmo sr. Antonio Prado Junior para presidi-la, é aberta a sessão Tomam assento, a convite do sr. presidente, como 1.o e 2.o secretarios, respectivamente, os srs. dr. Luiz Pinto Serva e Pedro Luiz Pereira de Souza. O sr. presidente declara que, segundo os anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", a presente reunião foi convocada para o fim de preencher o requisito do artigo 116, paragrafo 1.o, letra a), do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que determina conste dos Estatutos sociais a substituição eventual dos diretores e, assim, ser incluido nos mesmos um dispositivo nesse sentido, de que resultará a alteração do art. 5.o do Capitulo III e pede ao 1.o secretario proceder à leitura do edital de convocação. Lido o edital em apreço, o sr. presidente declara aberta a discussão sobre o assunto. Pede, então, a palavra o sr. Pedro Luiz Pereira de Souza, e apresenta a seguinte proposta: "Proponho que o artigo 5.o do Capitulo III dos Estatutos tenha a seguinte redação: "Capitulo III — Administração — Artigo 5.o — A Companhia será administrada por uma diretoria eleita pela assembléia geral ordinaria e composta de três membros, dos quais um presidente, um diretor gerente geral e um diretor gerente. — § 1.o — Na falta ou impedimento de qualquer um dos diretores, os outros dois designarão um acionista para completar o numero de três. — § 2.o — Tratando-se de falta ou impedimento do presidente, a escolha do seu substituto será feita pela propria Diretoria já com o seu numero completo na forma do paragrafo anterior. — § 3.o — O diretor substituto exercerá as funções do cargo até a volta do substituido, devendo a Assembléia Geral se pronunciar sobre a sua permanencia ou eleger um outro, se se verificar a sua reunião durante a substituição". Em seguida, o sr. presidente põe em discussão a proposta apresentada. Ninguem pedindo a palavra, é a proposta submetida a votos, sendo unanimemente aprovada. O sr. presidente declara, então, que em virtude da proposta que acabava de ser aprovada, a redação do artigo 5.o do Capitulo III dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Capitulo III — Administração — Artigo 5.o — A Companhia será administrada por uma diretoria eleita pela assembléia geral ordinaria e composta de três membros, dos quais um presidente, um diretor gerente geral e um diretor gerente. — § 1.o — Na falta ou impedimento de qualquer dos diretores, os outros dois designarão um acionista para completar o numero de três. — § 2.o — Tratando-se de falta ou impedimento do presidente, a escolha do seu substituto será feita pela propria Diretoria já com o seu numero completo na forma do paragrafo anterior. — § 3.o — O diretor substituto exercerá as funções do cargo até a volta do substituido, devendo a Assembléia Geral se pronunciar sobre a sua permanencia ou eleger um outro se se verificar a sua reunião durante a substituição". — Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara suspensa a sessão por alguns minutos, a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata e aprovada por todos os acionistas presentes. Eu, Luiz Pinto Serva, 1.o secretario, a fiz escrever, conferi e assino com os presentes" — (a.a.) Luiz Pinto Serva — Antonio Prado Junior — Pedro Luiz Pereira de Souza por si e por seus representados — pela COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO — A. de Padua Salles — diretor-presidente. — A. de Padua Salles — Luiz Tavares Alves Pereira — V. da Silva Freire — H. Carvalho.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 008202

CERTIFICO que a COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.114, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de março de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S. A.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil S/A) para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de abril proximo futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Goiás n. 1805, em São Caetano, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Aprovação de dividendos;

d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940

São Caetano, 3 de março de 1948

General Motors do Brasil S/A.
Kelso Peck — Diretor-Gerente Interino.
E. C. Nurenberg — Diretor
William Yates, Jr. — Diretor.

S. A. AGRO — INDUSTRIAL VILA AYROZA

"S.A.I.V.A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Abril do corrente ano, às 16 horas, na séde social à Rua 3 de Dezembro n.o 34, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, aprovarem o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947 e procederem a eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas para terem direito a participar da Assembléia deverão depositar as ações na Caixa da Sociedade com tres dias de antecedencia.

São Paulo, 7 de abril de 1948.

S. A. AGRO-INDUSTRIAL VILA AYROZA
"S.A.I.V.A."
Alcides M. da Silva Ayroza
Diretor

CULTO CATOLICO

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A diretoria da Liga do Professorado Catolico, que termina o seu mandato, vem apresentar ao sufragio de seus prezados consocios, para a proxima eleição, o nome da professora Carolina Ribeiro para presidente dessa entidade. Elemento de grande projeção nos meios educacionais, a professora Carolina Ribeiro reune todos os predicados para conduzir a Liga do Professorado na execução de suas multiplas finalidades. Sua competencia comprovada nos varios cargos que ocupou ainda mais se revela como diretora efetiva do Instituto de Educação "Caetano de Campos", onde confirmou o seu prestigio de educadora emerita.

COMUNHÃO PASCAL

Realiza-se amanhã, ás 6,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia (catedral provisoria) a Comunhão Pascal das Empregadas Domesticas, precedida de triduo preparatorio.

Amanhã, ás 6,30 horas, haverá pregação e missa, encerrando-se as solenidades, ás 20 horas, com sermão e benção do SS. Sacramento.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

CRISMA

O bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma no proximo dia 10, às 13 horas, na catedral em construção, à praça da Sé. Os bilhetes deverão ser procurados com 5 dias de antecedencia, das 9 às 16 horas, no recinto da catedral, entrada pela praça da Sé.

COMISSÃO DE MUSICA SACRA

Realiza-se depois de amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. bispo auxiliar, uma reunião dos seguintes membros da Comissão de Musica Sacra da Arquidiocese: pe. Aurelio Fraissat, pe. Luiz Marcigaglia, pe. Jorge Braun e maestro Miguel Izzo.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Realiza-se hoje, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

PESCA NO RIO TURVO

Com o fim de proteger a fauna aquatica e tendo em vista o disposto no art. 56 do decreto-lei federal n. 794 o Departamento da Produção Animal, proibiu a pesca com redes, tarrafas e demais aparelhos, exceto caniço e espinhel, no Rio Turvo, no trecho compreendido entre a confluencia dos Rios Tabarana e Turvo, na altura de Turvinea e a confluencia dos Rios Turvo e Cachoeira (entre Onda Verde e Altair), bem como em todas as lagoas marginais existentes nesse trato do rio. Esta proibição vigorará durante dois anos. Aos infratores serão aplicadas as penas da lei.

MUSICA

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA — A Sociedade Amigos da Opera promoverá durante este mês interesante concurso de perguntas sobre teatro lirico em geral, cabendo ao socio vencedor um valioso premio.

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 2.o e ultimo recital extra do Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven para Piano, com o pianista Fritz Jank. Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00, a partir das 10 horas de sabado.

CONCERTO DEJAQUES RIPOCHE — O violoncelista francês Jaques Ripoche realizará dia 18, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto cujo programa será preenchido com paginas musicais dos mais conhecidos compositores. Apesar da fama de que vem precedido, o artista gaulês realisará o seu concerto a preços populares.

RESTAURANTE DO COMERCIARIO

FORNECIMENTO DE REFEIÇOES A DOMICILIO

O Restaurante instalado pelo Serviço Social do Comercio (SESC) à rua Riachuelo, esquina da praça da Bandeira, onde os comerciarios tomam o seu almoço ao preço de 7 cruzeiros, vem obtendo exito na sua nova iniciativa. Está aquela casa de pasto fornecendo a domicilio refeições acondicionadas em marmitas, atendendo assim ao desejo manifestado por numerosos comerciarios de receberem seus almoços nos estabelecimentos em que trabalham.

O Restaurante do Comerciario continua aceitando novas inscrições, podendo os interessados dirigir-se à sua séde rua Riachuelo, esquina da praça da Bandeira, onde serão atendidos das 10 e meia às 13 e meia.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM QUINZENAL" — Orgão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Insere notas e comentarios sobre as associações rurais; informações estatisticas, informações sobre mercados; assuntos comerciais.

Rendal S. A. Industria de Rendas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas da Rendal S. A. Industria de Rendas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde da sociedade na Rua 7 de Setembro, 866, nesta Capital, às 16 horas do dia 14 de abril p. futuro, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00.
b) Reforma parcial dos estatutos.
c) Incorporação de bens imoveis para integralização do aumento do capital.
d) Nomeação de peritos para avaliação dos bens imoveis referidos no item anterior.
e) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1948.

RENDAL S. A. INDUSTRIA DE RENDAS — (Firma ilegivel) — Diretor Presidente.

DONATIVOS

Recebemos de C. E. J. Cr$ 50,00, para José Pereira dos Santos; de L. A. Cr$ 20,00 para o Hospital Santo Angelo.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE AMIGOS DO JARDIM DA SAUDE — Esta sociedade, que reune os moradores do Jardim da Saude e Bosque da Saude com o fim de pleitear melhoramentos para os dois populosos bairros, fará realizar no proximo dia 17, às 20 horas a inauguração de sua séde propria construida à rua Francisco Dias, antiga rua 5. Após a inauguração se procederá a eleição da nova diretoria e Conselho Deliberativo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 14 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Codigo de Instalação de Elevadores.

CLUBE ALEPO — Será efetuado no dia 17, às 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua Liberdade, 523, uma reunião festiva promovida pelo Clube Alepo.

Cine São Carlos

RUA GUAICURUS — **FONE: 5-0-7-6-5**

SEGUNDA FASE
SOM E PROJEÇÃO PERFEITA
HOJE — A'S 14 E 19 HORAS — HOJE

TENTAÇÃO
com MERLE OBERON e GEORGE BRENT

NO PROGRAMA
AVENTURAS DE RUSTY

JORNAL CINEMATOGRAFICO 58 — Nac.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 18-9-1930)
Séde: Rua Libero Badaró, 595 — 1.o andar
S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		7.705.458,50	
Em dep. no Bc. do Brasil S. A.		6.284.336,10	
Em dep. a/o da superint. da moeda e do Credito		1.219.572,80	
Em outras especies		9.483,30	15.218.840,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	1.642.924,80		
Empréstimos Hipotecarios	2.777.120,40		
Titulos Descontados	863.518,80		
Letras a Receber de C/ Propria	2.455,20		
Correspondentes no País	11.766,80		
Outros Créditos	33.397.456,20	38.701.542,20	
Imóveis		87.544.507,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brazil S/A a/o da Sup. da Moeda e do Crédito	1.191.800,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	36.371,20	1.398.771,20	
Outros Valores		11.577,00	127.656.398,00
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios			454.166,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	1.729.113,70		
Impostos	62.278,60		
Despesas Gerais	454.243,90		2.245.636,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		5.773.370,00	
Valores em Custódia		9.832.100,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		591.100,20	
Outras Contas		96.526,30	16.295.096,50
		CR$	161.870.137,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—.—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		870.000,00	5.870.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	31.058.230,50		
Em C/C Sem Juros	5.354.733,80	36.412.964,30	
a prazo de diversos			
a Prazo Fixo	65.028.356,20		
Outros Depósitos	776.712,10	65.805.068,30	
		102.218.032,60	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos		34.506.382,50	136.724.415,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.980.636,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		15.607.470,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	591.100,20		
do Exterior	—.—	591.100,20	
Outras Contas		96.526,30	16.295.096,50
		CR$	161.870.137,70

ESTEVAO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob. N.o 49746)

S. PAULO 7 DE ABRIL DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

ESPORTES

Corintians e Ipiranga em sugestivo confronto, domingo à tarde, no Pacaembú

EXCELENTE TREINO EFETUOU, TERÇA-FEIRA, O QUADRO TITULAR DO "VOVÓ" — FRENTE AO VICE-CAMPEÃO PAULISTA, CAETANO DE DOMENICO MUDARA' A TATICA DE JOGO — CAUSAS DOS ULTIMOS INSUCESSOS DO IPIRANGA

O quadro principal do Corintians terá mais um dificil compromisso a solver no proximo domingo. Desta feita, o "onze" principal do Parque de São Jorge não pelejará no "hinterland" paulista. A luta será efetuada no Pacaembu, contra um adversario digno de respeito. Trata-se do Ipiranga, quadro que está credenciado não só a cumprir destacada "performance", como possivelmente a surpreender a turma da "fazendinha". Quem teve oportunidade de presenciar os ultimos jogos do Ipiranga, deve ter observado que a equipe vinha apresentando mudança radical no sistema tatico defensivo. E' que Caetano De Domenico tentou, pela terceira vez e sem exito, mudar a marcação usada pelas equipes sob sua responsabilidade. O sistema que o conhecido "coach" tentou introduzir no antigo S.P.R. e no Ipiranga consiste no seguinte: os médios fazem a marcação por zona, com um zagueiro um pouco avançado para cobrir um dos flancos, enquanto o outro zagueiro se coloca ao lado oposto e recuado, a fim de evitar incursões pelo seu setor. Ora, não é necessario possuir grande conhecimento de futebol para verificar que tal plano é contraproducente, dada a maneira de jogar dos nossos clubes, todos adeptos da chamada diagonal. Com o emprego da diagonal, avançada pela esquerda ou pela direita, os avantes contrarios ficam com os seus passos tolhidos, pois a marcação é feita com precisão sobre o jogador e dentro de determinada zona. No caso do "crack" deslocar-se para a direita ou para a esquerda, a marcação não sofre qualquer alteração, pois lá já está, atento, um jogador vigiando-lhe os passos. Além disso, um dos médios joga sempre adiantado, marcando o meia contrario e figurando como uma especie de sexto atacante. Como vêm os afeiçoados, o plano que Caetano De Domenico vinha insistindo em pôr em pratica no gremio da rua dos Sorocabanos era impraticavel e só poderia custar o preço excessivo que pagou a equipe do "vovó", que muito embora tenha brilhado no certame de 47, atualmente tem decepcionado seus numerosos admiradores. Perdeu da Francana por 6 a 1, foi derrotada pelo XV de Novembro por 7 a 6 e domingo ultimo sofreu mais um serio revés contra o quadro misto do Palmeiras, por 3 a 1. Como tudo tem o seu dia, o "planto tatico" que vinha sendo usado ultimamente pelo Ipiranga foi posto à margem. Cessaram, de vez, as experiencias.

No treino realizado terça feira ultima, os profissionais do Ipiranga voltaram a empregar a chamada diagonal e o conjunto principal, embora atuando contra um "onze" de suplentes desenvolto, venceu por 3 a 2.

Hoje à tarde, os profissionais do Ipiranga encerrarão os preparativos para o cotejo de domingo com rigoroso exercicio coletivo. Após a pratica, o treinador do alvi-negro da Colina Historica tornará publico o "onze" que terá a incumbencia de reabilitar, frente ao "Campeão do Centenario", o tradicional clube do futebol paulista.

POSSIBILIDADES DO CORINTIANS

Quanto ao quadro do Corintians, apesar da brilhante vitoria conquistada recentemente na Guanabara, sobre o conjunto do Olaria, uma analise serena revela que o seu "onze" carece de reforços urgentes. Os dois médios não desfrutam, no momento, de boa forma e o ponta esquerda não está à altura da equipe. A vanguarda ainda não conseguiu apresentar rendimento aceitavel. Apenas Bode continua a ser o elemento mais eficiente. A justificativa de alguns dos afeiçoados corintianos para a fraca atuação da ofensiva, apresentando como causa do sensivel decrescimo de produção a ausencia de Claudio e Servilio, não convence. Convem não esquecer que Rui, Baltazar e Nené não estão em condições de integrar o "onze" titular, dada a sua precaria situação tecnica. Nestas condições, a luta entre os alvis-negros do Parque de São Jorge e da Colina Historica será ardua e não constituirá surpresa se a turma do Ipiranga, agora integrada no seu antigo sistema de marcação, vier a surpreender os companheiros de Bino.

O CESTOBOL NA INTIMIDADE DOS CLUBES

Campeonato interno do Corintians Paulista

PROSSEGUIRA' DOMINGO O TORNEIO INICIO — PREJUDICADA A ULTIMA PARTIDA DEVIDO AO MAU TEMPO — JOGOS DA PROXIMA RODADA — VARIAS

O Esporte Clube Corintians Paulista, desejando manter sempre na ativa seus militantes do cestobol, organizou um campeonato interno, reunindo grande numero de turmas, o que vem demonstrar, assim, o enorme interesse despertado pelo popular "esporte da cesta" no gremio do Parque São Jorge.

Domingo ultimo teve começo o torneio, desfilando, assim, todos os quadros que se inscreveram para o certame em apreço. Grande assistencia se reunia em torno do local do embate, acompanhando com vivo interesse o desenvolvimento dos jogos. Com isto, os disputantes eram grandemente animados à luta, motivo pelo qual todos se empenhavam ardorosamente na disputa dos pontos, tornando bem interessante os embates e muito disputados. Infelizmente, por volta das 14,40 horas, forte chuva desabou sobre o Parque São Jorge, impossibilitando o prosseguimento da ultima partida, que decidiria os titulos de campeão e vice-campeão do torneio em apreço.

Em face do sucedido, o referido jogo ficou transferido para o proximo domingo. Para o mesmo dia ficou ainda marcada a realização de mais três interessantes encontros.

As turmas que decidirão o titulo maximo estão assim constituidas:

Turma "Alberto Lambiosi": — Braz (cap.), Castellar, Renato Toni, Marquesi, Durci, Bristofoleto, Spinelli e Fortuna.

Turma "Armando Carlini" — Benevenuto (cap.), Silveira, Toloi, Americo, Garcia, Silva e Sá, Barbosa e Monteflores.

JOGOS PARA DOMINGO

O departamento de cestobol corintiano marcou ainda os seguintes jogos:

Às 8 horas, turma Arlindo Ferreira x Henrique Guazelli.

Às 9 horas, turma Alberto Lambiosi x David Gomes e às 10 horas, turma Renato Toni x Orlando Tonini.

CESTOBOL FEMININO

Vitoria do Tenis Clube no jogo contra o Floresta

42 A 28 O RESULTADO — VITORIOSO O CORINTIANS NO EMBATE CONTRA O NACIONAL — JOGOS DA PROXIMA RODADA

Dando prosseguimento ao torneio feminino de cestobol, a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, na quadra do ginasio do Pacaembu, mais dois interessantes jogos. Defrontaram-se, de um lado, os quadros do Tenis Clube e do Floresta e, de outro, as representações do Nacional Atletico Clube e do Esporte Clube Corintians Paulista. No primeiro encontro, bastante disputado, venceu merecidamente o conjunto do Tenis Clube, que evidenciou melhor classe e melhor homogeneidade de conjunto. As integrantes do quadro florestino empenharam-se na disputa dos pontos até os momentos finais dos ultimos quarto do periodo complementar, não mostrando desanimo pela elevada contagem do "placard". As jogadoras do Tenis Clube mostraram-se, entretanto, superiores, tanto em jogo de conjunto como em tecnica individual. O escore foi de 42 a 28, favoravel ao Tenis.

Os quadros jogaram assim formados:

TENIS: — Estela (22), Maria (6), Julia, Norma, Sofia (10), Elvira (4), Lola e Vanda.

FLORESTA: — Marta (4), Judith (7), Juana (2), Catarina (14), Irene, Ruth, Merandulina, Ida e Lea.

No segundo jogo, bem mais equilibrado, dado o valor tecnico dos quadros, venceu o conjunto do Corintians Paulista, pela contagem de 28 a 16. Pelo escore pode-se perfeitamente aquilatar do desenvolvimento da partida. As disputantes empenharam-se a fundo na conquista dos pontos. A representação do Corintians conseguiu melhor infiltração na defesa adversaria, marcando, assim, maior numero de pontos.

Os quadros jogaram assim formados:

CORINTIANS: — Rosalia (8), Geni (4), Doroty (6), Iracema (2), Elza (6), Dora (2), Inês, Zilmira e Dorinha.

NACIONAL: — Helena (4) Noemia (7), Olga (4), Diolete (1), Veronica, Dirce e Nirma.

Atuaram a contento de todos, os senhores Salomão Moisés e Daniel Machado Junior.

Hoje prosseguem os jogos do torneio principal feminino, estando marcados os seguintes encontros, com inicio às 20,15 horas, na quadra do Pacaembu.

S. C. Corintians Paulista vs. E. C. Pinheiros.

Nacional A. C. vs. Tenis Clube Paulista.

Foram escaladas as seguintes autoridades para os jogos de hoje:

Juizes: — Antonio Sonz a Andrade e Heitor Del Buono.

Anotador: — Julio Patti.

Cron. e Repr.: — Raul Pereira.

COMPETIÇÃO PELO TELEGRAFO

Há algumas semanas anunciamos nestas colunas que o Clube de Regatas Tietê estava organizando um torneio internacional de atletismo por correspondencia, e para tanto já havia se dirigido a diversos centros europeus onde o esporte-base experimenta situação realmente privilegiada, com a sucessão de resultados tecnicos de primeira grandeza.

Chega agora ao nosso conhecimento o sucesso alcançado com a realização de um certame aquatico entre argentinos e espanhóis, e cujos resultados foram sobremodo expressivos, ressaltando as possibilidades notaveis que estão reservadas a este sistema de intercambio esportivo entre os diversos países.

Os resultados foram permutados através do telegrafo e nas conclusões apurou que as vitorias dividiram-se entre as dez provas efetuadas, acrescendo a circunstancia dos espanhóis terem logrado um recorde nacional na prova de revesamento 4x100 metros, nado livre, para homens, onde registraram 4'23''4.

PELO FLORESTA

Reina grande atividade em todos os setores esportivos da Associação Desportiva Floresta, executando-se assim o extenso programa organizado pela diretoria que tem à frente Paulo Eduardo Stempniewski, reeleito na ultima reunião do conselho deliberativo, e que tem a seu lado Orlando Porreta e outros destacados militantes do alvi-celeste.

Reconduzido à direção do departamento de bochas, José Fiore, dinamico orientador das atividades do Floresta neste setor, planejou as atividades do corrente ano, as quais deverão iniciar no proximo dia 8 com um torneio de duplas, em duas séries distintas, reunindo assim os praticantes desta modalidade no clube da Ponte Grande.

Dentro em breve, em data a ser oportunamente anunciada, o Floresta homenageará os vencedores do certame popular promovido pela "A Gazeta", oferecendo-lhes um churrasco em local previamente escolhido.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LIMA VAI SER OPERADO — O meia esquerda Lima, do Palmeiras, foi internado anteontem em um dos nossos estabelecimentos hospitalares, para extração do menisco. Na hipotece da intervenção ser coroada de exito, o "garoto de ouro", dentro de 60 dias, reiniciará suas atividades no Parque Antartica.

* * *

MANOELÃO NO BATATAIS — O centro medio Manoelão, da Portuguesa de Desportos e que já teve a sua época de fastigio no futebol bandeirante, treina hoje à tarde, no quadro do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome. Na hipotese do conhecido medio agradar ao tecnico do "fantasma da Mogiana" será imediatamente contratado. A "Severa" fixou o passe de seu defensor em 25.000 cruzeiros.

* * *

OG MOREIRA E O PALMEIRAS — Og Moreira, o popular "Toscanini" do Palmeiras, ainda não chegou a um acordo para renovar compromisso com o campeão paulista. Contudo, os entendimentos prosseguem em ambiente de cordialidade e, ao que tudo indica, o destacado medio, ainda esta semana, terá sua situação solucionada no Parque Antartica.

* * *

O TRICOLOR EM MIRASSOL — O quadro titular do "mais querido" jogará ainda este mês em Mirassol, contra o conjunto do Mirassol E. C., campeão daquela cidade. Os entendimentos foram concluidos, anteontem, e a data da realização do encontro será designada na proxima reunião da diretoria do gremio do Canindé.

* * *

O FLUMINENSE NO INTERIOR — O conjunto do Fluminense, ora em excursão na Pauliceia, embarca hoje para Ribeirão Preto, a fim de enfrentar domingo proximo a equipe do Botafogo, um dos mais categorizados "onzes" da Mogiana.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Acaba de ser assentada uma partida amistosa entre o Canto do Rio e o Tupy, de Juiz de Fora, a realizar-se domingo proximo, no estadio "Caio Martins".

—— A 22 do corrente terão inicio os proximos campeonatos da Federação Metropolitana de Basquetebol.

—— Deverão seguir para S. Paulo, a fim de tomar parte nas provas pre-olimpicas, os penta-atletas que representarão o Exercito nas Olimpiadas de Londres. O treinamento deles está a cargo do tenente-coronel Santa Rosa, diretor da Escola de Educação Fisica e Diretor-Tecnico do Departamento de Desportos do Exercito.

—— A Fed. Met. de Atletismo marcou para sabado e domingo proximos a realização de eliminatorias para o torneio de preparação olimpica de São Paulo.

—— Inicia-se amanhã o Campeonato Brasileiro de Natação, com a realização de 6 provas e mais um jogo de "water-polo".

—— A Fed. Met. de Futebol aceitou ontem os contratos de Juvenal, do Fluminense; Miguel, do Bonsucesso; e Beijinho, Adalberto e Mineiro, do Madureira.

—— Os nadadores infanto-juvenis do Gragoatá vão excursionar à cidade de Friburgo, onde realizarão uma exibição para a "torcida" local.

Os nadadores partirão amanhã para aquela cidade serrana.

—— Nada menos de 30 clubes disputarão o campeonato da 2.a categoria da F.M.F. Os clubes serão divididos em duas zonas, com 15 gremios cada uma. No final, os dois vencedores decidirão o titulo, numa série de "melhor de três", em campo neutro.

II Jogos Desportivos Operarios

A Assistencia aos Esportes do SESI vem recebendo, diariamente, inumeros pedidos de inscrição aos II Jogos Desportivos Operarios, a serem realizados no periodo de 1.o a 4 de maio vindouro, no Estadio Municipal do Pacaembú. O sucesso desse empreendimento no ano passado ainda se faz presente, compreendendo-se assim o grande interesse dos clubes de empresas industriais, que, finalmente, encontraram um certame grandioso, sob todos os aspectos e principalmente pela organização a eles destinada.

RELAÇÃO DE PREMIOS

Serão conferidos aos vencedores dos varios torneios os seguintes premios, por esporte: Futebol: 1.o, .o e 3.o lugares, taças e medalhas individuais, de vermeil, prata e bronze. Volibol: taças aos 1.o, 2.o e 3.o lugares e medalhas individuais de vermeil, prata e bronze, e Bola ao Cesto: taças aos 1.o, 2.o e 3.o lugares e medalhas de vermeil, prata e bronze, para os integrantes das equipes vencedoras.

Os integrantes das equipes das tres modalidades esportivas que se classificarem do 4.o ao 6.o lugares receberão medalhas de bronze. Será tambem conferido diplomas a todos os concorrentes, como tambem medalhas de pratas aos componentes das equipes vencedoras das diversas "chaves".

O trofeu SESI, de posse transitoria se encontra em poder da Cia. Docas de Santos.

Haverá tambem taças para os primeiro e segundo colocados no desfile de abertura dos II Jogos Desportivos Operarios.

EXPOSIÇÃO DE PREMIOS

Dentro de pouco tempo a Assistencia aos Esportes do SESI promoverá a exposição dos premios em casas do centro da cidade.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO. CORAÇÃO. APARELHO DIGESTIVO. RINS. RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Estude Propaganda - a profissão moderna de infinitas possibilidades

APP

Tôdas as aptidões encontram campo propicio nas atividades da Propaganda. Tome esta decisão hoje mesmo... faça sua matricula no Curso Especial de Propaganda mantido pela A.P.P. e marque um encontro com o Futuro!

Inscrições abertas - Diàriamente das 14 às 18 horas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

RUA XAVIER DE TOLEDO, 84 - 3.º ANDAR - SALA 28 - TEL. 4-0844

A4-3

Será disputada amanhã, no ginasio do Pacaembú, a segunda rodada do torneio pugilistico de "Qualquer Classe"

Angelo Silva e Osmar Gomes são os contendores do encontro principal — Sugestiva a peleja entre Candido Adão e Ricardo Magnani — Programa — Autoridades e juizes escalados

Dando sequencia ao torneio pugilistico de "Qualquer Classe", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', a 2.a rodada do certame.

O objetivo deste torneio tem por escopo aprimorar a forma técnica e fisica dos amadores bandeirantes, tornando-os aptos a participarem com exito da competição de preparação olimpica, a efetuar-se no proximo dia 24 do corrente, sob os auspicios do Departamento de Esporte.

O programa elaborado para esta reunião conta com o concurso de bons amadores, devendo as pelejas serem disputadas com afinco, dado o equilibrio da classe dos antagonistas.

Na refrega semi-final, temos um sugestivo encontro entre Candido Adão, do Palmeiras, e Ricardo Magnani, do Guarani, amadores com apreciavel técnica e capacitados a proporcionarem um combate capaz de agradar aos apreciadores da "nobre-arte".

O sampaulino Angelo Silva e o florestino Osmar Gomes, amadores de excelentes qualidades, irão defrontar-se no encontro final, numa peleja em que a vitoria deverá ser arduamente disputada.

Ambos são bons "encaixadores" e fortes "pegadores", atributos essenciais aos que se dedicam ao esporte das luvas.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.a LUTA — Peso mosca — Durval Moretto (Guarani) x Joaquim Amancio (Floresta).

2.a LUTA — Peso pena — Carlos Arcioli (Palmeiras) x Eliezer Montenegro (Guarani).

3.a LUTA — Peso meio-pesado — Horst Guilherme (Corintians) x Orlando Zanardi (Guarani).

4.a LUTA — Peso leve — Antonio Moscatelli (Palmeiras) x Evandro Vieira (Guarani).

5.a LUTA — Peso meio-medio — Bras Anthero (Corintians) x Herminio Lima (Floresta).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

6.a LUTA — Walter Silva (Floresta) x Rafael Parisi (Corintians).



Candido Adão, destacado amador da S. E. Palmeiras

7.a LUTA — Peso meio-pesado — Candido Adão (Palmeiras) x Ricardo Magnani (Acad. Bandeirante).

8.a LUTA — Peso medio — Angelo Silva (São Paulo) x Osmar Gomes (Floresta).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Carlos Siqueira Castro.

Assistente do representante — Ademar Pereira de Sousa.

Diretor do espetaculo — Mario Merigo.

Medico — dr. Sergio Blumer Bastos.

Jurados — dr. Alfredo Audi, dr. Osvaldo Sans Duro, Cesar Alonso, capitão Romeu Devisate, cap. Carlos Tricta, cap. Adão Braz Chmielewski, Artur Troula, Luciano Correia, Miguel Abrão Servi, dr. Vasco Rossi.

Juizes: Bruno Mufatti, Antonio Ziravelo, Benjamim Rutta(Atilio Bianchi, Italo Hugo.

Cronometristas: Eurico Elias Dias, Octacilio Soubihe.

Comissão tecnica: Valdomiro Gambôa de Sá, insp. Amar Soliva e Felix Cioffi.

Anunciador: Antonio Cirenza.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: Café Juca Pato, Lacticinios Aviação, Ao Esporte Nacional e Academia Brasileira de Pugilismo, sendo cobrados os preços a seguir: Cadeira de ringue, Cr.$ 20,00; poltronas numeradas, Cr.$ 15,00; semi-ringue, Cr.$ 10,00; gerais, Cr.$ 5,00.

Utensilios domesticos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 304

S. A. Agro - Industrial Vila Ayroza - "SAIVA"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com o disposto no artigo 99 § unico do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da contas de Lucros e Perdas, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1948

Helio Morganti, Diretor — Dr. Alcides M. da Silva Ayroza, Diretor — Dr. José Melloni, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.304.667,30	
Cultura Eucaliptus	77.672,10	1.382.339,40
REALIZAVEL		
Contas Correntes		33.478,90
DISPONIVEL		
Caixa		10.000,00
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo do exercicio de 1946	7.373,90	
Prejuizo deste exercicio	46.127,80	53.501,70
		1.479.320,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	3.000,00	
Cauções	20.000,00	23.000,00
		1.502.320,00

PASSIVO		
EXIGIVEL		
Contas Correntes	19.320,00	
Depositantes p/Caução	20.000,00	39.320,00
NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.440.000,00
		1.479.320,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	3.000,00	
Depositos em Garantia	20.000,00	23.000,00
		1.502.320,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Impostos e Taxas		8.996,40
Despesas Gerais		113.793,30
		122.789,70

CRÉDITO		
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Extração de Areia	72.055,80	
Rendas Diversas	1.080,00	
Juros e Descontos	3.526,10	76.661,90
PREJUIZO verificado n/exercicio		46.127,80
		122.789,70

Helio Morganti, Diretor — Dr. Alcides M. da Silva Ayroza, Diretor — Dr. José Melloni, Diretor — Italo Checchi, G. Livros — Reg. 15.960

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da S. A. Agro-Industrial Vila Ayroza "SAIVA", abaixo assinados, após ter verificado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947 e, tendo encontrado tudo de acôrdo com a contabilidade, são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1948

DR. GINO COLOMBO — JOSE' ALVES OLIVEIRA SIMÕES — SYDNEY L. PINTO

Careful - a provavel favorita entre as "misses"

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — AS CORRIDAS DO DIA ONZE NO BONFIM E UM POUCO DO TURFE CARIOCA



Jahú — o filho de Santarem em Checa — venceu firme — de ponta a ponta — a eliminatoria dos "dois anos". no ultimo domingo. Eis dois aspectos da carreira, em que se laureou o pensionista do Molina, levado pelo Gonzales.

Com um programinha anemico para sabado e um atraente de oito carreiras para domingo — o Jockey Club de São Paulo promoverá mais dois festivais em Cidade Jardim.

No domingo assistiremos á primeira exibição das eguas inglesas importadas pelo Jockey Club, surgindo ainda como atrativo o "betting" duplo com ficada convidativa.

Voltamos, pois, a publicar o programa com os joquels provaveis e nossas primeiras cotações:

PARA SABADO

1.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Piazote, J. O. Silva ..	58	40
2	Sua Alteza, J. Altran .	58	35
3	Irsala, Nobrega	54	27
4	Glorita, Olguin	50	30
5	Zircon, Françoso	48	30

2.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Five Stars, Gonzáles ..	58	27
2	Turuna, E. Garcia	58	35
3	Anuska, F. Fernandes .	56	30
4	Sitron, A. Lucca	54	35
5	Feudal, Françoso	50	40

3.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distarcia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cateretê, P. Vaz ...	58	35
2	Momblam, Nobrega ...	56	30
3	Macegão, T. O. Silv ..	54	40
4	Nobrega, L. Lobo	54	40
5	Sorte, J. Nascimento .	52	35

4.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pirajá, Nobrega	58	35
2	Perfumado, L. Reta ...	56	40
3	Babilonia, L. Lobo ...	54	30
4	Hestia, Gonzáles	54	30
5	Virginia, Olguin	54	35

5.o PAREO — Ás 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Jingo, A. Lucca	58	50
2	Judas, P. Vaz	58	30
3	Sinclair, Tucilo	58	30
4	Piloto, O. Reichel ...	58	60
5	Sorose, L. Lobo	56	40
6	Ultera, A. Altran	56	35
7	Bazuka, N. Monteiro .	52	35
8	Helice, X.X.	52	40

6.o PAREO — Ás 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Marlem, P. Vaz	58	30
2	Robin Hood, L. Reta ..	58	50
3	Excelente, S. Godoi ..	54	40
4	Ascot II, Nobrega ...	54	35
5	Neblina, Olguin	52	35
6	Viajada, A. Cataldi ...	52	40

PARA DOMINGO

1.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aymoré, J. O. Silva ..	58	50
2	Plautim, N. Monteiro .	58	35
(3	Passo Livre, Nobrega .	56	30
(4	Serio, Greme Jr.	52	40
5	Minucia, P. Vaz	54	30
6	Pobre Velho, S. Godoi	54	30
7	Bouquita, J. Carvalho .	50	30

2.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Blindado, O. Santos ..	58	35
2	Hylas, P. Vaz	58	40
3	Pampa Mia, S. Godoi	58	30
4	Xavante, R. Olguin ...	58	35
5	Garopa, A. Cataldi ..	56	40
6	Tamara, Gonzáles	56	40
7	Hellah, A. Altran	54	35

3.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabalista, Gonzáles ...	55	40
2	Caboclo, N. Monteiro .	55	35
3	Cezarion, Nobrega ...	55	40
4	Handful, Sibick	55	80
5	Huno, J. Nascimento .	55	35
6	Aleluia, O. Reichel ..	53	30
7	Claraboia, Vieira	53	40
8	Discada, L. Lobo	53	35
9	Perobinha, Olguin	53	50

4.o PAREO — Premio "Candido Egydio" — Ás 15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Dusky Belle, Gonzalez	58	30
2	Payette, Nascimento ..	58	35
3	Blue Cedan, E. Vieira .	54	60
4	Bonnie Gem, L. Lobo .	54	40
5	Careful, Olguin	54	27
6	Doctor's Dilema, Catal.	54	35

5.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chasquillo, Reichel ..	59	50
2	El Galeon, P. Vaz ..	59	35
3	Tamina, N. Monteiro .	57	40
4	Trovadora, A. Altran .	57	40
5	Cid, E. Vieira	56	30
6	Cantinero, Garcia ...	55	50

6.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Cacuri, X.X.	55	40
(2	Rondel, Olguin	55	40
3	Chodó, S. Godoi ...	55	35
4	Dehir, L. Reta	55	40
5	Diluvio, R. Pacheco ..	55	50
6	Harem, L. Lobo	55	35
7	Hidalgo, E. Garcia ...	55	40
8	Igapó, Gonzáles	55	30
9	Aguassahy, Nascimento	53	35
10	Itacava, A. Cataldi ..	53	40
11	Quina, El Vieira	53	30

7.o PAREO — Ás 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.609 metros.

1	Hydarnés, Gonzales ..	58	35
2	Florelo, Tucilo	56	30
3	Cacique, E. Garcia ...	54	50
4	Casablanca, P. Vaz ..	54	35
5	Hanover, J. Carvalho .	52	30
6	Jacui, R. Olguin	52	40
7	Furriel, J. Vaz	48	50
8	Itanora, R. Pacheco ..	48	50
9	Marfada, Françoso ..	48	50

8.o PAREO — Ás 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,0 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Good Boy, González .	58	40
2	Wimpy, R. Olguin ...	58	40
3	Calouro, Reichel	56	35
4	Malevo, E. Garcia ..	56	30
5	Menier, P. Vaz	56	35
6	Merveilleuse, Greme Jr.	54	30
7	Musico, X.X.	54	30

EM CAMPINAS

O programa para domingo

1.o PAREO — Distancia 900 metros — Cr$ 2.000,00.

		Quilos
1	Namorada	58
2	Delta	58
3	Tapuia	54
4	El Namorado	53

2.o PAREO — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Vicky	53
2	Xenonzinho	55
3	Bram Negra	53
(4	Bonus	55
4(		
(5	Estancia	53

3.o PAREO — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.000,00.

		Quilos
1	Sudão	58
2	Guariuba	54
3	Toutinegra II	51
4	Maragato	51

4.o PAREO — Distancia 1.300 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Malemba	58
2	Granada	50
(3	Quitandinha	52
3(		
(4	Belle Star	50
(5	Camouflage	50
4(		
(6	Hera	48

5.o PAREO — Distancia 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

		Quilos
1	Singil	56
2	Simpona	53
3	Caraman	52
4	Meu Amigo	52

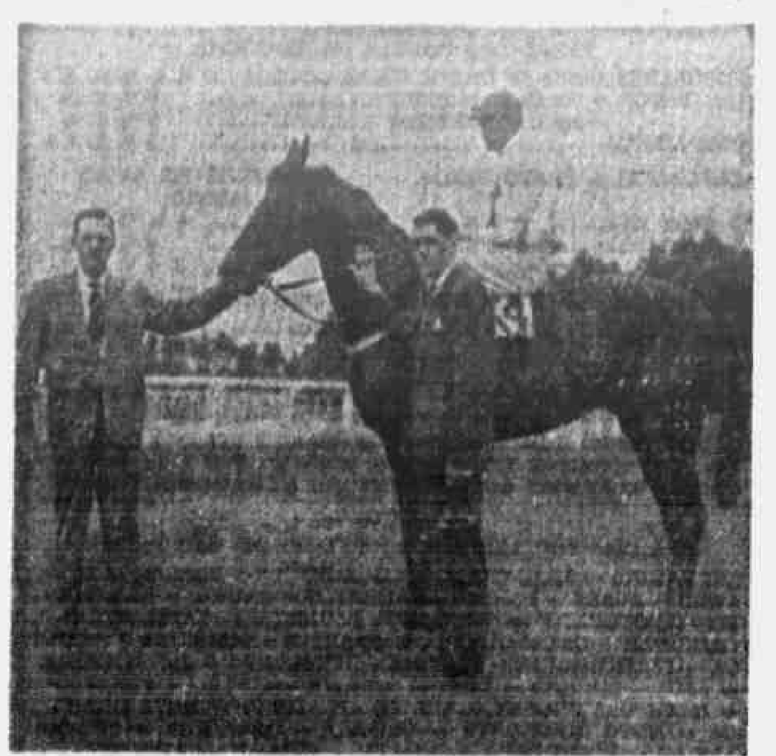
6.o PAREO — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.500,00.

		Quilos
1	Diplomata	56
2	Waldyr	54
(3	Cilcha	51
3(		
(4	Gualassú	58
(5	Goyandira	57
4(		
(6	Clarim	58

JOQUEIS SUSPENSOS

A comissão de corridas do Jockey Club de Campinas suspendeu até o fim do ano o joquei L. Acuña (piloto de Goyandira) e Euclides Pereira como joquei — por tempo indeterminado — montando Martelo.

Esses dois joquels andaram se apertando na disputa do ultimo pareo do dia 4 e após o pareo continuaram com as "amabilidades" — que constaram de discussão, chicotadas etc. as quais se prolongaram até os vestiarios.



West Point — por Sda Bequest — ganhou na turma inferior e repetiu com firmeza na de cima. O defensor dos srs. Berioldi e Paes Cruz — cuidado pelo Dedê — foi uma das tres vitorias do Pierre.

SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE
DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA.

— A —
HORA DOCE
apresentará hoje, das 10 às 11 horas da noite, composições
— de —
OFFENBACH e AUBER
RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

ORQUIMA - Industrias Quimicas Reunidas Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

de conformidade com as determinações legais e estatutarias, vimos prestar conta sobre a nossa administração durante o exercicio de 1947, submetendo á sua apreciação e julgamento o balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e do certificado dos auditores da companhia. Ficamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para qualsquer outros esclarecimentos e informações referentes á administração da sociedade durante o exercicio de 1947.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1948.

(a.) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente

(a.) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
Diretor-Vice-Presidente

(a.) DR. KURT WEIL
Diretor-Superintendente

(a.) DR. ERWIN FEDER
Diretor-Comercial

(a.) DR. PAWEL KRUMHOLZ
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO:		
Terrenos e Construções	9.547.153,80	
Maquinismo, Instalações, Moveis, Utensilios e Veiculos	18.802.902,40	28.350.056,20
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos	3.682.952,30	
Letras do Tesouro da Exportação	2.420.000,00	6.102.952,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Titulos á receber	3.434.082,70	
Deposito compulsorio e Certificados de Equipamento aplicados	2.369.966,50	
Mercadorias, Materia Prima e Materiais	18.193.309,30	
Devedores	3.216.304,80	
Contas Correntes	3.405.827,70	30.619.393,00
DIVERSOS:		
Cauções, Valores, Patentes		1.333.506,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	50.000,00	
Titulos endossados	636.710,00	686.710,00
		67.092.617,50

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	22.500.000,00	
Fundos de Reserva Legal	1.277.988,80	
Fundos de Reserva Estatutaria	1.144.012,80	
Fundos de Retenção (Decr.-Lei N.o 9.159)	1.512.929,60	
Fundos de Depreciações	7.097.493,20	
Fundos de Substituição do Maquinismo e das Instalações	1.754.854,50	
Lucros em Suspenso	2.589.626,70	37.876.905,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Credores por contratos	19.840.327,90	
Creditos de Acionistas	4.789.787,20	24.630.115,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores	1.065.371,10	
Diversos Credores	1.680.526,50	
Percentagem da Diretoria	768.659,50	
Percentagem do Conselho Consultivo	384.329,70	3.898.886,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	50.000,00	
Titulos endossados	636.710,00	686.710,00
		67.092.617,50

(a.) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente

(a.) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
Diretor-Vice-Presidente

(a.) DR. KURT WEIL
Diretor-Superintendente

(a.) DR. ERWIN FEDER
Diretor-Comercial

(a.) DR. PAWEL KRUMHOLZ
Diretor-Técnico

(a.) FERDINANDO JOSE' D'ALMEIDA
Contador
Reg. N.o 11.948 em 20 de Junho de 1932.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	CR$	CR$
ENCARGOS DO EXERCICIO:		
Impostos	3.265.847,70	
Salarios, Contribuições Sociais, Despesas de Administração e da Produção, Comissões, Gratificações, Juros e Seguros	21.844.858,40	
Honorarios da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal	1.869.000,00	
Contas Incobraveis	125.554,10	27.105.260,20
Resgate das 100 Partes Beneficiarias ao Portador		5.300.057,70
DEPRECIAÇÕES:		
Depreciação s/ Instalações, Maquinismo, Moveis, Utensilios e Veiculos		1.877.211,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Saldo do Exercicio anterior: 199.680,40		
Lucro do Exercicio de 1947 .. .. 7.686.594,90		
7.886.275,30		
Fundos de Reserva Legal	384.329,70	
Fundos de Reserva Estatutaria	384.329,70	
Percentagem da Diretoria	768.659,50	
Percentagem do Conselho Consultivo	384.329,70	
Bonificação aos Acionistas	3.375.000,00	
Transferencia para o exercicio de 1948	2.589.626,70	7.886.275,30
		42.168.804,40

CREDITO

	CR$
Saldo do exercicio anterior	199.680,40
Resultado das operações sociais	41.863.482,70
Diversos Rendimentos	105.641,30
	42.168.804,40

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1948

(a.) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente

(a.) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
Diretor-Vice-Presidente

(a.) DR. KURT WEIL
Diretor-Superintendente

(a.) DR. ERWIN FEDER
Diretor-Comercial

(a.) DR. PAWEL KRUMHOLZ
Diretor-Técnico

(a.) FERDINANDO JOSE' D'ALMEIDA
Contador
Reg. N.o 11.948 em 20 de Junho de 1932.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ORQUIMA-INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A., no desempenho de sua missão, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventarios, contas, Balanço-Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1947, e, tendo encontrado tudo na devida ordem e tambem á vista do certificado expedido pelos Auditores, são de parecer que as contas relativas ao periodo social da mesma sociedade correspondendo ao ano de 1947 devem ser aprovadas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948.

(a.) DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA
(a.) DR. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT
(a.) COMENDADOR ARTHUR ABBOTT

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1947 acima da ORQUIMA-INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A., com os livros e documentos da referida sociedade. Obtivemos todas as informações de que precisamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da sociedade naquela data de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros e documentos.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1948.

(a.) MOORE CROSS & CO.
(Chartered Accountants)
- Peritos em Contabilidade —
SÃO PAULO

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	....	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00	....	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	....	3 % a. a.
SEM LIMITE	....	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
3 meses .... 5 % a. a.;	90 dias .... 4 ½ % a. a.
6 meses .... 4 % a. a.;	60 dias .... 4 % a. a.
	30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias submetemos à apreciação de Vs. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1947, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao seu dispor para qualquer esclarecimentos que se façam necessarios à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 24 de março de 1948.

a) ODILON BORGES
Diretor-Presidente

a) ANTONIO JOSE' DE ARAUJO
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis e Moveis e Utensilios		2.879.794,90	
Vinculações			
Cauções e Depositos		251,00	2.880.045,90
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			442.042,00
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Duplicatas a Receber	3.287.210,00		
Contas Correntes	11.613,60		
Contas Correntes — Viajantes	10.936,00	3.309.759,60	
Existencia			
Mercadorias		3.462.250,80	6.772.010,40
INVESTIMENTOS			
Titulos Publicos e Particulares		200,00	
Depositos Vinculados Ad. de Rendas		4.134,60	4.334,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Premio de Seguros a Vencer			13.153,00
			10.111.585,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança		484.273,80	
Titulos Endossados		2.348.423,90	
Ações Caucionadas		40.000,00	
Deposito s/ Renda Adicional		9.187,70	
Seguros Contratados		5.085.000,00	7.966.885,40
			18.078.471,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		5.000.000,00	
Lucros e Perdas	83.962,40		
Fundo de Reserva Legal	67.107,90		
Fundo de Reserva Especial	35.121,00		
Fundo de Retenção — Decr. Lei 9.159	5.512,60	191.703,90	
Provisões			
Fundo para Depreciações e Amortizações		33.829,00	5.225.532,90
EXIGIVEL			
Responsabilidades — Curto Prazo			
Contas a Pagar	7.722,90		
Fornecedores	4.020.953,90		
Contas Corrente	14.612,60		
Contas Correntes Viajantes	36.074,10	4.079.363,50	
Prazo Indeterminado			
Contas Correntes Acionistas		806.689,50	4.886.053,00
			10.111.585,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos para Cobrança		484.273,80	
Responsabilidades por Endossos		2.348.423,90	
Caução da Diretoria		40.000,00	
Renda Adicional a Depositar	5.053,10		
Renda Adicional Depositada	4.134,60	9.187,70	
Contratos de Seguros		5.085.000,00	7.966.885,40
			18.078.471,30

a) ODILON BORGES
Diretor-Presidente

a) ANTONIO JOSE' DE ARAUJO
Diretor-Gerente

a) JACÍ VILLELA Y VILLELA
Contador — Reg. n.o 59.677

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Honorarios, Ordenados, Despesas do Deposito, Despesas com Vendas, Despesas Financeiras, Despesas de Expedição, etc.	2.293.377,00	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	119.343,50	
Amortização do Ativo		
Depreciações	16.589,50	2.429.310,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Fundo de Reserva Legal	4.419,10	
Saldo que passa para o Exercicio seguinte	83.962,40	88.381,50
		2.517.691,50

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas	11.819.490,70	
Menos: — Custo de Vendas	9.537.209,10	2.282.281,60
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Rendas Diversas		45.787,00
REVERSÕES DE FUNDOS		
Reversão do Saldo do Fundo para Devedores Duvidosos		189.622,90
		2.517.691,50

a) ODILON BORGES
Diretor-Presidente

a) ANTONIO JOSE' DE ARAUJO
Diretor-Gerente

a) JACÍ VILLELA Y VILLELA
Contador — Reg. n.o 59.677

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS, levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 23 de março de 1948.

REVISORA NACIONAL S. A.
— Peritos em Contabilidade —

a) FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS, examinaram detidamente o Balanço e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, cotejando-os com os livros e documentos da sociedade. A vista do rigoroso exame procedido, concluiram estarem as contas ora apresentadas em perfeita ordem.

São Paulo, 23 de março de 1948.

a) ARISTIDES BARBOSA FERRAZ
a) SILVIO COTRIM
a) NELSON BERLINCK.

FÁBRICA DE CIGARROS FLÓRIDA S/A.

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

Pela presente ficam os srs. Acionistas convocados a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no proximo dia trinta de Abril, às nove horas da manhã, na séde social, à Rua Dr. Costa Valente n.o 173, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatorio da Diretoria balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo; b) — aprovação da distribuição de dividendos e fixação da data de pagamento dos mesmos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixação dos respectivos honorarios; d) — outros assuntos de interesse social. Somente poderão participar dos trabalhos os acionistas que depositarem, na séde social, com tres dias de antecedencia, os respectivos titulos de ações ou recibos de seu deposito bancario.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa) Eugenio Freyenfeld
Euclides Alves de Oliveira
Mario Gonçalves Barreiro.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 27 de Abril corrente, às 10 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros da Diretoria para o triênio de 1949-1951, bem como os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, e fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 26 de Abril corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercicio, bem como ser fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 23 de Abril corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como ser fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

S. A. MOINHO SANTISTA E INDUSTRIAS GERAIS

No balanço desta conceituada organização publicado na nossa edição de ontem ha dois erros; na soma do Ativo Imobilizado onde se lê 277.698.486,10 leia-se 277.693.486,10 e na soma da Constituição de reservas onde se lê 88.429.290,70, deve-se lêr 38.429.290,70.

PRAVAZ, LABORATORIOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acôrdo com os estatutos, são convidados os Srs. Acionistas de Pravaz, Laboratorios S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1948, às 15 horas, na séde social à Rua Jandaia n.o 20, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral e demais contas da administração referentes ao ano de 1947;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Continuam à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos da sociedade de acôrdo com o artigo 99, em sua séde social.

Januario Mazza Sobrinho
Diretor Presidente

FERRAGENS E LAMINAÇÃO BRASIL S/A.

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 26 de Abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Sete de Abril, 34 — 8.o andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Tomada do Balanço Geral Conta de Lucros e Perdas, referentes aos exercicios de 1947;
c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1948, e fixação de seus honorarios;
d) Assuntos diversos.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.
A DIRETORIA.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de abril, às 15 horas na sede social à avenida Antonio Cardoso, n.o 319, Santo André, como prescrevem a lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 7 de abril de 1948.
ROBERTO MOREIRA
Diretor Presidente

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à Rua Florencio de Abreu, 863-873, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 31 de Março de 1948.
A DIRETORIA.

VARIZES E HEMORROIDAS
USE
Hemo-Virtus
LIQUIDO E POMADA



Aprenda Ju-Jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.° andar — Tel. 2-6553.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inst. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8048

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obeterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 519 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 6-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4895 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação e sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5-5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior e capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue
Rua Artur Prado 492 — Tel 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-0693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos. Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 46, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

PULMÃO
DR. EDGARD SANT'ANNA
Tuberculose — Bronquite — Asma — Raios X — Oxigenio — Inalação — Penicilina
Das 10,11,30 Das 16 às 19 horas Rua São Bento, 83 — Tel. 2-4279

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 233 — 1.o apto. 105 — tel. 4-2029 e 5-7544

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, realizada em sua séde, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, reuniram-se em primeira convocação, às quinze horas, na séde social, nesta Capital, à rua João Bricola n.o 24, 26.o andar, acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, representando mais de dois terços do Capital Social, com direito a voto, conforme consta do respectivo livro de presença com as declarações exigidas pelo Decreto-Lei n.o 2627. Na forma dos estatutos, foi aclamado para presidir a reunião o sr. dr. Altino Arantes, o qual assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. Braulio Cesar de Andrade e Joaquim Victor Junqueira Arantes; e assim instalada a mesa, o sr. Presidente ordenou a leitura do edital de convocação, o que foi feito por mim, Braulio Cesar de Andrade, servindo de primeiro secretario. Esse edital, devidamente publicado no "Diario Oficial do Estado" dos dias dez, quatorze e vinte e no jornal "Correio Paulistano" dos dias dez, dezesseis e vinte do corrente mês e ano está redigido nos seguintes termos: "Companhia Soberana de Capitalização — Assembléia Geral Ordinaria — A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização, convida os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Cia., à rua João Bricola 24, 26.o andar, às 15 horas do dia 30 de março de 1948, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia: a) — Relatorio e apresentação de Contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1947; b) — Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948; d) — Outros assuntos do interesse da sociedade. São Paulo, 8 de Março de 1948 — Pela Diretoria — Braulio de Andrade Junqueira — Diretor-Presidente. Em seguida procedeu-se tambem à leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses tambem devidamente publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" em data de 11 do corrente mês e ano. Finda essa leitura, o sr. Presidente pôs em discussão e votação esses mesmos documentos os quais foram unanimemente aprovados, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no desempenho do seu mandato; sendo que dessa votação se abstiveram os acionistas legalmente impedidos. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, foram eleitos os seguintes cidadãos: para membros efetivos: dr. Caetano Petraglia Sobrinho, Rurik de Castro Prado e dr. Waldemar Bransley Pessôa e para suplentes: dr. Guilherme Tambellini, Nestor Menezes e dr. Décio de Queiroz Telles, todos brasileiros residentes nesta Capital, exceto o dr. Waldemar Bransley Pessôa que reside em Ribeirão Preto e o dr. Guilherme Tambellini que reside em Batatais. Ao Conselho Fiscal ficou arbitrada a mesma remuneração anterior, isto é, quinhentos cruzeiros por ano a cada um dos membros efetivos. Assim esgotada a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavrar-se a respectiva Ata. Reaberta a sessão uma hora depois, foi lida e aprovada a presente Ata que vai por todos os presentes assinada. Eu, Braulio Cesar de Andrade, servindo de primeiro secretario a eescrevi. São Paulo, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito. (as.) — Altino Arantes, Braulio de Andrade Junqueira, Oscar Rodrigues Alves, Gabriella Junqueira Arantes, Joaquim Victor Junqueira Arantes, p.p. Guilherme Tambellini, Anselmo Testa, p.p. J. Machado Tambellini, Anselmo Testa, p.p. Miguel Cury, Anselmo Testa, p.p. Adriano Biava, Anselmo Testa, p.p. Adalgisa Biava, Anselmo Testa, p.p. Aurora Biava, Anselmo Testa, p.p. Carlos Fugazzola, Anselmo Testa, p.p. Emilia Fugazzola, Anselmo Testa, p.p. José Testa, Anselmo Testa, Anselmo Testa, Francisco Carlos Policelli, Braulio Cesar de Andrade, Maria Emerenciana de Andrade, Emiliana Guimarães Petraglia, p.p. Waldemar Bransley Pessôa, Paulo Gomes Romeo, José Severo de Lima, Joaquim Aurélio Cardoso Filho e Humberto Cunali, Joaquim Victor Junqueira Arantes, Margarida Santos Rodrigues Alves, Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto.

A presente é copia autentica do Livro de Atas de Assembléia Gerais, n.o 1, pagina: 2 (verso), 3, 4 (anverso).

São Paulo, 6 de Abril de 1948

p.p. Companhia Soberana de Capitalização — Braulio Cesar de Andrade.

FÁBRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 (dezenove) do corrente mês às 14 (quatorze) horas, na séde social, à rua Glicerio 301, a fim de de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;

b) Eleição dos Diretores para o bienio de 1948-1949;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente de 1948 e fixação da respectiva remuneração.

De conformidade com o disposto em nossos Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia Geral os srs. Acionistas lançarão no livro de presença o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e o numero de ações, exibindo as ações que lhes dão direito a participar da Assembléia ou os documentos provando terem sido depositadas as ações da Caixa Economica Estadual ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça até o dia 18 do corrente, ou seja até a vespera da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A.

Anita Pastore D'Angelo
Diretor-Presidente.

TECELAGEM TAQUARA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 7 de maio p. f., às 16,30 horas, na séde social, sita nesta Capital, à Rua do Tesouro, n.o 23, 6.o andar, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

TECELAGEM TAQUARA S. A
Raphael Mayer
Diretor-Presidente

JEEPSA — DISTRIBUIDORA WILLYS OVERLAND JEEP S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 10 horas do dia 19 de Abril proximo futuro, nos escritorios da sociedade, à rua Xavier de Toledo n. 316, 13.o andar, a fim de tomarem conhecimento do laudo apresentado pelos peritos, nomeados na assembléia anterior para a verificação e avaliação do credito e bens com que um acionista pretende integralizar parte do seu capital subscrito, bem como para deliberarem definitivamente sobre a integralização do capital social.

JEEPSA — Distribuidora Willys Overland Jeep S. A.
U. A. JESTES
Diretor-Presidente

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" — S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

LUIZ LISCIO
Diretor Presidente

MISSA DE 7.o DIA

LUIZA F. VACCARO

O esposo MIGUEL, os filhos: NICOLA, JULIANO, JOÃO, OSWALDO e ANACLETO VACCARO: o irmão THOMAZ FERNANDES; as nôras, os sobrinhos e netos agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os amigos e parentes para assistirem à MISSA DE 7.o DIA, que, por sua alma farão realizar amanhã, dia 9, sexta-feira, às 9,30 horas, na IGREJA DA CONSOLAÇÃO.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

MANOEL KHERLAKIAN S. A. - Industria e Comercio de Calçados

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias submetemos à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" já com parecer favoravel do Conselho Fiscal e certificado dos Auditores. Nada de especial ha a referir nesta exposição; no entanto, estamos inteiramente ao dispor de Vs. Ss. para qualquer esclarecimentos que julgarem necessarios à boa compreensão das contas apresentadas.

São Paulo, 4 de março de 1948

(a) MANOEL KHERLAKIAN, Diretor-Presidente — (a) FUAD KHERLAKIAN, Diretor-Gerente — (a) YERVANT KHERLAKIAN, Diretor-Tesoureiro — (a) EDUARDO KHERLAKIAN, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos e Ferramentas	148.308,30		
Moveis e Utensilios	34.691,80	183.000,10	
Cauções		3.364,00	186.364,10
DISPONIVEL			
Caixa			214.677,40
REALIZAVEL			
Titulos a Receber	2.584.989,60		
Contas Correntes	1.053.054,00	3.638.044,20	
Mercadorias		1.964.533,00	
Apolices	6.000,00		
Obrigações de Guerra	33.800,00	39.800,00	5.642.377,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos de Consumo e Mercantis		12.394,50	
Seguros a Vencer		30.742,40	43.136,90
			6.086.555,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		80.000,00	
Devedores por Titulos Caucionados .	1.640.951,10		
Valores a Caução	30.000,00	1.670.951,10	1.750.951,10
			7.837.506,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	56.143,10		
Fundo de Reserva Especial	112.286,20		
Lucros Suspensos	9.738,10		
Fundo para Substit. Maquinas	133.443,20	311.610,60	
Fundo de Depreciação	142.760,40		
Fundo Devedores Duvidosos	258.499,00	401.259,40	2.712.870,00
EXIGIVEL			
Fornecedores	470.444,80		
Bancos	1.149.020,70		
Contas Correntes	1.234.220,10	2.853.685,60	
Porcentagem à Diretoria	180.000,00		
Dividendos	340.000,00	520.000,00	3.373.685,60
			6.086.555,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Titulos Caucionados	1.640.951,10		
Valores dados em Garantia	30.000,00	1.670.951,10	1.750.951,10
			7.837.506,70

(a) MANOEL KHERLAKIAN, Diretor-Presidente — (a) FUAD KHERLAKIAN, Diretor-Gerente — (a) YERVANT KHERLAKIAN, Diretor-Tesoureiro — (a) EDUARDO KHERLAKIAN, Diretor-Secretario — (a) GUIDO CARRARA, Guarda-Livros, Reg. n. 2958 - C.R.C. 604

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Contribuições, Comissões, Despesas Gerais, Descontos, Gratificações, etc.		1.431.713,40	
Impostos:			
Federais, Estaduais e Municipais		214.192,20	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros		183.535,30	
Amortização do Ativo:			
Depreciações e Amortizações		18.800,10	
Perdas Diversas:			
Apolices		2.373,60	1.850.614,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo para Devedores Duvidosos		258.499,00	
Porcentagem à Diretoria	180.000,00		
Fundo de Reserva Legal — 5 o/o s/ Cr$ 1.122.862,50	56.143,10		
Fundo de Reserva Especial	112.286,20		
Dividendos Antecipados	500.000,00		
Dividendos a Distribuir	340.000,00		
Lucros Suspensos	9.738,10	1.198.167,40	1.456.666,40
			3.307.281,00

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Mercadorias:			
Lucro Bruto nas Vendas		2.969.292,00	
Renda de Capitais não Empregados nas Operações Sociais:			
Juros de Apolices do Estado	1.128,00		
Juros das Obrigações de Guerra ...	3.057,10	4.185,10	2.973.477,10
REVERSÃO DE SALDO			
Fundo para Devedores Duvidosos:			
Saldo do Exercicio Anterior		350.619,40	
Menos: — Debitos Incobraveis		16.815,50	333.803,90
			3.307.281,00

(a) MANOEL KHERLAKIAN, Diretor-Presidente — (a) FUAD KHERLAKIAN, Diretor-Gerente — (a) YERVANT KHERLAKIAN, Diretor-Tesoureiro — (a) EDUARDO KHERLAKIAN, Diretor-Secretario — (a) GUIDO CARRARA, Guarda-Livros, Reg. n. 2958 - C.R.C. 604

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de MANOEL KHERLAKIAN S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS, levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data de acordo com os livros examinados.

São Paulo, 3 de março de 1948

REVISORA NACIONAL S.A.
Peritos em Contabilidade

(a) FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da MANOEL KHERLAKIAN S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS, no exercicio de nossas atribuições, examinamos o Balanço Geral e demais contas relativos ao exercicio findo de 31 de dezembro de 1947, bem como livros e documentos existentes nos arquivos sociais. Pelo exame e pelas informações recebidas verificamos a perfeita exatidão das contas e a boa ordem dos atos administrativos, razão por que os aprovamos e os recomendamos à aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 4 de março de 1948

(a) ARTHUR GASPARIAN — (a) ARMENIO GASPARIAN — (a) FERNANDO PEREIRA GOMES

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7987 e 3-3707 — S. PAULO

DUCATI DO BRASIL S. A.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritório da Sociedade, à Rua D. José de Barros, 152 — 10.o and., nesta Capital, no proximo dia 28 de Abril, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio findo, em 31 de Dezembro de 1947.

2) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948

3) — Alteração do Art. 10 do Capitulo 3.o dos Estatutos da Sociedade

De acôrdo com o que dispõe o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos relativos ao exercicio de 1947.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os Senhores Acionistas são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 17 de Abril, às 15 horas, na séde social à Rua Braulio Gomes n. 25, 7.o andar sala 701, a fim de deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947 o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, a eleição da Diretoria e a eleição e fixação dos honorários do Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

DR. VITOR AYROZA FILHO
Vice Presidente

PLÁSTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no proximo dia 25, às 14 horas, em sua séde social, para deliberarem sobre a seguinte ORDÉM DO DIA:

1.o — Relatório da Diretor'a, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorários à Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

Conde RAUL CRESPI — Diretor-Presidente.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Comunicam-nos:

"Os oficiais e praças reformados da Força Publica que entregaram a Medalha da Legalidade, em virtude da ordem constante do Boletim do Quartel General, n. 252, de 5-11-930, devem dirigir-se pessoalmente ou por escrito, dentro de 10 dias, ao Comando Geral, a fim de reclamarem a sua devolução, devendo apresentar os recibos que se lhes passaram por ocasião da entrega da medalha ou outros elementos comprovantes".

COMPANHIA IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de Abril de 1948, às 16 horas, em sua séde social, à Rua Libero Badaró, 158, 22.o andar, sala 2.209, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947. Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição na séde social.

COMPANHIA IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

PAULO P. DA SILVA PRADO
Diretor-Gerente

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO
PREÇOS POPULARES
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

CASA NOVA — JARDIM AMERICA
Pessôa que se retira, transfere contrato vendendo moveis, tapetes e cortinas de casa acabada de construir e instalar, com todo conforto, ha 1 mês. Living, sala de jantar, bar, copa, cosinha e 3 dormitorios. Casa propria para pessôas de alto tratamento
Ver e tratar à RUA LISBOA, 278 — diariamente das 10 às 12 e das 17 às 19 horas.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

OTIMO NEGOCIO
Vende-se um sitio a 500 metros da estrada Anhanguera com 50 alqueires a 30 kms da Capital.
Tratar na rua Manoré n.o 564 — Bom Retiro, com o Sr. Armando Basseggio das 17,30 às 22 horas.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça, enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Provocou repulsa, na Camara Municipal, a deliberação da Comissão Estadual de Preços de processar um vereador paulistano

Na proxima semana os "comandos sanitarios" passarão a ter nova orientação e nova superintendencia

AO CONTRARIO DO QUE MUITOS ESPERAVAM, A CAMPANHA VAI SER INTENSIFICADA E AMPLIADA — VENCEM PONTOS DE VISTA DO "CORREIO PAULISTANO", QUE SUGERIU A PARTICIPAÇÃO DA POLICIA DE DEFRAUDAÇÕES E DE ORDEM ECONOMICA NAS DILIGENCIAS — SUPERINTENDENTE, AUTORIDADES E FUNCIONARIOS DE ABSOLUTA CONFIANÇA — CAMPANHA EDUCATIVA — FISCALIZAÇÃO DO QUE FOI, É E SERÁ FEITO — GRANDES CIDADES TERÃO "COMANDOS" — ALVARÁS DILACERADOS — FALA O SECRETARIO DA SAUDE — OS TRABALHOS DE ONTEM

Os "comandos" sanitarios, apesar de tudo, continuam em plena atividade, alcançando os resultados por demais conhecidos. Felizmente, em São Paulo não se verificaram os senões do Distrito Federal e menos ainda a pressão contra a meritoria campanha, a melhor e mais eficiente, no assunto, que já se fez no Brasil em beneficio do povo. Aqui, os "comandos", pelo menos que se saiba, não sofreram qualquer constrangimento, agindo o S. P. A. P. e os sanitaristas com toda a liberdade. Se mais não foi feito, isto se deve exclusivamente a erros da propria repartição e a irregularidades na sua direção. Por outro lado ,os tres medicos de maior destaque, Orlando Vairo, José Silveira e Nuna de Carvalho, com atuações admiraveis, dignas de todos encomios, conseguiram contrabalançar parte da deficiencia, oriunda daqueles erros.

Sugerimos, muitas vezes por estas colunas, que a Policia de Ordem Economica e a de Falsificações e Defraudações, aquela do Departamento e Ordem Politica e Social e esta do Departamento de Invstigações, tomassem parte nas diligencias, isto tendo em vista os açambarcamentos, "mercado negro" e a defraudações. Isto o fizemos pelo bom senso e pela que verificamos em muitas casas. Nossas sugestões, apesar de aprovadas, não foram executadas. Tambem sugerimos que fossem examinadas as carteiras de saude, detalhe de grande importancia e sobre isto tambem nada se fez. Agora, entretanto, segundo entrevista que nos concedeu o titular da Secretaria de Saude, os "comandos" terão componentes das duas delegacias e tambem de representantes do Departamento do Trabalho. Com isso amplia-se essa campanha que deevrá prosseguir com grande intensidade.

SOB NOVA DIRECÃO OS "COMANDOS" SANITARIOS

Dados os ultimos acontecimentos, abordados pela nossa reportagem, os "comandos" sofrerão profundas modificações, inclusive a de serem superintendidos por outra autoridade, de outro setor do Departamento de Saude Publica, devendo ser incrementados. Assim, pode o povo confiar em que a campanha não só será mantida, como ampliada e intensificada.

O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario interino da Saude Publica, convidou a nossa reportagem para troca de ideias sobre os "comandos" e prestar esclarecimentos sobre os seus planos. Pelo que nos declarou, mostra-se vivamente disposto a prestar um grande servico à causa publica, já tendo realizado estudos, e ha muito vem acompanhado o noticiario sobre a campanha. Declarou-nos, inicialmente:

— "Pelo que se tem observado, é necessaria uma alteração nos "comandos", campanha esta que sempre apoiei e aplaudi. Em estudos com o pr. Paulo Antunes estamos na fase final de uma nova orientação e que será lançada, provavelmente, já na proxima semana. Quando digo modificação, não me refiro às ações propriamente ditas das diligencias, mas sim quanto à sua direção, que passará para uma autoridade de absoluta confiança. Tambem tenho a informar ao "Correio Paulistano" que tudc será feito para que seiam mantidos os "comandos" e que, dentro de poucos dias, serão eles ampliados e intensificados. As modificações eram para melhorar a campanha detão grande alcance. Eu pretendo acompanhar muitas diligencias e jamais perderei o contacto com esses trabalhos. Não posso negar que os estabelecimentos comerciais e industriais, de um modo geral, apresentam grandes melhorias, mas quanto às secções de manipulação pouco progrediram em beneficio da sã e boa qualidade dos produtos e generos. E' um setor que será cuidado com mais energia. Seu ter um objetivo diretor com relação à fiscalização da

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Abril de 1948 | N. 28.223

O aumento do imposto territorial arruinará completamente as atividades agro-pastoris

ESSA MAJORAÇÃO TEM POR OBJETIVO COBRIR O VULTOSO "DEFICIT" ORÇAMENTARIO DO ESTADO — LONGAMENTE DEBATIDO O ASSUNTO NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — MANTER-SE-ÃO EM SESSÃO PERMANENTE AS ASSOCIAÇÕES AGRICOLAS DE S. PAULO PARA FAZER FACE À SITUAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Raul Medeiros, secretariada pelo sr. Jayme Rodrigues da Silva e com a presença de grande numero de lavradores. realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

A REVISÃO DOS LANÇAMENTOS DO IMPOSTO TERRITORIAL

Iniciada a sessão, leu o secretario o seguinte oficio da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, bem como as copias e telegramas que o acompanhavam:

"Esta Associação, na legitima defesa dos interesses das classes conservadoras desta zona, tecendo os maus resultados que advirão da efetivação do arbitrario projeto de revisão dos lançamentos do imposto territorial, com um grande aumento para todos os contribuintes, trazendo como consequencia a completa ruina da nossa já cambaleante agricultura, vem, por intermedio do presente, informar aos dignissimos diretores dessa prestante sociedade, a repulsa geral dos agricultores desta região contra tão anti economica medida. solicitando encarecidamente o apoio dessa entidade na nosa luta contra o citado aumento.

"Protestando cotra essa medida, esta Associação dirigiu no dia 6 do corrente telegrama ao sr. governador do Estado e ao presidente da Assembléia Legislativa e permitimo-nos incluir ao presente as copias dos mesmos a fim de que vv. ss. tomem conhecimento do seu conteudo.

"Certos de contarmos com a cooperação dessa poderosa entidade, antecipamo-lhe os nossos melhores agradecimentos e nos firmamos com estima e consideração, mui atenciosamente, (aa) Helio Negrell, presidente e Amadeu Lorga, secretario".

Nos telegramas referidos, a signataria do oficio pondera ao governador do Estado e à mesa da Assembléia Legislativa que a nova tributação, nos moldes em que vem sendo feita, arruinará completamente as atividades agro pastoris.

A questão do imposto territorial figurou com destaque na ordem do dia da reunião, tendo-se manifestado sobre ela uma serie de oradores.

MAJORAÇÕES ARBITRARIAS

Abriu os debates o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, informando que com relação ao imposto territorial a sua contribuição havia sido majorada de 800 cruzeiros anuais para 13.500 cruzeiros. Condenando a majoração arbitraria sofrida não só por ele mas pelos demais lavradores que lhe são vizinhos, o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho propôs a Sociedade que se manifestasse com urgencia junto as autoridades responsaveis no sentido de evitar que aumentos indiscriminados de impostos e taxas ponham em serio risco a economia rural.

UM LIMITE PARA OS AUMENTOS

A seguir teve a palavra o sr. Antonio Bento Ferraz, que louvou a proposta apresentada à Assembléia Estadual pelo deputado Castelo Branco. limitando as majorações em 25 por cento do tributo do exercicio anterior. A proposito foi lembrado que o governador do Estado, sancionando a lei n. 13, revogou um decreto anterior que já limitava aos mesmos 25 por cento as citadas majorações.

O sr. Bento Ferraz tambem se demorou em considerações sobre o assunto, ponderando que os recentes aumentos do imposto territorial acarretam as consequentes majorações da

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ATIROU O ONIBUS CONTRA O AUTO DE ALUGUEL

Verificaram-se ontem dez atropelamentos — Agrediu o menino a cacetadas — Outros fatos

Na rua Voluntarios da Patria, defronte ao predio 2.353, às 12,45 horas de ontem, verificou-se um choque de veiculos em consequencia do qual resultou sairem feridas duas pessoas.

Segundo conseguimos apurar e de acordo com informações colhidas no inquerito instaurado em torno do caso, pela citada via rodava com destino ao bairro de Santana o auto de aluguel de chapa 4-55-56, guiado por João Inacio Bezerra .Ao chegar àquele local, surgiu em sentido contrario e contra-mão o onibus de chapa 8-04-78, da linha Alto de Santana, conduzido pelo motorista Sebastião Valejo Morales, indo colidir com o auto de aluguel. Devido ao choque Herminia Jarras Coelho, de 21 anos de idade, casada, residente na Estrada São Miguel 182, e Claudionor Placeres Correia, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Nova Zeelandia, 159, passageiros do auto de aluguel, receberam ferimentos de natureza leve.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo prestado declarações depois de terem recebido o tratamento de que necessitavam.

FERIU O MENINO A CACETADAS

Com destino à sua residencia, à rua Tete, no aBirro Iraim, transitava pela estrada de São Miguel o menino Valdemar Amorim Barreto, de 13 anos, filho de Artur Barreto. Cerca das 10,30 horas, em determinado trecho daquela rodovia, o menino foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu auxilio no sentido de procurarem um cavalo que havia desaparecido. Valdemar concordou indo em companhia do desconhecido. Em dado momento, o menor recebeu violenta pancada na cabeça. Valdemar tentou fugir, esndo, então, agarrado pelo desconhecido que ameaçou tirar uma faca. Conseguindo desvencilhar-se do malfeitor, o menino correu para a estrada, onde pediu socorro a um motorista que por ali passava. Temendo ser preso, o desconhecido fugiu tomando rumo ignorado.

(Continua na 2.a página).

Mais carregamentos de farinha de trigo chegados a Santos

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Continuam a chegar alguns carregamentos de farinha de trigo norte-americana, muito embora em quantidades reduzidas, que pouco representam em relação às nossas necessidades.

O vapor americano "Del Mar", entrado de Nova Orleans, trouxe 116.784 quilos desse produto e 38.556 quilos de macarrão. O vapor noruegues "Stockholt", entrado de Nova York, trouxe 30.835 sacos de farinha de trigo.

Demissionarios os membros da Comissão Estadual de Preços

MOTIVARAM A RENUNCIA ACUSAÇÕES FORMULADAS ÀQUELE ORGÃO PELO VEREADOR JOSE' CIRILO, E QUE SERÃO MOTIVO DE QUEIXA-CRIME POR INJURIA CONTRA ESSE EDIL

"MANTENHO A ACUSAÇÃO QUE FIZ", AFIRMA O REPRESENTANTE PESSEDISTA

Sob a presidencia do sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, a Comissão Estadual de Preços realizou na manhã de ontem mais uma sessão ordinaria, durante a qual tratou-se exclusivamente do caso criado com as recentes declarações do vereador José Cirilo, feitas da tribuna do Palacete Prates, as quais atingiram em cheio os membros do orgão de preços, que se sentiram duramente feridos na sua dignidade e honorabilidades. Os protestos contra as palavras daquele representante do povo na Camara Municipal foram unanimes, provocando a questão vivos debates sobre as providencias que deveriam ser tomadas para o necessario desagravo dos integrantes da C.E.P., culminando com a decisão de ser apresentada em juizo uma queixa-crime contra o vereador José Cirilo, ao mesmo tempo que se lançava um repto para que o mesmo positivasse as suas acusações, citando fatos e nomes e apresentando provas.

O SINDICATO DOS JORNALISTAS ESTA' PROCESSANDO O VEREADOR JOSE' CIRILO

Abertos os trabalhos, foi lido uma representação feita pelo Sindicato dos Comerciantes, no qual era solicitada permissão para serem majorados os preços do macarrão importado dos Estados Unidos, a fim de que o produto deixasse uma margem de lucro compensadora, porquanto com os preços atuais aquela importação está totalmente paralizada. Depois de lido, foi o oficio encaminhado à sub-comissão incumbida do assunto, onde deverá ser examinado e estudado.

Fala, em seguida, o sr. Fernando Pimentel, abordando a questão das declarações do vereador José Cirilo, contra as quais lançou um energico protesto. Comunicou à casa que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, do qual o mesmo era presidente e representante na C.E.P., por esse motivo sentira-se tambem ofendido com as palavras daquele vereador, razão pela qual iniciará, por intermedio do seu departamento juridico, um processo de queixa-crime por calunia contra o sr. José Cirilo.

PROTESTOS GERAIS CONTRA AS PALAVRAS DO SR. JOSE' CIRILO

Fazendo uso da palavra, a seguir, o sr. Clovis Sales Santos faz tambem um vibrante e incisivo protesto de repulsa às palavras proferidas na Camara Municipal pelo vereador José Cirilo, o qual declarou que os membros da Comissão Estadual de Preços eram criminosamente desonestos, prejudicando constantemente a população com as decisões que adotavam. Em seguida, solicita seja oficiado ao presidente da Camara Municipal de São Paulo, pedindo que se tomem providencias para que o vereador José Cirilo positive com provas, fatos e nomes as suas acusações contra os membros da Comissão Estadual de Preços. Solicita, tambem, seja iniciado um processo contra aquele vereador, por intermedio do orgão competente.

DEMISSIONARIOS TODOS OS MEMBROS DA C.E.P.

São travados varios debates em torno do mesmo assunto, concordando todos que deviam ser adotadas medidas para iniciar um processo contra aquele edil paulistano. Durante a discussão, foi aprovada, tambem, uma proposta do prof. Hirondel Simões Luders, no sentido de que todos os membros da C.E.P. colocassem seus cargos à disposição do governador do Estado, sem prejuizo, no entanto, da ação judicial contra o sr. José Cirilo.

Ambas as propostas, do sr. Clovis Sales Santos e Hirondel Simões Luders, foram unanimemente aprovadas. Na ocasião de dar o seu voto, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C.E.P. declarou que pedira novamente

(Continua na 2.a página).

Dentro de 48 horas a entrega do manifesto das oposições

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES — CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — POSIÇÃO DO SR. NOVELLI JR.

RIO, 7 (Asapress) — Podemos informar de fonte autorizada que os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e Macedo Soares, presidente do PSD, tiveram longa conferencia esta manhã com o presidente da Republica sobre a situação em São Paulo.

Sabe-se que os referidos proceres não apresentaram o manifesto ao presidente Dutra.

RIO, 7 (Asapress) — Estamos autorizados a anunciar que os srs. Nereu Ramos e Macedo Soares ficaram de apresentar nas proximas 48 horas o manifesto contra o governo atual do Estado de São Paulo.

Afirma-se que o importante documento não pede intervenção.

NOVOS RUMOS A' ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

RIO, 7 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado apurou hoje, em fonte digna de apreço, que o caso da substituição do governador de São Paulo transitará em primeiro plano pelo Senado, em forma de representação contra o chefe do Executivo bandeirante.

Ao mesmo tempo, firmado como está o ponto de vista de todas as correntes conservadoras politicas do Estado bandeirante, em dar novos rumos à administração do Estado, o governo federal cogita no momento na escolha do homem que possa arcar com a responsabilidade de atender todas as correntes, e que esse homem seja civil e paulista.

Segundo ainda a nossa observação asseguram-nos de que o sr. Novell Junior não participará do novo governo estadual para que o governo federal possa agir a vontade.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

RIO, 7 ("Correio") — O embaixador Macedo Soares, ao ser consultado esta manhã pela reportagem do "Correio Paulistano", informou que o sr. Nereu Ramos iria um pouco depois ao Catete, a fim de comunicar oficialmente ao chefe do governo a decisão de ontem do Conselho Nacional do P.S.D.

Esse conselho deliberou dar inteira solidariedade à secção paulista do P.S.D.. Em outras palavras, a agremiação majoritaria agirá no Congresso rigorosamente no sentido dos interesses do diretorio bandeirante.

Como primeiro passo nesse sentido, o orgão dirigente do P.S.D. aprovou ontem o manifesto-denuncia contra o governador Ademar de Barros. Adiantou o embaixador Macedo Soares que o manifesto será acompanhado de farta documentação referente aos aspectos sociais, politico e economico da administração paulista.

E frisou que o documento não pede a intervenção federal, confirmando assim, nosso noticiario de ontem.

A reportagem indagou ao sr. Macedo Soares caso o governo quisesse empreender uma intervenção — porquanto o manifesto-denuncia não continha elementos suficientes para justifica-la — adiantou-nos s.s. que a materia contida no documento é suficiente e o mesmo traz a assinatura de 36 representantes estaduais do povo paulista.

No Rio o sr. Nelson de Aquino

RIO, 7 (ASAPRESS) — Procedente de São Paulo, chegou hoje a esta capital, o secretario da Segurança Publica, coronel Nelson de Aquino. Logo depois seguiu para o gabinete do general Lima Camara com quem conferenciou durante longo tempo. Consta que o coronel é portador de importantes documentos sobre as atividades comunistas de S. Paulo.

O Brasil transforma-se num dos maiores produtores de chá do mundo

O produto brasileiro é vendido na Argentina como chá da India e do Ceilão — Perspectivas de exportação de 600 mil quilos em 1948 — A Irlanda reexporta, com novo rotulo, o chá produzido pela Cooperativa Agricola de Cotia — Solicitadas providencias ao Conselho Federal de Comercio Exterior que tratou ontem do assunto

O Brasil sempre foi grande importador de chá, especialmente da qualidade de chá preto procedente da India e do Ceilão. Entretanto, nos ultimos quinze anos, a produção nacional foi se desenvolvendo e surgiram no mercado as primeira qualidades brasileiras, cuja aceitação foi das melhores. A cultura de chá iniciou-se, em pequena escala, nos arredores do Rio de Janeiro, transportando-se depois para a zona de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, principalmente nos municipios de Ouro Preto e Mariana, onde foram plantados mais de 3.500.000 pés de chá. Mas, foi no sul de São Paulo, que as plantações de chá melhor se desenvolveram, abrangendo em 1940 mais de trinta municipios e cerca de nove milhões de chazeiros em plena produção. Em 1940, somente o municipio de Iguape contava quase oito milhões de pés, com uma produção de cerca de trezentos mil quilos de folhas preparadas. As plantações de chá, trabalhadas especialmente por imigrantes japoneses, expandiram-se pela zona da Ribeira, assim como por varios municipios da Noroeste e da Alta Sorocabana.

Em 1939, o Estado de São Paulo produziu 176.200 quilos, no valor de .... 1.535.800 cruzeiros. No ano de 1940, a produção subiu para 352.146 quilos no valor de 3.345.389 cruzeiros. Já em 1941, a produção aumentava para ... 394.100 quilos e 4.729.200 cruzeiros. Em 1942, o indice de produção subia para 480.000 quilos e o valor para ... 9.600 000 cruzeiros. O chá paulista conquistava o mercado nacional, especialmente nos anos de guerra que tornaram mais dificil a importação de chá da India. Nesse periodo, o desenvolvimento das plantações foi auxiliado pelo governo, através de amplos creditos abertos pela Carteira Agricola do Banco do Brasil.

INICIADA A EXPORTAÇÃO DO CHA' BRASILEIRO

Foram tomadas providencias quanto à embalagem do chá, só sendo permitido o comercio do produto acondicionado em latas rotuladas ou litografadas com capacidade para 50 ou 100 gramas, ou em pacotes e caixas rotuladas com capacidade de 8 a mil gramas.

Já em 1938, o Brasil iniciava a exportação de chá, num total de 9.835 quilos, no valor de 61.960 cruzeiros. Em 1940, a exportação subiu para ... 91.507 quilos no valor de 865.000 cruzeiros. Em 1942, o volume tinha aumentado para 203.260 quilos e o valor para mais de cinco milhões de cruzeiros. Finalmente, no ano passado, só pelo porto de Santos foram exportados cerca de 470 mil quilos de chá preto, com cotação superior a 18 cruzeiros o quilo e destinado aos seguintes paises: Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Guiana Francesa, Irã, Marrocos e Turquia. Em poucos anos, transformou-se o chá em apreciavel fonte de riqueza para o Brasil.

VENDIDO COMO CHA' DA INDIA E DO CEILÃO NA ARGENTINA

Há dias, foram denunciadas pelos produtores de chá do Estado as transformações ilicitas que o chá brasileiro estava sofrendo na Argentina, onde era vendido como chá da India e do Ceilão. Além disso, foi denunciado que a qualidade "Thea of Cotia", produzido pela Cooperativa Agricola de Cotia, exportado para a Irlanda era reexportado como chá da India, inclusive para o

(Continua na 2.a página).



OS "COMANDOS" SANITARIOS EM SANTOS — Conforme noticiamos, os "comandos" sanitarios fizeram proveitosa excursão à vizinha cidade de Santos, onde, duas turmas agindo simultaneamente visitaram varios estabelecimentos, encontrando irregularidades e faltas, tendo varios deles sido fechados. No "clichê" vêm-se dois flagrantes das diligencias. Ao alto, aspecto da visita ao Café e Bar Mauá, e, em baixo, no momento em que era examinado um prato com carne pôdre, que os proprietarios do Bar "Ao Galato" procuraram esconder num forno não usado, no momento da entrada das autoridades.

Segundo declarações do dr. Nicolino Morena, chefe da caravana que esteve em Santos, os "comandos" sanitarios agirão naquela cidade o tempo que fôr necessario até que ela fique completamente saneada, no terreno da alimentação publica, devendo ainda hoje ser feita nova visita.